Anno L — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de Julho de 1925 — N. 153

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1261

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

[A r]evisão e o artigo 6º

...a má-fé a pôr em acção ... de que sempre dispõe ...s de certa imprensa, ...le empecer a marcha ... revisão constitucional ... Já hontem se articulou ...jecto, tal qual se encon... contra a fórma republi... ...iva, cuja causalidade ... emprestar até aos lon... ...os das capitanias. Fer... ...ão ha duvida, a desses ...rsarios da reforma; ...ia, porquanto faz rir, ... estatua de pedra, ad... ...artim Affonso e os ...de 1500, já possuis... organisador capaz de ... fundamentos da actual ... politica do Brasil, por ...mada de emprestimo ... Unidos da America do ... encaremos um pouco ...usação levantada con... ...to nas suas emendas ns. ...tivas ao famoso artigo ...mor de tocar na Consti... ...ficou de "coração do ...

...da faculdade concedida ...ra intervir nos Estados. ...be aquelle artigo deter... ...ó poderá fazel-o no in... ...2) — "manter a fórma ... federativa"; 3) — ...er a ordem e a tranquil... Estados, á requisição dos ... governos", e 4) — "as... execução das leis e sen... ...deraes". O projecto sub... ...n.º 2 pelo seguinte: "Para ... a integridade nacional, ... fórma republicana e o ...o aos principios constitucio... ...a União". O n.º 3 tambem ... modificação, desta maneira: ... assegurar o livre exercicio ...oderes publicos locaes, pelos ...egitimos representantes, quan... tes reclamarem o auxilio fe... ...e para debellar a guerra civil, ...pendentemente de requisição". ...bem o n.º 4 assim ficará redigi... "Para assegurar a execução das ...e sentenças federaes e para re... ...anisar financeiramente o Estado ... pela cessação de pagamentos, ...is de dois annos, demonstrar ...

Ahi estão as emendas, tal qual ...oram concebidas e organisadas pa... ...a estudo do Congresso, e por mais ...ue as examinemos, não vemos co... ...o podem ferir a fórma republica... ...a federativa, desde que a reforma ...eixa intacto o artigo 5.º, expressi... ...o daquella fórma de governo, sem ...ogitar de o alterar nas modifica... ...ões propostas para o artigo 6.º ...om effeito, cada unidade federada ...ermanece com a faculdade de ... prover, a expensas proprias, ás ...ecessidades do seu governo e ad... ...ministração", e respeitando esse ...rincipio, as alterações propostas ...para o famoso "coração do regi... ... convergem, apenas, para sub... ...ou reforçar o governo ou a ...istração do Estado, onde a ... intervier, nos casos em que ...o possa arcar com as suas ...sabilidades federativas. Nada ...atural, nem mais logico, nem ...consentaneo com os altos in... ...s da Nação, postas á margem ...upações regionaes, que de ...alguma se compadecem com ...tinos do Brasil, todo politico, ...vez eivadas de aspectos infe...

...está, numa das emendas, que ...ão deve intervir, para assegu... ...seus principios constitucio... Quaes são elles e em que pre... ...m o espirito federativo do re... ...? Define-os uma das emen... ...com uma precisão que não dei... ...erreno para interpretações du... ...ivas: o regimen representati... ...o governo presidencial; a capa... ...e eleitoral definida pela Cons... ...ão, quer para ser eleitor, quer ... ser elegivel; um regimen elei... ...que permitta a representação ...inoria; a independencia e har... ...ia dos poderes; a inelegibilidade ... presidentes ou governadores, e ...ração do seu mandato por tem... ...unca superior ao do presidente ...Republica; a duração do man... ...legislativo, que não poderá ex... ...r á do mandato para a Camara ...espondente da União; a vi... ...edade e inamovibilidade dos ...s e a irreductibilidade dos ... vencimentos; o respei... ...s direitos politicos assegura... pela Constituição, a todos os ...ãos brasileiros e ás condições ...pacidade especial exigida pela ...deral para o exercicio dos car... ...a possibilidade de reforma ...itucional e a competencia do ... legislativo para decretal-a; a ...icidade dos Estados e munici... ...ara crearem novas vitaliciedades ...iversas das que são assegura... ...a Constituição; a autonomia ...unicipios.

...o se vê, nada de vago, nem ...uloso, se contém nesses prin... ...e como se vê ainda, acatan... ...e obedecendo a tudo quanto ...ram, nelles figurando até a ...omia dos municipios, "pedra ...r do edificio politico do ...os Estados não soffrem ne... ...constrangimento de governo, ...inistração ou de pratica. Pe... ...rario, enquadr... ...tos dos... ...aos d... ...

berania concedida aos Estados, pelos constituintes de 91.

A esse proposito não deixa de apresentar o seu lado comico os ataques que já se fazem á reforma, sustentando que, collocada nos termos acima apontados, a faculdade interventora prepara parallelamente o anniquilamento daquella unidade. E' de surprehender esse argumento. O que todos estamos cansados de observar e de saber, é que, dispondo os Estados de prerogativas, segundo as quaes se iam distanciando dos "principios constitucionaes da União", viriam, por fim a constituir-se, pela propria fatalidade das cousas, em organisação distincta da federal, não sendo de surprehender que, mais cedo ou mais tarde, chegassem a nutrir velleidades de separação. Se não nos enganamos, e os adversarios da reforma sabem disso, já se attribuiram propositos dessa separação, pelo menos, a duas unidades politicas das mais adiantadas da Republica. Como sustentar, então, que em face de factos dessa natureza, a intervenção federal, nos moldes propostos, e que não subvertem de fórma alguma o que já está creado e consagrado na lei e na pratica, vem promover a desaggregação do todo nacional? Mero desejo de perturbar as cousas, certamente, mas, esforço vão, visto como ninguem póde acceitar essas inversões do bom senso e até mesmo do senso commum.

O que comprehendemos e o que é curial esperar dos Estados, é que procurem sempre caminhar harmonicamente com os poderes centraes, com a União, na solução dos seus problemas e questões politicas e administrativas, firme no espirito dos seus governantes a convicção de que não são soberanos, nem podem entregar-se á pratica de actos só permissiveis pelo direito de soberania. Nesse sentido, convém ter em vista o grande mal que os emprestimos por elles realisados, a torto e a direito, vêm proporcionando ao credito e ao bom nome do paiz, invariavelmente acobertados pelo artigo 5.º da Constituição, segundo o qual "incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, ás necessidades do seu governo e administração", mas constantemente encaminhados para a União, quando os mesmissimos Estados, encalacrados nos prestamistas estrangeiros, deixam de pagar juros e amortisações. Para proverem áquellas necessidades, tomam e gastam o dinheiro obtido, muitas vezes, a juros de judeu. Esquecem-se, porém, do resto, como se o pagamento de juros e amortisações de emprestimos não representassem tambem necessidades de satisfação terminante.

Mas, os commentarios que se vão tecendo em contrario das modificações corajosas, propostas para o artigo 6.º merecem ainda maiores considerações, que faremos opportunamente.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Máos ouvidos ou imaginação?

Attribuiu hontem um vespertino certas declarações ao deputado Flôres da Cunha, a proposito da revisão constitucional.

Interpellado pelo reporter, sobre o que teria dito na sessão da Camara, se ella não tivesse sido suspensa, teria respondido o illustre parlamentar, que iria á tribuna para affirmar que "os borgistas não voltam vencidos, porque têm convicções e combatividade, e ainda não estão esquecidos de que bastar-lhes-ia, ha poucos mezes, cruzar os braços para que não houvesse revisão constitucional, por não haver o que rever, por não mais existir a propria Constituição."

A nós nos parece que, ou o ouvido do reporter o traiu, lamentavelmente, ou, então, a sua imaginação é fertilissima.

Somos dos que mais admiram a nobreza de caracter, a franqueza destemerosa, indomita bravura do illustre representante do Rio Grande do Sul.

Não poderiamos, pois, admittir a hypothese de que o grande patriota, cuja alma sempre tem vibrado pelas causas justas, e cuja espada tem fulgurado nos campos de batalha, em defesa da vida do seu partido e da segurança da Republica, esquecesse, por um momento sequer, esse passado de lealdade para ... uma injustiça ou deturpa... verdade.

Sabe o deputado Flôres da Cunha que não triumpharia nos campos do sul, ha poucos mezes apenas, os seus correligionarios. Venceu, ali, a ordem contra a anarchia, a disciplina e a lei contra a mashorca, porque o Brasil inteiro se collocou ao lado do governo do paiz na sustentação da bôa causa.

E o governo não fez mais que cumprir o seu dever, com a mesma energia, o mesmo civismo com que em 1923 influiu decisivamente para a pacificação do Rio Grande.

Claro está, portanto, que mesmo com o cruzamento de braços dos borgistas, a Constituição sobrenadaria ao destroço da desordem passageira...

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores compareceu pessoalmente á ceremonia de trasladação do corpo do senador federal Alfredo Ellis da sua residencia para o Cemiterio ..., e nos funeraes do jornalista Sr. João Lage, director do "Paiz".

A REFORMA CONSTITUCIONAL

A importante reunião de hontem, no Palacio do Cattete

A convite e sob a presidencia do chefe do Estado, realisou-se hontem, no palacio do Cattete, importante reunião para tratar da reforma constitucional. A's 10 horas da noite ali se achavam presentes todos os «leaders» das bancadas da Camara dos Deputados que apoiam a situação dominante. Foram discutidas as bases em que deve ser feita a reforma constitucional e examinadas as emendas que constituem o projecto, já divulgado pela imprensa. Após a discussão das emendas alludidas, foram, todas ellas, julgadas acceitaveis, em these, devendo constituir objecto de deliberação por parte do Congresso.

Para amanhã, á mesma hora, está convocada nova reunião, na qual serão examinados novos aspectos da momentosa questão que ora tanto preoccupa o nosso alto mundo politico.

Além dos «leaders» da Camara estiveram hontem no Cattete diversos outros congressistas de destaque, entre os quaes alguns membros do Senado.

A attitude do "leader" situacionista sul-rio-grandense

Podemos informar que não é exacta a noticia, hontem publicada, de que o deputado Getulio Vargas, "leader" da representação republicana gaúcha, na Camara, havia se retirado da reunião realisada no Cattete, sem tomar parte nos trabalhos, allegando que não estava autorisado pelo chefe do seu partido, Sr. Borges de Medeiros.

Aquelle deputado informou apenas que, ante a premencia do tempo, não recebera ainda instrucções completas do Sr. Borges de Medeiros, sobre a revisão constitucional. Por isso limitava-se a concordar, em principio, com a revisão, resalvando o ponto de vista de seu partido sobre qualquer discordancia posterior. Aliás, varios outros deputados tambem declararam que ainda não haviam recebido contestação ás suas consultas. Dito isto, o deputado Getulio Vargas tomou parte na discussão, até o seu encerramento, propondo alvitres e emittindo opiniões que serão, como é natural, submettidos ao chefe do seu partido.

O revisionismo assisista

Em fins de 1922, quando se agitou, no Rio Grande do Sul, o problema da successão presidencial do Estado, tomou o Sr. Assis Brasil a deliberação de reingressar na politica, da qual já estava afastado ha muitissimos annos, cuidando, nesse longo periodo, com a maior devoção — e ninguem o censura por isso — dos seus interesses particulares, na sua granja de Pedras Altas.

E, reingressando na politica, o Sr. Assis Brasil quiz fazel-o de uma fórma, em seu entender, memoravel: — apresentou a sua propria candidatura á presidencia do Estado.

Alguns mezes depois, pacificado o Estado, que a sua ambição conflagara, o Sr. Assis Brasil tratou de organisar um partido politico, que era, afinal de contas, o antigo Partido Democrata, dissidencia do situacionismo gaucho.

Um dos pontos essenciaes do novo partido do Sr. Assis era a revisão da Constituição Federal. Entendia o Sr. Assis Brasil, e com sobejas razões, aliás, que, neste paiz, nenhuma necessidade tão imperiosa como a da reforma do pacto fundamental.

O governo da Republica promove, agora, com o maior patriotismo, a revisão, aconselhada pela experiencia, de alguns pontos do estatuto de 24 de fevereiro.

O assisismo orthodoxo conta com dois representantes na Camara Federal: — os Srs. Baptista Luzardo e Plinio Casado. Este já declarou que concorda com alguns pontos do ante-projecto da revisão, e discorda de outros; aquelle permanece mudo como um peixe.

Está á prova, como se vê, o decantado revisionismo do Sr. Assis Brasil e seus partidarios...

OS BANCOS SO' FUNCCIONARÃO, HOJE, PARA COBRANÇAS

Conforme praxe estabelecida, o dia de hoje, nos estabelecimentos bancarios, é destinado aos trabalhos de fechamento do balanço semestral, pelo que os bancos só funccionarão para effeitos de cobranças.

O Sr. Paul May, embaixador da Belgica, que acaba de chegar ao Rio, fez hontem a sua primeira visita ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

Sua Ex. compareceu ao Itamaraty acompanhado do secretario da embaixada, Sr. Edouard de Streel.

Merece louvores

O Conselho Municipal, em sua sessão de hontem, abstendo-se das suas habituaes discussões inuteis e desagradaveis, teve um rasgo de lucidez e de previdencia, que merece os nossos applausos e louvores, tanto mais que elle aproveita e beneficia gente humilde e pobre.

Trata-se das medidas alvitradas no sentido de ser prorogada a lei que permitte, sem pagamento de emolumentos, as construcções toscas e irregulares nos districtos municipaes de Inhauma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e ilhas.

Temos por vezes discordado do legislativo municipal, cujas sessões aberram, de quando em quando, da compostura que lhe deverá ser inherente, esquecendo-se os edis da verdadeira missão que lhes compete para enveredarem pela estrada tortuosa da politiquice.

Hontem, porém, o Conselho Municipal reintegrou-se nas suas proprias funcções, cuidando duma providencia humana e justa em favor dos pequenos, dos pobres, que aspiram á construcção de sua modesta habitação.

Sim, senhores, o Conselho está de parabens.

O PREMIO MAIS COMMOVENTE

Depois de condecorado por mãos reaes e pela acclamação de exercitos, Pershing recebe de uma encantadora creança a mais bella commenda que já lhe ornamentou o peito de herói

PERSHING, o idolo guerreiro do povo norte-americano, deve grande parte desse immenso prestigio moral que o consagra um dos maiores "yankees", á irresistivel sympathia do sorriso que ahi vemos, no clichê mais recente do general da Victoria. A gente norte-americana sabe sorrir como nenhuma outra. Risonhos, pois, hão de ser os seus heróes — o primeiro dos quaes é, com justiça, o extraordinario conductor de exercitos, que, ainda ha pouco, visitava o Brasil numa encantadora embaixada de amizade.

A nossa gravura é uma das mais gratas ao coração norte-americano: é Pershing a receber de uma criança, na festa dos invalidos da guerra, em Washington, a condecoração dos bravos. E nenhuma outra medalha rutilou com mais orgulho no peito do generalissimo, do que essa graciosa e sincera prenda infantil...

BARBARIA TURCA

Quando se passa os olhos pela historia do Imperio Romano, na parte relativa á perseguição dos Cesares aos primeiros christãos, o espirito revolta-se, não raro, contra a barbaria legal daquelles tempos. E foi essa phase do Christianismo que Chateaubriand immortalisou nos "Martyres", e que Sienkiewickz popularisou em todo o mundo, nas paginas impressionantes de "Quo Vadis?".

Quem, uma vez lido o capitulo, esqueceu, em verdade, jámais, aquelle espectaculo dos castigos, em que centenas de christãos pereciam, incendiados, transformados em vermelhas tochas sinistras? E as crucificações em grande numero, transformando os jardins de Nero em uma infindavel floresta de cruzes, de cada uma das quaes pendia um homem?

Pois, foi um desses espectaculos que o governo legal da Turquia acabou de offerecer á população de Diarbekir, conforme se apura deste telegramma, de hontem:

"Constantinopla, 29. — O rebelde Sheisk Said, chefe da revolta do Kurdistam e mais quarenta e seis partidarios, foram hoje enforcados, em praça publica, na cidade de Diarbekir."

Certo, esses rebeldes do Kurdistam causaram mortes, na sua insurreição contra o governo de Angorá. O governo de Angorá não se insurgiu, tambem, contra o de Constantinopla?

Em uma das sessões da Camara franceza, em que se discutiu a questão de Marrocos, um deputado communista estranhou que o governo do Sr. Poincaré não reconhecesse em Abd-el-Krim os direitos á insurreição, que reconhecera em Mustapha-Kemal. E Mustapha-Kemal, insurrecto de hontem, enforca, de uma vez, quarenta e sete homens, em uma praça publica, unicamente porque a sorte não os ajudou quando trataram de libertar o seu paiz!...

Se Mahommed V tivesse triumphado sobre os revolucionarios de Angorá, teria sido, acaso, tão rigoroso como estes o são, hoje, com os rebeldes do Kurdistam?

A legião estrangeira

O Dr. Washington de Oliveira, juiz federal da 1ª Vara, em São Paulo, acaba de pronunciar como co-autores da rebellião paulista, entre outros, alguns individuos, cujos appellidos bizarros, desde logo, despertam a attenção mais desprevenida. Ha um, por exemplo, que se chama Placidchinsky, outro acode pelo nome de Jaludi Paulo, ainda um outro é Agid, e, finalmente, não são estranhos á pronuncia daquelle magistrado os Herteis, os Antonellis, os Ellinsens, os Wogels, os Tuchens, etc., etc.

Vale a pena examinar a lista dos pronunciados. E' simplesmente edificante. Tem-se a impressão de que o general reformado Izidoro Lopes, para organizar a sua mashorca, teve que contratar os serviços de uma "troupe" internacional, e, sem esta, o "regenerador" não havia de disparar um unico tiro em São Paulo...

De que se livrou o paiz!

... SERVIÇO DO ALGODÃO NOS ESTADOS

Interessante estatistica da exportação, em Alagôas

Segundo communicação feita ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pelo Superintendente do Serviço do Algodão, em Alagoas estão sendo executadas, ali, diligentemente, as instrucções do mesmo serviço, para o levantamento da estatistica, tendo sido, agora, recebidos os quadros referentes á exportação de productos de algodão, pelo porto de Jaraguá, nos mezes de janeiro a maio.

Assim, verifica-se por esses quadros que a exportação foi de ..... 3.208.609 kilos, representando um valor official de 4.119:682$937, sem que houvesse sahida de algodão em rama, o qual foi todo consumido na industria do referido Estado.

Por que?...

Os telegrammas annunciam a realisação de uma interessante sessão do Comité de Solidariedade Latino-Americana, em Paris, com a participação de illustres personagens do mundo hispano-americano, entre os quaes o egregio Ingenieros.

A maior curiosidade desperta, em todos os circulos intellectuaes, essa noticia, tanto realce dão áquelle Comité os nomes aureolados que o presidem e orientam. Mas é por isso mesmo, que não podemos calar a nossa grande surpresa, perante o rumo tomado pelos debates na collenda companhia.

A bigorna foi a America do Norte e os distinctos homens de pensamento os seus implacaveis martelladores!

A solidariedade latina, sendo uma necessidade moral e politica imposta aos destinos da America do Sul, não se póde circumscrever a muralhas chinezas de feroz egoismo que seja a guerra declarada aos outros povos, ás outras culturas, ás outras individualidades historicas e economicas. Em se tratando dos Estados Unidos mais essa resalva é justa e é natural, porque nunca deveremos esquecer os tradicionaes amigos que, por laços tão numerosos, se vinculam amavelmente aos destinos brasileiros. Essa cordialidade data da formação nacional e projecta-se victoriosamente sobre o futuro, entremeada por episodios emotivos que estão no coração das duas patrias. Por ultimo, a preclara lição democratica, que ali fomos buscar, mais radicou á civilisação do grande povo norte-americano, o engrandecimento do nosso paiz.

Não poderia o povo do Brasil subscrever as theses anti-yankees que, falsamente, se quer attribuir ás exigencias de um pan-latinismo amplo e melhor.

A união do continente não se fará com politica estranha ao sincero affecto, que dantho de nós merece a sua maior Republica.

Esse é o norte permanente para que tende, desde ha cem annos, a nossa diplomacia continental. Mentir a essa logica e scindir essa coherencia, seria repudiarmos um passado que nos honra, denegrir um presente que nos enaltece e comprometter um futuro que se prenuncia claro e risonho.

Ahi que estamos, ahi será que permaneceremos!

O secretario da Central do Brasil está chamando por edital, os funccionarios José Pires Ferreira e Luiz Nogueira Sá, que devem no prazo de 30 dias, apresentarem novos fiadores.

Esse prazo terminará no dia 15 do corrente.

A REBELLIÃO DE JULHO EM S. PAULO

O procurador criminal da Republica interpõe recurso do despacho de impronuncia

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, interpoz recurso do despacho de pronuncia gravado pelo juiz da 2ª Vara de S. Paulo, Dr. Washington de Oliveira, nos autos do processo a que respondem os denunciados pela rebellião de julho naquelle Estado. Como se sabe, esse despacho impronunciava 569 individuos, decisão com a qual não se conforma o procurador criminal da Republica que dessa recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Um protesto de cães

A constante elevação dos impostos, na Allemanha, tem, ali, originado frequentes protestos.

Esses protestos, comtudo, não assumiram nunca um caracter collectivo. Os sacrificados souberam resignar-se e submetter-se ás exigencias da situação. O seu descontentamento reduzia-se, geralmente, a actos isolados e commentarios razoaveis. Os impostos recahiam, com preferente intensidade, sobre os artigos de luxo, afim de serem alliviados no possivel os productos de primeira necessidade. Os habitantes de Breslau, todavia, acabam de provar que não é tão ampla, em materia de impostos, a sua conformação. Não os preoccupou muito o multiplice imposto sobre o commercio, a propriedade e o trabalho. Irritou-os, porém, o excessivo preço da licença municipal sobre os cachorros. Inuteis foram as suas reclamações ás autoridades competentes. Ou pagavam oitenta marcos annuaes ou prescindiam do luxo de ter em casa um cão qualquer. Porém, a julgar pela conducta da população de Breslau, o cachorro não representa um objecto de luxo, mas um objecto de primeira necessidade.

Se não fôra isso, decerto, não teria Breslau organisado a interessante e original manifestação publica de cinco mil cachorros, com uma energica legenda nas respectivas colleiras, em passeio pelas ruas, expressando dessa fórma o seu protesto contra o fisco e o municipio. A "canzoada" não se limitou ao letreiro atado ao pescoço: accrescentou-lhe a eloquencia ensurdecedora dos seus latidos.

E cinco mil cachorros ladrando, cães policiaes, de olhar fugitivo e dentes de lobo; cães solennes, quietos, de costumes sedentarios, que adornam, com seu lustroso lombo e suas largas orelhas, a entrada dos vestibulos: cachorrinhos de brancos lares que repousam sobre fôfos almofadões, embriagados pelos perfumes, cinco mil cachorros, emfim, em acção decidida, representam um espectaculo consolador de consciencia disciplinada! Seus proprietarios devem estar satisfeitos pela originalidade do protesto e pela victoria das suas pretensões.

Sim, porque o imposto foi reduzido á terça parte.

Esteve hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Anton Retschek, ministro da Austria, que se achava acompanhado do chanceller da legação, Sr. Karl Klette.

NOTICIAS DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Marques Polonia, no embarque do embaixador Dr. Abelardo Roças, e nas homenagens prestadas a Floriano Peixoto.

—— Esteve hontem no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, o Sr. almirante Mc Cully, chefe da Missão Naval Americana.

—— Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da Justiça o professor Orestes Guimarães, inspector federal das Escolas Subvencionadas pela União, no Estado de Santa Catharina.

—— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da Justiça os Srs. senador Pereira Lobo, deputados Lindolpho Collor, Pessoa de Queiroz, Waldemiro Magalhães, Visconde Piragibe, Henrique Dodsworth, Rodrigues Machado, Bittencourt da Silva, Nicanor Nascimento, Drs. Carlos Costa, Sobral Pinto, Araujo Jorge, Augusto de Britto, Belfort Rozo, Dilermando Cruz, Alvim Horcades, coronel Meira Lima, Julio de Mello e Souza.

A estação Central forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de 800$000.

CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

Dois parlamentares estiveram, hontem, em visita a esse estabelecimento

Acompanhado do commandante Edmundo Muniz Barreto, official de gabinete do Sr. ministro da Marinha, os deputados Magalhães de Almeida e Wanderley Pinho visitaram o Centro de Aviação Naval, na Ilha do Governador.

Após a visita, foi offerecido aos illustres visitantes um almoço na séde do referido Centro, pelo seu commandante, capitão de fragata Graça Aranha.

Nesse almoço, tomaram parte a senhora e senhorita Graça Aranha, o capitão de fragata Raul Tavares director da Escola Naval, e o capitão-tenente Valentim Dunham Filho.

Os visitantes retiraram-se em seguida, bem impressionados.

Em conferencia com o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no Itamaraty, o Sr. deputado federal Dr. Collares Moreira, relator do Orçamento do Exterior.

Pelo trabalho apresentado ao Instituto Biologico

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, louvou o auxiliar agronomo do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», Lauro Bezerra Montenegro, pelo trabalho apresentado ao Instituto Biologico, sobre o «cercoccus parahybensis», bem como, pelas interessantes observações que nelle se encontram consignadas.

OS CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

Approvação de programma do regimento interno

O Sr. ministro da Agricultura communicou ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, haver resolvido approvar o programma do regimento interno para o Curso de Chimica Industrial, annexo á mesma Escola, de accôrdo com as suggestões apresentadas pelos professores do citado curso, e feitas as seguintes alterações:

Art. 42 — Exija-se a frequencia minima de tres quartas partes das lições e aulas praticas, separadamente.

Art. 46 — Devem os exames do 1º, 2º e 3º annos constar de provas praticas eliminatorias, por materia e provas oraes, igualmente por disciplina. Para as provas praticas, proceder-se-á ao sorteio de um dos pontos da lista que abranja toda a materia do programma; a prova oral será vaga, extendendo-se por diversos pontos do mesmo programma.

Em nome do bom gosto literario

Estão os representantes da opposição, no Parlamento, interessadissimos em que tenha a mais larga publicidade nos jornaes os discursos que pronunciam contra o actual governo.

Não querem soffrer o mais leve constrangimento nessa ansia insoffrida de serem lidos.

Sem entrarmos mais uma vez no debate constitucional provocado por essa questão, parece-nos occasião de falar agora em defesa de uma lei que não póde deixar de ser observada no caso em litigio.

E' a lei do bom gosto literario.

Permittir que sejam ampla e livremente divulgadas as orações em cassange dos membros do nosso desarticulado "grupo da esquerda", é concorrer criminosamente para que se corrompa ainda mais esta "fertil lingua nossa", para que se deseduque o povo com as lições e exemplos de uma cultura ás avessas.

A prosa chilra dos Limas e Luzardos, as bolorentas comparações historicas dos Sodrés e Barbosas, a rhetorica exangue dos Monizes, só podem causar maleficios a um paiz que clama por instrucção.

Em nenhum discurso dos "esquerdistas" fulgura uma scentelha de eloquencia.

São todos elles idolatras de uma adjectivação abundante e descolorida.

O inspirador mais alto das suas divagações literarias e sociologicas é um Le Bon de segunda mão, um Le Bon de revistas... "pour jeunes filles".

Se se levantam dessa chatice, patinam num ridiculo atroz.

Não está, pois, mais que justificada a necessidade de conter num filtro parlamentar todas as impurezas politicas, grammaticaes e artisticas, das falações venenosas de gente tão pobre de idéas?

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E LACTICINIOS

As medalhas que deverão ser distribuidas como premios

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, encaminhou ao seu collega da Fazenda o pedido da Sociedade Nacional de Agricultura no sentido de ser autorisada a Casa da Moeda a cunhar as medalhas que deverão ser distribuidas, como premios, aos concorrentes á 1ª Exposição Nacional de Leite e Lacticinios a realisar-se nesta Capital, de 12 a 30 de outubro proximo.

Montanhas que desabam

Já estamos habituados — nós, e, tambem, o resto do mundo — a receber noticias sensacionaes dos Estados Unidos. Quando nesse paiz maravilhoso acontece qualquer cousa, tem-se logo a impressão de que o successo, pelas suas formidaveis proporções, attingiu quasi o inconcebivel.

E' fóra de duvida que ha um fundamento razoavel para as supposições dessa natureza, em se tratando de um facto acontecido na grande Republica do norte.

Agora mesmo, chega-nos um despacho de Nova York, que, apenas, serve para confirmar quanto acima deixamos dito.

Communicaram de Cheyenne para Nova York — assim informa o referido despacho — que, na região de Gros Ventre, e nas immediações da floresta nacional de Teton, desmoronou... uma montanha, precipitando-se no rio. «Parte da floresta», accrescenta o despacho, «ficou reduzida a migalhas e muitas construcções foram totalmente destruidas, tendo-se perdido numerosas cabeças de gado. Não houve, no entanto, nenhum desastre pessoal. As aguas do rio, para cobrir a barragem, terão de se elevar a mais de cem pés, formando, assim, um lago de sete milhas de comprimento por uma de largura».

A quéda da montanha já era, de per si, um phenomeno assombroso. Maior assombro, comtudo, é cahir uma montanha, reduzindo a migalhas grande parte de uma floresta, destruindo muitas construcções, matando numerosas cabeças de gado — e sem que tivesse havido um unico desastre pessoal!

Estamos ansiosos pela leitura de novos pormenores desse horroroso cataclysmo, que anniquilou a natureza, poupando, comtudo, os homens...

"CHAPERON-ROUGE" E O SEU LOBO

Por um telegramma de Paris, sabe-se ter sido realisada, ali, pelo Comité da Solidariedade Latino-Americana, uma reunião, em que o illustre sociologo argentino, José Ingegnieros, falou longamente sobre o imperialismo americano, denunciando a existencia de duas Americas ethnologicamente separadas: a America Latina e a America dos anglo-saxões. Divididas pelo Rio Grande, o Mexico torna-se, implicitamente, a grande muralha que se oppõe á invasão; e, por isso, o orador mostra a necessidade da cohesão entre os povos latinos, estabelecendo uma resistencia ao pan-americanismo que a doutrina de Monroe representa.

O mais interessante nessa reunião de Paris não é, comtudo, a revivescencia de questões que já se suppunha mortas, e de assumptos em que ninguem, ultimamente, falava: é o interesse, ou antes, a participação que tiveram na discussão da materia, alguns politicos hespanhóes, como Unamuno e Grasset, os quaes sairam em auxilio do Sr. Ingegnieros, fazendo resaltar o perigo que constitue, para a America Latina, o poderio dos Estados Unidos. A nossa missão, na opinião desses dois "leaders" hespanhóes, deve consistir em uma defesa energica da nossa raça e dos nossos interesses, offerecendo resistencia, cada vez maior, ao influxo "yankee". Os Estados Unidos são o lobo de que nós, na America do Sul, somos o "Chaperon-Rouge". E a Hespanha é a mãi prudente, que chama a attenção da filha para os perigos da floresta...

Quem disse, porém, á mãi Hespanha que "Chaperon-Rouge" pretende ir... á casa da avó?

A condemnação do parlamentarismo

O discurso pronunciado por esse assombroso homem de Estado e formidavel organisador que é Benito Mussolini na sessão de encerramento do Congresso Fascista, é uma dessas peças oratorias que parecem proferidas para o Brasil, o sobretudo para o momento que passa. O problema nelle enunciado e discutido, é o mesmo problema nosso, desta hora: é a revisão da Constituição italiana, e, como um aviso a alguns imprudentes deste lado do Oceano, a condemnação clara, positiva, decidida, do regimen parlamentar.

— «Tenho a maior veneração pela Constituição — declarou o chefe supremo do governo e do fascismo, — mas a Constituição de 1848 não é intangivel, visto que as instituições devem adaptar-se sempre ás realidades».

E essa reforma deve ser no sentido de eliminar, de vez, o regimen parlamentar, deixando ao Parlamento as suas funcções puramente legislativas e fiscalisadoras.

— «O parlamentarismo — disse, — torna-se hoje suspeito, e, sem duvida, o poder executivo deve occupar o primeiro logar. E' elle que age na vida da nação; é elle que exerce o poder a todo o momento; é elle que se encontra em face dos problemas a resolver, que toma as mais graves resoluções na historia do povo, que declara a guerra e conclue a paz. E este mesmo poder, que dispõe das forças armadas e tem de fazer marchar dia a dia a machina complicada da administração publica, não pode ficar reduzido a uma collecção de manequins que as assembléas façam dançar a seu bel-prazer!»

São palavras da sabedoria, que é, por sua vez, filha da experiencia. E quem não abrirá os ouvidos, no Brasil, á palavra prestigiosa dos arautos?

PAPAGAIOS

Foram impronunciados os estrangeiros que tomaram parte na mashorca de São Paulo.

E estão agora lamentando-se os creoulos da terra. Quem os mandou não se naturalisarem hungaros ou tcheco-slovacos antes de entrarem na "baderna" do Izidoro?

*

— Que foi aquillo no Circo? uma invasão de estudantes?

— Uma simples brincadeira de rapazes.

— Calouros com certeza.

— Não; bichos. Queriam ver os outros e... ficaram féras.

*

Um sujeito que tentou contra a vida da noiva, produzindo-lhe ferimentos, foi condemnado pelo jury, a 14 annos de prisão.

O infeliz se tivesse despachado a noiva, de uma vez, para o outro mundo estaria a estas horas absolvido!

O jury é inflexivel nos seus principios.

*

Telegramma de Buenos Aires: — Esta manhã, quando um grupo de operarios trabalhava no assentamento de trilhos da Ferro Carril do Oeste, houve um curto circuito. Os trabalhadores assustados fugiram, no momento em que passava um trem, que matou dois e feriu varios outros.

Obra do Destino: os dois fizeram apenas um circuito um pouco comprido, caminho da morte.

*

Sessão funebre no Senado. No meio do luto geral, ha entretanto, um certo ar quasi compensador: o Sr. ... dre não faz nenhum ...

Os funeraes do jornalista João Lage

Realisou-se, hontem, com grande acompanhamento, a cerimonia de seu enterro

Desde hontem que se não conta mais entre os homens de imprensa desta capital com a figura brilhante que foi no jornalismo João de Souza Lage.

Jornalista completo, perfeito conhecedor da profissão em todas as suas complexas modalidades, era, ainda, o illustre director do tradicional orgão republicano uma personalidade em constante evidencia entre os seus collegas mais illustres, por traços que o tornavam caracteristicamente inconfundivel.

Espirito combativo, temperamento energico e de grande actividade, era, ao mesmo tempo, o saudoso jornalista dotado de grande bondade, de sentimentos profundamente affectivos. E a sua capacidade profissional, a sua cultura intellectual, alliada a uma educação social que o distinguia sempre pela impeccavel elegancia no trato, concorreram, innegavelmente, para o destaque que nesses ultimos quinze annos conquistou João Lage na imprensa e na sociedade carioca.

O seu valor como jornalista, que já vinha sendo commentado desde o apparecimento de pequenas notas n'O Paiz, precedidas de tres asteriscos, accentuou-se pouco depois em artigos assignados, de resposta a ataques que então soffreu de certo orgão da nossa imprensa.

Passou, por essa época, consagrado o saudoso jornalista como polemista pouco vulgar, principalmente pela elegancia da sua phrase, sempre correcta e de uma dialectica insophismavel.

Começou, pouco depois, a apparecer ostensivamente o director do «O Paiz» como o unico orientador politico do grande orgão, revelando dessa fórma as suas qualidades de jornalista talentoso e habil.

Era, porém, João Lage, de nacionalidade portugueza. E como, com vehemencia, ás vezes, discutisse pelas columnas de seu jornal questões politicas de grande interesse nacional, valeram-lhe essas attitudes protestos os mais energicos e até aggressivos de differentes collegas.

Respondia elle, entretanto, com sua costumada serenidade e elegancia, declarando que sentia muito não ter nascido no Brasil, mas que era republicano desde os bancos academicos de sua terra, que fôra forçado a abandonar por lutas politicas e que para o Brasil tendo vindo, onde se fez jornalista, e identificado com os seus homens e interesses, tão grande era o seu amor a este paiz, que quando discutia as suas questões politicas, era com o mesmo enthusiasmo, o mesmo ardor dos brasileiros. Esquecia-se, pelo engrandecimento, pelo progresso da patria brasileira, de sua patria de origem.

E assim atravessou os ultimos annos de sua agitada vida profissional o saudoso jornalista, que era uma das figuras de maior relevo de nossa imprensa e, sobretudo, um bom.

ALV. DE C.

As manifestações de pezar pelo fallecimento do illustre director do «O Paiz», são a expressão mais eloquente do valor do saudoso jornalista João Lage, como intellectual e como homem de sociedade.

A' sua residencia e á redacção do jornal, desde o momento em que circulou a lamentavel noticia começaram a chegar demonstrações de sentimento não só de nossas mais altas autoridades administrativas, membros do governo, politicos e jornalistas, como de differentes associações e representantes de todas as classes sociaes.

E hontem, a cerimonia do seu enterramento realisou-se com grande concorrencia.

O seu corpo, transportado para o salão de honra do palacete de residencia do saudoso jornalista, á rua Voluntarios da Patria, foi, durante toda a noite velado por sua digna familia e innumeros amigos.

A's dez e meia horas da manhã, presentes o representante do Sr. presidente da Republica, Dr. Ferreira Braga; Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia; Sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; representantes de titulares de varias outras pastas, do Sr. chefe de policia e de outras autoridades; os Srs. embaixador de Portugal e dos Estados Unidos, além de varios outros representantes diplomaticos de nações acreditadas junto ao nosso governo; politicos, jornalistas, industriaes, commerciantes e grande numero de senhoras, foi realisada a encommendação religiosa da encommendação, dando-se depois o sahimento funebre para o cemiterio de São João Baptista.

Innumeras corôas de flores naturaes foram collocadas sobre o ataúde, todas ellas com expressivas dedicatorias, destacando-se as seguintes:

«Ao grande amigo e chefe Lage, a saudade de Alves de Souza».
«Ao amigo João, saudade de Luiz de Lima e Silva».
«Ao excellente amigo João Lage, Jarbas de Carvalho».
«Saudades eternas do pessoal da Expedição do «O Paiz».
«Ao seu querido e sempre lembrado chefe, homenagem da corporação typographica do «O Paiz».
«Lembrança dos rapazes da officina de impressão do «O Paiz».
«Ao saudoso amigo, Carvalheiro».
«Ao seu director-presidente, profundo pezar do «O Paiz».
«Saudades do embaixador Morgan».
«A João Lage, «O Imparcial».
«Homenagem de A. A. Borges de Medeiros».
«Homenagem Mayrinck Veiga».
«Homenagem da representação do Rio Grande do Sul».
«A João Lage, saudades de Casimiro Costa e familia».
«Saudades da familia Rostaing Lisbôa».
«Affectuosa homenagem. Eduardo Ramos e familia».
«Homenagem de Alvaro de Campos».
«Ao nosso inolvidavel chefe e amigo, Sr. João Lage, reconhecimento e saudades da redacção do «O Paiz».
«A João Lage, homenagem da casa Lambert».
«Ao amigo Lage, E. Lambert».
«Ao illustre jornalista, homenagem da «Gazeta de Noticias».
«Ao amigo João, saudades de Ilka e Antonio».
«A João Lage, homenagem de «A Noticia».
«Ao velho bom amigo João Lage, preito de saudades de José Cardoso Pereira».
«Homenagem da Agencia Americana».
«Ao illustre jornalista João Lage, homenagem da Empreza Brasileira de Diversões».
«Ao saudoso amigo João Lage, Otilia, Motta, Stella e Baby».
«Ao nosso bom amigo João Lage, saudades de Constança e [illegible]».
«Rosa e João».
«Ao seu grande bemfeitor, homenagem da «Sociedade de Auxilios Mutuos do «O Paiz».
«Ao querido padrinho, eterna saudade de Anna e Emilia».
«Ao bom patrão, sentidas saudades de todos os empregados».
«Ao grande jornalista João Lage, homenagem do «A Folha».
«Ao grande jornalista João Lage, saudades da familia Vilela dos Santos».
«Saudades da familia Liberal».
«Ao João Lage, saudades de Luiz Mendes».
«Ao querido João Lage, saudades de Eduardo Salamonde».
«Ao querido João, saudades de Carlos e Alice».
«Saudades de Dulce e Joãosinho».
«Ao seu presado chefe, Sr. João Lage, ultima homenagem da administração do «O Paiz».
«Ao inesquecivel chefe e amigo, Sr. João Lage, a revisão do «O Paiz».
«Feliciano Sodré, ao saudoso amigo João Lage».
«Homenagem de Eugenio e Jeanne Honold».
«Homenagem de Miguel Calmon».
«Saudades de Herminia e Nenem».
«Palma de Mrs. R. F. R. Mc. Neid».
«Ultima homenagem de Augusto Machado».
«A João de Souza Lage, homenagem da redacção de «A Patria».

Dentre o grande numero de pessoas que estiveram na residencia de João Lage e acompanharam as ceremonias do seu enterramento, notámos as seguintes:

Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da Presidencia da Republica, representando o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Dr. Julio Barbosa, representando o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Dr. Mozart Lago, representando o Sr. ministro da Justiça; Dr. Francisco Coelho, representando o Sr. ministro da Agricultura; senhor Armando de Barros, representando o Sr. ministro da Viação; ministro Godofredo Cunha, senador Eloy de Souza, senador Sampaio Corrêa, deputado Magalhães de Almeida, deputado Georgino Avelino, deputado Armando Burlamaqui e Sra., desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação; deputado Ranulpho Bocayuva Cunha, deput.º Alfredo Ruy Barbosa, Dr. Francisco Jardim, representante do Sr. prefeito do Districto Federal; major Ivo Borges, representante do Sr. presidente do Estado do Rio; embaixador Edwin Morgan; ministro Victor Maurtua, ministro Ramos Montero, ministro Costa Motta, ministro Mazurkiewicz, Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica; Dr. Gomez Garriga, commendador Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio"; Dr. A. Cruz Santos, director de "O Jornal"; senhor Aureliano Machado, director de "A Patria"; e da "Revista da Semana"; Dr. Mario Rodrigues de Vasconcellos, director de "O Imparcial"; Dr. Candido de Campos, director de "A Noticia"; Sr. Eustachio Alves, director de "A Noite"; Alvaro de Campos, por si e pelo Dr. Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias"; Dr. R. Pereira Guimarães, director de "A Folha"; José Felix, pela redacção de "O Rio-Jornal"; Dr. Paulo Léo Osorio, director da sociedade anonyma "O Malho"; Emmanuel Sandoni, director de "L'Echo du Brésil"; Carlos Vianna, director de "A Tribuna"; E. Frazão, pela redacção do "D. Quixote"; Malheiros e Albuquerque, Salvador Santos, deputado Joaquim Mello, Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Job de Carvalho Azevedo, pela Agencia Americana; Dr. Eloy de Moura, Adolpho L. Rheingantz, commendador Casemiro Costa, João Casemiro Costa, Dr. Miguel Luiz Rezzant, encarregado de negocios do Chile; Léo de Affonseca, Armando Vidal, por si e pelo barão de Santa Margarida; Celso Lemos, Dr. Luiz Soares, Carlos Mendes Campos, Ananias de Serpa, Alberto de Faria Filho, Francisco de Góes, por si e familia; Domingos Sgambato & Bastos; Dr. Alvaro Alvim, José Cardoso Pereira, Octavio Rodrigues Lima, visconde de Moraes, A. Dias Garcia, Dias Garcia & C., João Bardouze, João Volardi, Ryoji Noda, secretario da embaixada japoneza; Dr. Menezes Franco, Mme. von der Groent, Dr. Ramos Montero, secretario da legação do Uruguay; Antonio Calmon du Pin e Almeida, Alvaro da Silva Pereira, Alfredo de Barros Martins, Renato C. Arantes, Eugenio Caubit, José Carlos de Figueiredo, Dilermando Cruz, Alipio Cordeiro, Antonio Guimarães, Mme. José Chaves, Mme. Noninha Freitas, João Severino da Silva, Edmundo Souto de Oliveira, Virgilio Mauricio, Constantino Gonçalves Vidal, Mario Accioly, Nestor Carvalho Harberto, Filgueiras, Luiz Pastorino, Eduardo Salamonde, Esteban H. de Pena, Luiz Duraine, Himalaya Vergolino, Adamor Vergolino, Herculano dos Anjos Vergolino, Julio Moniz, Dr. Alfredo Alberto Monteiro, Henrique de Mayrinck e familia, Heitor da Silva Costa, Eduardo Ramos e senhora, H. A. Magalhães de Almeida, A. Austregesilo, F. C. A. de Barros Barreto, Manoel L. de Magalhães, por si e pela corporação typographica do «O Paiz»; viuva Dr. Rodrigues Lima, Octavio Souza Gomes e senhora, Jorge de Mendonça, Luiz Jannuzzi, Jorge de Souza Sampaio, Franklin Sampaio, Mario Santos, João Augusto Alves, Leite de Castro, C. de A. Castello Branco, Antonio Moutinho, coronel José Domingues Machado, Leon Wolff, Emp. Block & Frère, Elias Sirlés, Dr. Coelho Lisbôa, Sra. de Ralemaker, Dicardo Xavier da Silveira, por si e representando o Dr. Alvaro de Carvalho; Barten F. Allen, Joaquim Camarinha A. Leite da Silva Garcia, R. Nonato Cruz, Francisco Gomes da Silva, Candido Bittencourt Junior e senhora, Dr. Getulio dos Santos, Belmiro Santos, da Agencia Havas; José Magalhães Rabello, Carlude Figueiredo e senhora, Walfrido Bastos, de Oliveira, Rodolpho Amaral, Toledo Lisboa e senhora, Wenceslau Arantes, Carlos Guinle, pelo Automovel Club; Fernando Magalhães, Arthur Guinle, Emilio Lambert, Emilio Carrica, J. Cavalheiro, Arthur Gomes Barbosa, F. Garcia, Honorio de Carvalho, Costa, Pereira & C., A. da Cunha Porto, Adoasto de Godoy, José Augusto de Lima, Jassen Lampreig, senhora e filha; Antonio Caler, José Constante, João A. Rubião Filho, Tertuliano Gonçalves, Nito Forte, por si e pelo Sr. Edmundo Coelho, Armando da Costa Pereira, Octavio da Rocha Miranda e senhora, [illegible] de Lima e Silva, Guilherme Guinle, Adelino Costa, Octavio S. Dantas, Moacyr Ferreira e Oscar Pinto Ferreira, representando a officina de impressão de «O Paiz»; general Candido Robido, Ildefonso Dutra, D. Geraldo Borges, João Teixeira Alvares Junior, Oswaldo Paixão, José Guilherme, Carlos Malheiro Dias, Manoel Casimiro Costa e senhora, Dr. João Abreu, Francisco Rodrigues de Souza, Dr. Brandino Corrêa, Dr. Villela dos Santos, senhora e filhos; Paulo Kunhardt e senhora, Teixeira Borges & C., Cesar Palhares, Alvaro G. Gomes, Marcondes da Luz, Ernani Teixeira, senhorita Nuno de Andrade, Machado Carvalho & C., João Baptista Alvaro Fontenelle, José Lourenço Soares, João Luiz Palhares, Joaquim Augusto de Castro Miranda, Augusto Maia, A. Queiroz & C. Ltda., Optato Alves Meira, Augusto José Fernandes Lopes, capitão Orozimano da Soledade, Cicero Souto Filho, Othelo de Souza, por si e pela Associação de Chronistas Desportivos; capitão Arthur Costa, representando o commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros; Carlos Guinle, Alfredo F. Guimarães, Dr. Domingos Segreto, João Segreto, pela Empresa Paschoal Segreto; Felippe d'Oliveira, Albino de Azevedo Branco, Alvaro Monteiro de Castro, Antonio Souto, Luiz de Lima e Silva e senhora, Dr. Idelfonso Simões Lopes, Oscar Soares, João Barbosa Madureira, Pedro de Mello (Sabugosa), E. Salomon, J. de Souza Leão Filho, João de Deus Falcão, Dr. Constancio Monnerat e Alvaro Guanabara.

O director da «Gazeta de Noticias», Dr. Wladimir Bernardes, e a redacção desta folha, foram representados pelo nosso companheiro Alvaro de Campos.

Os assaltos audaciosos

A casa Alberto Daniel & Filhos foi roubada em 275:238$185, em joias !

As investigações policiaes

O exito de um plano criminoso

E' já do dominio publico, tantas vezes a imprensa se tem occupado, que no esforço, comprehendendo contra os ladrões que agem na cidade com campo de acção, a nossa policia conta victoria, não si sempre, porque [illegible] a campanha [illegible] á actividade reconhecida do tenente coronel Carlos Reis, [illegible] do auxiliar, que, ainda assim, umas vezes por outras os malfeitores logram burlar toda a vigilancia das autoridades e, num golpe de audacia, [illegible] com mais uma das suas façanhas de grande vulto.

Como tal deve ser classificado o grande roubo que vem de dar-se, na madrugada de domingo ultimo, em pleno coração da cidade, [illegible] os seus autores conseguiram apropriar-se de joias e pedras preciosas, no valor elevado de 275:238$185, como foi constatado [illegible] lista e avaliações dos objectos furtados, já nas mãos da policia do 3.º districto, que, sem descanso, todo o empenho vem fazendo para a descoberta dos terriveis amigos do alheio, autores dessa empreitada.

COMO OS LADRÕES ENTRARAM NA CASA

Estabelecida no grande predio da rua Gonçalves Dias n. 89, a firma Albert Daniel & Filhos é a principal fornecedora das principaes joalherias do Rio e tambem de algumas situadas fóra desta Capital, causando verdadeiro deslumbramento o seu stock exposto no primeiro andar daquelle predio, dispondo, além disso, aquelles joalheiros de uma officina e laboratorio chimico, no segundo andar do immovel referido.

Pelo que se presume, os ladrões, que demonstraram ser dos que se dão á especialidade dos assaltos ás casas do genero, teriam penetrado por um velho predio da rua do Rosario, que está em obras e que não é vigiado. Este, que fica á poucos metros da esquina onde está localisada a casa assaltada, é de dois andares, e attingido que foi o telhado do mesmo pelos larapios, estes sem difficuldade enfiaram-se pelo forro do estabelecimento visado e cuja topographia, notavelmente conheciam, tanto que lograram chegar ao segundo andar, descendo por uma abertura já feita no tecto, collocando o primeiro que alcançou o pavimento, uma escada portatil, pela qual desceram os outros.

Estavam os amigos do alheio na parte occupada pelo laboratorio chimico, mas, precavidamente, trataram em primeiro logar de cortar todos os ramos de electricidade das campainhas de alarma, feito o que, em algumas com o emprego de chaves falsas e em outros por meio de arrombamento, fizeram ceder as fortes portas de grades de ferro que viram em seu caminho, até chegar á sala da frente, onde abriram por meio de pua e serra, um grande rombo no assoalho, isso justamente num angulo. A intenção dos ladrões era a de descer por essa abertura, com o emprego de cordas, para o primeiro andar, mas viram-se forçados a desistir de tal intento, devido á altura do pavimento.

Os larapios mudaram então de rumo e resolvidos á todo transe a não darem por perdido o seu tempo, deslocaram, fazendo-as saltar, todas as fechaduras da larga porta de ferro gradeada que separa o salão de exposição de joias da escada que leva á rua, para o que teriam empregado ferramentas apropriadas, como, de resto, para execução total do plano de antemão traçado.

OS COFRES RESISTIRAM!

Si é certo, porém, que vencidas varias difficuldades até ahi iam os meliantes levando a effeito o que pretendiam, nova contrariedade experimentaram ao tentar fazer com que saltassem as fechaduras dos dois grandes e pesados cofres de ferro do estabelecimento, onde, como se sabe, são guardados, em todas as joalherias, os brilhantes e mais adornos de custo elevadissimo.

Impossibilitados de deital-os, para que se lhes fizesse mais facil o trabalho de perfuração das portas dos mesmos, abriram-lhes brocas, mesmo com elles em pé, mas estas, fóra do diametro das linguetas das chaves, se bem que em um delles, da marca «Fischer», quasi as tivessem alcançado !

O tempo escoava-se, no emtanto, sem resultado, como os ladrões o perceberam, e vencer a resistencia dos cofres, por mais que o tentassem, era uma impossibilidade ! E foi ahi que os larapios se decidiram a vasculhar todas as vitrines e mostruarios, apropriando-se de tudo quanto podiam carregar, sem que, carregando grandes valores, se tornassem suspeitados, se porventura lhes apparecesse alguem da policia, á sahida de casa.

E que os autores do assalto são, realmente, individuos que se especialisam nos roubos em joalherias vem claramente provar o facto de deixarem sobre um dos mostruarios uma duzia de relogios que, a simples exame, constataram ser de «plaquet» !

Só se preoccuparam com o que realmente representava inconfundivel valor, como se verifica do balanço procedido, após, no estabelecimento, que dá a seguinte classificação e importancia do que foi roubado :

Anneis diversos, 19:764$600; bichas, 1:200$; pendantif, 176$; barretes e broches 8:730$700; alfinetes, 644$; botões de punhos, 2:277$600; canetas e lapiseiras, 11:714$700; pulseiras diversas, 28:614$300; pulseiras-relogios, 156:717$200; corrientes, 180$; escudos para cartei-[illegible], 787$900; caixas para pós, réis 1:930$; lentes, 77$700; objectos diversos, 26:788$475; relogios de bolso, 20:445$000.

A somma total destas cifras é a de 275:238$185, tendo sido entregue ás autoridades policiaes uma lista com a descriminação completa de cada objecto desapparecido.

A COMMUNICAÇÃO A' POLICIA

Dando por terminado o assalto, os autores do mesmo trataram de sahir, mas o fizeram pela propria porta do estabelecimento, de modo que, segunda-feira, pela manhã, quando ali chegaram os donos do predio e empregados, viram-se os [illegible] de surpresa.

Subindo ao primeiro andar, pelo buraco que se via atravé ali, não houve mais duvida sobre o occorrido, tendo o facto immediatamente communicado á policia do 3.º districto, para as providencias necessarias, tendo, a essa altura, as autoridades, o perito do Gabinete de Identificação e de Estatistica tirado impressões digitaes deixadas pelos ladrões em alguns dos objectos que tinham tocado.

O facto foi tambem communicado á 4ª delegacia auxiliar, estando os investigadores desse departamento, e os que servem naquella delegacia, empenhados nas diligencias necessarias para a sua elucidação.

Tendo na noite de domingo estado um dos socios da firma no estabelecimento, até depois de 11 horas, o assalto se teria dado pela madrugada de segunda-feira, como dissemos, e os seus autores agiram com tanta calma que levaram para ali dois queijos de Minas e pão, dos quaes se serviram antes de entrar em acção, deixando ficar as sobras do repasto sobre uma das mesas do laboratorio chimico.

Sobre o caso está aberto inquerito na delegacia local.

UM ANNO DE ADMINISTRAÇÃO NOS TELEGRAPHOS

Já a «Gazeta» noticiou, em sua edição de domingo, a manifestação feita ao Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, pelos funccionarios desse departamento, por motivo da passagem do primeiro anniversario de sua administração.

Em additamento áquella noticia damos, a seguir, o discurso pronunciado na referida cerimonia pelo Dr. Paulo Gomide, o qual, pelos conceitos que encerra, merece a mais ampla divulgação.

O Dr. Paulo Gomide começou dizendo que lamentava sinceramente não possuir talento e nem eloquencia capazes de exprimir toda a sua gratidão e todo o seu conhecimento pela tocante manifestação de carinho e de apreço com que os seus dedicados auxiliares quizeram tão gentilmente commemorar o primeiro anniversario da sua administração nos Telegraphos. E proseguiu:

«Ha um anno precisamente, a esta hora mais ou menos, orgulhoso pela alta investidura e emocionado pela elevada prova de confiança com que me honrara o eminente Sr. Dr. Artur Bernardes, transpunha eu, pela primeira vez, os humbraes deste Palacio tradicional.

No Ministerio da Viação, na presença do director geral da Secretaria, assignei o compromisso de bem servir ao meu paiz no importante cargo que me havia sido confiado pelo Sr. presidente da Republica, e sahi acompanhado por um distincto funccionario da Repartição — o Sr. Flavio Norte.

Parei commovido e hesitante junto á soleira multisecular da nossa porta, porque eu fazia questão de entrar aqui com o pé direito e para isso precisava contrariar as leis da marcha que, segundo a instrucção dos meus tempos de soldado, deve ser iniciada com o pé esquerdo.

E basta que eu lance a vista em torno de mim para poder affirmar com segurança e desvanecimento, que, de facto, eu aqui entrei com o pé direito.

Isso parece que foi hontem, que foi ha um mez apenas, mas um anno inteiro já passou; 365 dias da mais intima, da mais completa convivencia comvosco, dia e noite, sem cessar, lutando juntos pelos mesmos ideaes.

Voltando os olhos com satisfação para esse caminho duramente percorrido, eu tenho a consciencia tranquilla, pela certeza de haver procurado sempre cumprir o meu dever, mas tenho tambem a certeza de que só á vossa extrema bondade, á vossa grande magnanimidade, eu devo a extraordinaria recompensa que me estais conferindo.

Entre os mimos magnificos com que tão régiamente me regalais, ha um bronze que symbolisa a victoria. Deste eu serei um mero depositario.

Elle de direito vos pertence, porque a victoria foi vossa e quasi que foi só vossa. Eu não fui mais do que um companheiro de jornada, o ultimo alistado, que teve a honra de desfraldar a bandeira que vos guiou.

Não fosse a vossa abnegação, não fosse a vossa perfeita e exacta noção do dever, que vos fez cerrar fileiras ao lado do grande brasileiro que dirige os nossos destinos, e decerto estariamos hoje mergulhados na desordem, na anarchia, a caminho talvez da dissolução. Fostes vós, meus queridos e dedicados auxiliares, fostes vós todos, do Telegrapho (desde o mais humilde mensageiro até o mais graduado chefe de serviço), os verdadeiros baluartes da Legalidade ameaçada.

Fostes vós, todos vós, unidos embora dispersos, do extremo norte ao extremo sul, mobilizados desde a primeira hora, não regateando esforços, não medindo sacrificios que, mais uma vez salvastes a Republica.

E no drama tenebroso, cujo epilogo se vae encerrando nos immensos confins de M. Grosso, nem mesmo o vosso sangue generoso foi poupado pelos pretensos regeneradores dos costumes brasileiros.

Cumprindo ordens de seu digno chefe de districto, o desventurado guarda-fio José Cabral, modesto serventuario da estação de Catanduvas, havia desligado o apparelho telephonico que tinha sob a sua guarda, e tanto bastou para que covardemente o assassinassem. Na presença da mulher aterrada e dos tres pobres filhinhos, que, em vão, imploraram piedade e que hoje clamam justiça, elle foi cruelmente trucidado, miseravelmente degolado pelos bandidos, ao mando de Miguel Costa.

Não fariam mais e nem melhor os mais ferozes cannibaes da Africa.

Mas, o pesadelo passou, a tormenta vae serenando, e o Brasil muito tem ainda a esperar de vós, que tão bem defendestes as tradições gloriosas da Repartição Geral dos Telegraphos, sentinella avançada da honra nacional.

Conservae a vossa fé, o vosso ardor patriotico, a vossa confiança no futuro e sereis sempre victoriosos, mesmo porque, ficae certos, sem a vossa collaboração preciosa, sem o auxilio dos vossos mysteriosos que só vós manejais, já hoje não é mais possivel escrever siquer uma pagina da Historia.

Eu vos faço apenas justiça e vos abraço e vos saudo.»

A repartição proporcional das populações do globo

Em torno de uma conferencia proferida na Liga das Nações

O Sr. Paschoal de Moraes, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e conhecido publicista, apresentou á Sociedade Nacional de Agricultura, em sua ultima reunião semanal, a seguinte e interessante communicação:

«O problema da repartição proporcional das populações no globo, acaba de ser brilhantemente discutido na Liga das Nações pelo illustre engenheiro hespanhol Joseph Sainz, em uma conferencia que ali ultimamente desenvolveu e que interessa summamente ao nosso paiz.

O insigne engenheiro hespanhol, que conhece o Brasil, propugna para creação de um Bureau Internacional de Emigração e Immigração e basela sua proposta em algarismos significativos que, não sómente pela sua importancia, mostram a densidade da população no nosso paiz, em relação á Europa e Asia, mas, tambem, pelo que aconselha e alvitra para que se organise o exodo dos «sem trabalho», encaminhando-os para regiões como Matto Grosso e outras, despovoadas, no Brasil.

De facto, quem observar o quadro da vida no globo, neste momento, nota que, emquanto alguns paizes como os da Europa Occidental e Meridional, possuem super-abundancia da mão de obra e outros, como a Inglaterra, se vêm abarrotados com os «sem trabalho», muitos outros paizes se acham defraudados desses elementos de producção, o que torna inuteis as grandes reservas de materia prima que, por acaso, possuam.

Foi baseado nessa desproporção, nessa clamorosa desigualdade, e procurando encontrar-lhe a chave da solução que o insigne engenheiro elaborou o seu plano.

Realmente, todo o problema da Europa consiste na superproducção. Com uma superficie de 10 milhões de kilometros quadrados, o Continente europeu tem uma população de 456.000.000 de habitantes. Isso dá, em média, um resultado de 45.6 pessoas por kilometro quadrado. Deixando de lado a Asia, a Africa e a Oceania, encontramos a America com uma superficie de...... 42.000.000 de kilometros quadrados por 210 milhões de habitantes, que dá uma média de 4.42 pessoas por kilometro quadrado.

Os Estados Unidos do Brasil, com 8.485.824 kl.2, tem uma população

Sr. Paschoal de Moraes

de 30.635.605 habitantes ou 3.610 por kilometro quadrado.

Esse é o ponto de partida da idéa do Sr. Joseph Sainz.

Pergunta-se, que fazer diante dessa estupenda desigualdade ?

Resposta — encaminhar para a America longas correntes de emigração. O autor do plano em questão vê, com perfeita clarividencia, as varias faces do problema. Não ha logar para os «sem trabalho». E' preciso crearem-se novos mercados, e para isso é necessario collocar essa gente inactiva em regiões ferteis, onde possam, graças á actividade que desenvolverem, prover ás suas necessidades e trocar o excedente agricola pelos productos manufacturados europeus e japonezes. Assim, ficará estabelecido o equilibrio do mundo.

Em 1920, segundo Bunle, a superficie e a população no globo eram assim repartidos:

Partes do mundo	Superf. em milhões do kl.2.	Popula. em milhões de habit.
Europa	10.1	452
Asia	30.6	[illegible]32
Africa	41.9	956
America do Norte	25.6	144
America do Sul	18.4	67
Oceania	11.0	68
Total	137.5	1.819

Discutindo a sua idéa, o illustre engenheiro veio a estudar a possibilidade da organisação de sérias correntes immigratorias para a Africa e para a America e é aqui que, depois de evidenciar as desvantagens que a Africa poderia offerecer aos immigrantes, elle expõe as grandes vantagens que a America e, sobretudo, o Brasil, lhes poderia apresentar. Com effeito, Matto Grosso com 1.378.783 kl.2, é povoado, apenas, por 246.612 habitantes; o Pará, com 1.149.712 kl.2, é povoado com 983.507 habitantes ou 0.192 por kilometro quadrado.

O Sr. Sainz compara o Estado de Matto Grosso com a sua média de 0.179 pessoas por kl.2 ao Sarre, que tem por igual fracção de superficie 400 habitantes.

Terminando esta parte das suas considerações, diz-nos elle: o Continente sul-americano está ficando, assim, a tomar inelutavelmente, um desenvolvimento inimaginavel, no seculo actual, porque será favorecido pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, que nelles vêm crescer, dia a dia, bem como a Allemanha e o Japão, consideraveis interesses seus. Poucos paizes apresentam melhores perspectivas de riqueza e prosperidade para o estrangeiro, que aqui procura trabalhar, que o Brasil. A prosperidade das colonias portugueza, hespanhola, syria, italiana, japoneza, allemã e polaca, é um exemplo evidente, indubitavel do que se affirma.

No Brasil só não enriquece na lavoura ou na criação quem não quer trabalhar ou não tem aptidão para isso e é commodista e gastador.

O facto, porém, é que sem trabalho e muita economia, ninguem é feliz em parte alguma; o exemplo da prosperidade da colonia italiana em S. Paulo o manifesta na propria entrevista do general Bagdolio. Em 1923, existiu em S. Paulo 32.486 propriedades agricolas, com........ 793.337.604 cafeeiros. (Dessas propriedades, 18.197 pertenciam a estrangeiros, contendo 326.392.301 cafeeiros ou 29,7 por cento do total.

Os italianos, entre os estrangeiros, possuíam 9.759 propriedades, com um total de 141.344.301 cafeeiros.

Porém, como conseguiram os italianos, em S. Paulo, tamanha riqueza ? Exclusivamente pelo seu trabalho, pois não sabemos que tenham emigrado capitaes da Italia para aquelle Estado para a compra dessas propriedades.

Quem é o rei da banana em Santos ? Senão o capitalista hespanhol Alonso, que ali chegou talvez sem um guinée no bolso. Em 1920, os japonezes que para S. Paulo se encaminharam pauperrimos, já eram possuidores de 1.167 propriedades ruraes, no valor de 5.045:353$000.

Ora, todo o mundo sabe que o immigrante que vem para o nosso paiz não traz capital algum, a não ser o seu braço, a sua providencia e economia. Não é novidade alguma que quem trabalha e economisa seu futuro fertiliza. Em 1923, na zona servida pela Sorocabana, os japonezes produziram 66.100 kilogrammos de algodão; dos 94.000 da producção total do Estado, ou seja 70 % do que produziu S. Paulo. Deprehende-se, por esse exemplo, do quanto vale o emprehendimento e o trabalho. Não existe em nosso paiz colonia alguma de estrangeiro emigrada que não se encontre em pleno florescimento.

O Sr. Sain, infelizmente, não descreveu a ostentosa riqueza do valle do S. Francisco, do Jequetinhonha e a fertilidade exponente de toda a Amazonia. O valle do S. Francisco offerece ao immigrante a perspectiva do maior futuro economico do paiz e do planeta, todo o valle portentoso produz amplamente algodão, arroz, juta, canna, café, mandioca, fumo, cacáo, feijão, milho, côco, mamona e frutas e tudo quanto se quizer na agricultura dos tropicos, inclusive grandes rebanhos manadios de bovinos, caprinos e suinos, na pecuaria. O Maranhão, com o babassú, está enriquecendo as firmas americanas e allemães que o exploram, neste momento. Está resumida, em poucas linhas, uma these singularmente interessante. Não se trata de uma opinião poetica, destinada ao olvido indigena. E' uma verdade palpavel á luz meridiana de que nos cumpre ir ao encontro com clarins atroadores. Ninguem melhor do que esta benemerita Sociedade poderá comprehender a magnitude da these do notavel engenheiro hespanhol. Compenetremo-nos, pois, da verdade dos factos e marchemos ao encontro dessa aspiração salutar e auspiciosa. Governar é povoar. Procuremos inverter para as nossas terras puberes o elemento de trabalho e producção de que temos necessidade e de que se sentem abarrotados tantos paizes do velho mundo. Deixemos dessa politica esteril de competições e invejas; o lemma do ultimo é republicano é «ordem e progresso». Solicito, pois, a esta Sociedade que faça sentir ao illustre palladino hespanhol, em Genebra, o quanto nos é auspiciosa a sua brilhante these á Liga das Nações e quanto esta benemerita Sociedade lhe é penhorada pelos seus conceitos veridicos referentes ao nosso paiz.»

SERVIÇO MEDICO NA ESCOLA NAVAL

O Sr. ministro resolveu, á vista do desenvolvimento que apresenta o serviço dos medicos da Escola Naval, onde fazem pernoite, e que é dotada com regular movimento, mandar consideral-o para todos os effeitos, como equivalente ao dos ambulatorios de que trata o paragrapho unico do artigo 81, do Regulamento de Promoções, approvado pelo decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920.

Morto traiçoeiramente !

A policia terminou as suas investigações com que esclareceu todo o drama tenebroso

Carlota, a mandante, nega sempre !

E' de toda a justiça que se saliente o trabalho que vem de fazer a policia do 19.º districto para a descoberta do tenebroso drama da rua Dias da Cruz, na Bocca do Matto.

Desde as primeiras diligencias até á ultimação do respectivo inquerito, esse trabalho foi bem orientado e, assim, produziu todos os resultados que era de esperar.

O Dr. Coelho Gomes, delegado, com a intelligente collaboração do escrivão Alvaro Collás e commissarios Cesar Vieira e Gouvêa Junior, esclareceu todo o facto, o que a principio se suppunha impossivel quasi, entregando á justiça os criminosos, inclusive á mandante do crime, a propria esposa da victima. O processo está concluido, nelle constando cerca de dez depoimentos, além de outros laudos complementares de diligencias, obedecendo tudo á mais rigorosa exigencia processual.

As declarações do assassino, Rosalino Rodrigues da Silva, em que confessa plenamente o delicto, occupam oito paginas, tantas quantas das de João da Rocha Lourenço, o cumplice.

Carlota Nunes d'Avilla, a esposa de José Martins d'Avilla e apontada como mandante da sua morte, só hontem depoz em cartorio. Nada a fez mudar da attitude anterior. Negou, e negando, fazia imprecações. Tinha uma grande paixão dentro do peito. Não comia desde que o seu rico e querido marido «amanheceu morto, a alguns passos de sua casa». Só hontem é que veio a saber, pelo proprio Lourenço, que este era o cumplice de Rosalino, e que tambem a accusava de ser a mandante desse crime monstruoso.

Não brigava nunca o seu marido com ella. Havia já um anno que tivera o casal uma resinga passageira. E para provar que essa era verdade, Carlota referiu-se á circumstancia de que todos os negocios lhe eram entregues pelo marido. Entretanto, essa circumstancia tem outra origem. Taes negocios eram entregues a Carlota, não pelo seu marido, mas pelo tio deste, o Sr. Jacintho Ferreira de Mello, que fôra quem adquirira o estabelecimento, vendendo-o a credito, para pagamentos menores parcellados, a José Martins, que era inteiramente analphabeto. Contas, pagamentos, etc., só podiam ser feitos por Carlota.

Outro ponto que a esposa do desventurado leiteiro se refere, embora de maneira inteiramente diversa da de Lourenço, é o da entrega a este por aquella da quantia de dez mil réis, para a compra da arma assassina. Disse Carlota que estando á janella de seu quarto, ali foi o seu empregado e pediu-lhe para tirar de sua mala, que estava guardada em casa de José Martins, aquella quantia. Nada tinha a perguntar-lhe para que queria elle esse dinheiro. Abriu a mala de Lourenço, tirou o dinheiro e lh'o deu.

Carlota, nessa altura faz uma scena dramatica:

— Mal sabia eu que esse dinheiro era para o malvado comprar uma faca para matar o meu pobre marido! Até elle estava ao meu lado nessa occasião!

Ao ver Carlota depôr, a impressão que se tinha era a de que ella faltava á verdade dos factos.

O escrivão Colás, entrando em todas as minucias possiveis, de todos os antecedentes, redigia cuidadosamente com o escrevente Mario Castro, as declarações da accusada de mandante do crime, sem que, entretanto se registrasse uma só contradicção em seu depoimento. De principio a fim negou tudo.

Nova acareação

Depois de redigidas as declarações de Carlota, houve a acareação entre ella e Rosalino, o assassino confesso. Posto este á sua frente, ella não o fixou direito. Parecia temer encaral-o. Estava visivelmente nervosa.

— E' verdade que, depois de matar José, o leiteiro, você voltou ao estabulo e disse a essa senhora: «Prompto, madama. O homem ficou lá, caido». E que ella respondeu: «Então foge» ?

— Foi, sim senhor, «seu» doutor, respondeu Rosalino ao delegado.

— Não é verdade ? interroga o Dr. Coelho Gomes a Carlota.

— E' mentira ! E' mentira !

E assim se manteve a accusada até o fim.

Corpo de delicto no assassino

Em suas declarações, Rosalino fez menção de que tivera de lutar com a sua victima, até feril-a de morte. Nessa occasião foi contundido com um páo, na testa. E, realmente, elle apresentava uma pequena hematoma nesse local.

O Dr. Coelho Gomes, por isso, fez apresentar hontem o preso ao Instituto Medico Legal para ser submettido a corpo de delicto.

Pela manhã, acompanhado dos investigadores Damasceno, chefe do posto de vigilancia, e Castellões, do 19º districto, Rosalino foi ao armazem onde era empregado, na rua Camarista Meyer n. 113, do Sr. Manoel Pedro Carvalho, e ali apprehendeu uma calça e uma ceroula, todas sujas de sangue, e as quaes vestia quando assassinou José Martins.

De passagem pelo local, o criminoso parou, tanto no estabulo como no barranco, onde se passou a tragedia. Naquelle, elle reproduziu a fórma com que, depois de morto, José Martins, entrou e avisou a

Rosalino Rodrigues da Silva, o matador

«madama» que o homem estava lá caido; neste, o ultimo golpe desferido em sua victima, no coração. Teve de ajoelhar-se para dar esse golpe, sendo, então, alcançado pelo sangue que jorrava das feridas produzidas. E, deante dos policiaes, elle, fria e calmamente, fazia todos os gestos e repetia todas as palavras !

Um perfeito bandido !

Concluido hoje o processo, visto haver a necessaria prova, o delegado o remetterá a juizo, lembrando a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva do assassino, da mandante e do cumplice da horrorosa tragedia, que ainda emociona, pelas suas circumstancias, toda a população suburbana.

A FAÇANHA DE UM DESCLASSIFICADO

Aggrediu a navalha a propria esposa

Ha alguns dias tiveram violenta discussão, Aurelio Gomes de Almeida, conhecido pelo vulgo de "Tangerina do Estacio", e sua esposa Amelia Gomes de Almeida, discussão que motivou o rompimento do casal e consequente separação, pois aquelle abandonou o lar dizendo que não mais tornaria.

Hontem, porém, por volta das seis horas da tarde, "Tangerina do Estacio" appareceu na casa da rua Figueira de Mello n. 369, sua residencia e bateu á janella.

Não tardou muito e veio attendel-o a propria esposa, que, sem nenhuma precaução chegou á janella, afim de falar-lhe. Nessa occasião inopinadamente, o marido vibrou-lhe dois golpes de navalha, sendo Amelia attingida no rosto e seio e na mão direita.

Isto feito, o sanguinario deitou a fugir, deixando a sua victima a bradar por soccorro, toda ensanguentada.

Dentro em pouco, com a presença da policia local, representada pelo commissario Mendes, de serviço, ali, foi Amelia removida em auto-ambulancia para o Posto Central de Assistencia, e dahi, em seguida, para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento.

No 10º districto está aberto inquerito a respeito da covarde aggressão.

NOTAS COMMERCIAES

Os novos paquetes da "Cosulich"

A «Cosulich», Società Triestina di Navigazione, no intuito de abreviar e tornar o mais confortavel possivel a viagem entre a Europa, Brasil, Argentina e vice-versa, acaba de encommendar a construcção de dois grandiosos e luxuosos paquetes, os maiores navios motores do mundo.

Os caracteristicos geraes dos dois colossos são os seguintes: comprimento, 197 metros; bocca, 26 metros; pontal, 15 metros, e 26.000 toneladas de deslocamento.

Os possantes motores imprimirão aos mesmos uma velocidade de 22 milhas horarias.

Os navios disporão de muitos apartamentos de grande luxo, meio luxo e de excellentes cabines de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Nas tres classes, os vapores poderão receber cerca de 2.500 passageiros; serão installados a bordo os mais modernos confortos, como sejam: salas de jantar, salas para festas, sala para senhoras, bars, telephones, cinemas, etc.

A primeira das duas unidades deverá estar prompta em fins do proximo anno. São agentes geraes da Companhia «Cosulich» S. T. N. para o Brasil a Sociedade Anonyma Martinelli.

VIDA RELIGIOSA

COMMUNHÃO

Realisou-se ante-hontem, na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, a primeira communhão dos alumnos do Lyceu Americano, situado á rua Pereira Nunes 78, Aldeia Campista, sob a direcção do Sr. Gastão Campos.

A's 7 1|2 horas, chegaram as crianças, que entraram no templo entoando o lindo hymno «Adoremos», trazendo todas ellas estampada na physionomia a alegria de que se achavam possuidas.

A igreja estava completamente cheia; o altar-mór achava-se lindamente ornamentado e muito illuminado.

Durante a missa, que foi ouvida pelas crianças e por todos os presentes, com muito respeito e contricção, rezaram ellas, em voz [illegible] a Ave-Maria, e outras orações [illegible].

Antes de ser dada a communhão, subiu ao pulpito um padre redemptorista que fez uma pratica a respeito do acto que se ia realizar, pedindo-lhes que se portassem com muita contricção na [illegible] receberam a Ostia Consagrada.

A um signal dado, [illegible] indo em grupos de seis [illegible] Tendo cada grupo um lindo anjinho ricamente vestido.

Ajoelharam-se, na maior devoção e respeito, tomaram o Sacramento e voltavam para os seus logares, aonde se conservaram algum tempo, de joelhos, com as cabecinhas baixas e no mais profundo silencio.

De novo subiu ao pulpito, um Redemptorista que felicitou os commungantes, pela grande graça que acabavam de obter.

Felicitou tambem os seus pais e as catechistas que os prepararam.

Sahiram da igreja como haviam entrado entoando o mesmo hymno «Adoremos».

Seguiram todas, acompanhadas dos pais, do seu digno director, professor e amigos que se achavam presentes, para o Lyceu Americano, aonde os esperava uma profusa mesa de doces, café, leite e chocolate.

A's 3 1|2 horas da tarde, foram de novo á igreja fazer a renovação da promessa do baptismo, tendo sido, nessa occasião, distribuidos os diplomas da communhão.

Ao entrarem cantaram o hymno «Immaculada Conceição».

Depois do acto retiraram-se para o corpo da igreja, entoando o lindo hymno «A Fé do Christão».

Em seguida, foi rezada a ladainha do Sagrado Coração de Jesus e dada a Benção do Santissimo.

Voltaram todos para ás suas casas; as crianças contentissimas e as pessoas que tomaram parte na festa trazendo della uma impressão muito agradavel.

Gazeta Theatral

A ESTRE'A, HOJE, NO JOÃO CAETANO, DA COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

[illegible]

Pelos Palcos

TRIANON

[illegible]

S. JOSÉ

[illegible]

RECREIO

[illegible]

REPUBLICA

[illegible]

Notas Diversas

A ESTRE'A DE EDOUARD RISLER, NO MUNICIPAL

[illegible]

CONCURSO DE COMEDIAS DO THEATRO CASINO

[illegible]

A ESTRE'A DOS CÔROS UKRANIANOS

[illegible]

COMPANHIA GARRIDO

[illegible]

DELLO NO REPERTORIO DA COMPANHIA FRANCEZA

[illegible]

Victor Pujol — Para S. Paulo [illegible]

30:000$000

[illegible]

GYMNASIO DE SÃO BENTO

As commemorações de ante-hontem

[illegible] Carlos Roberson Liberalli e Cesar Dacorso Netto; l) marcha — de P. Piel; m) encerramento da solemnidade.

2ª parte — A's 3 horas da tarde — A tradicional banda do regimento dos Fuzileiros Navaes deu inicio á festa, com a marcha «Solemnelle», de A. Luigini. Os alumnos deram entrada no pateo superior, desfilando em frente ao pavilhão central — a) hasteamento da bandeira, ao som do Hymno Nacional, cantado pelo grupo de gymnastica; b) «O Guarany» — Symphonia, de C. Gomes, pela banda dos Fuzileiros Navaes; c) allocução do prof. Dr. José Piragibe, dirigida aos novos reservistas fornecidos pelo Gymnasio de São Bento; d) juramento da bandeira, pelos 25 alumnos incorporados recentemente á reserva do Exercito Brasileiro ao som do Hymno da Bandeira, cantado pelo grupo de gymnastica; e) «The Fairies Wellings» — caracteristico, de E. Jonglings — pela banda dos Fuzileiros Navaes; f) gymnastica sueca — rythmada pela musica, por um grupo de 200 alumnos seleccionados; g) «El Abanico» — dobrado, pela banda dos Fuzileiros Navaes; h) prova do cabo de guerra — alumnos x escoteiros de S. Bento; i) valsa das cadeiras e quebra-potes (alumnos x escoteiros); j) «Humoresque» — de A. Joyce, pela banda dos Fuzileiros Navaes; k) exhibição de exercicios escoteiros; l) corrida mathematica — alumnos x escoteiros.

Finalisando a festa, a banda dos Fuzileiros Navaes executou os seguintes trechos do seu applaudido repertorio: «Embers» — valse de B. Lestrang; «The miracle» — suite — de E. Humperdinck; «Le Florentin» — pas redoublé — de G. Allier; Rio Branco — dobrado final — de F. Braga.

A orchestra que fez o concerto era composta de alumnos do Gymnasio.

A todos os convidados captivou a maneira fidalga com que foram tratados pelos benemeritos benedictinos.

Espectaculos de hoje

S. JOSÉ — "O sapo e a estrella" (comedia), ás 8 3/4.
TRIANON — "Cala a bocca, Etelvina" (comedia), ás 7 3/4 e 9 3/4.
REPUBLICA — "Benamor" (opereta), ás 9 horas.
RECREIO — "Comidas, meu Santo!" (revista), ás 7 3/4 e 9 3/4.
JOÃO CAETANO — "Se a moda pega" (revista), ás 7 3/4 e 9 3/4.
CENTRAL — "Music-hall".
CIRCO SARRASANI — Funcções ás 2 e 8 horas.
CAPITOLIO — "Comme á Paris" (revuette).

As depredações dos revoltosos

Está reconstruida a linha telegraphica do Iguassú

Do chefe do Districto Telegraphico [illegible] recebeu o Dr. [illegible], director geral dos Telegraphos, o seguinte telegramma: [illegible]

AERO-CLUB BRASILEIRO

Reuniu-se hontem, em sessão, a directoria do Aero-Club Brasileiro, sob a presidencia do deputado Cesar Vergueiro.

[illegible]

Duas Barras, no E. do Rio, já tem a sua estação telegraphica

[illegible] inauguração da [illegible] Telegrapho Nacional na villa de Duas Barras, ante-hontem o Dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

«Duas Barras, 30 — Communicando hontem estação Telegrapho Nacional, neste municipio. Agradeço muito V. Ex. [illegible] esse bellissimo acontecimento. (a) — Simaco Conterino.»

«Duas Barras, 30 — Effusivas congratulações por mais este melhoramento [illegible] acabado de presidir [illegible] prazer. Saudações [illegible] filho terra fluminense. (a) — Arruda Beltrão, engenheiro-chefe Districto Telegraphico.»

Mundanidades

BINOCULO

Não ha por ahi cavalheiro mettido a genio que não cultive o "sport" de criticar as mulheres elegantes pela supposta mentalidade frivola e futil que orienta as suas respectivas palestras. Esses senhores que, muitas vezes, gastam todo um bloco de papel para escrever um bilhete de dez linhas, são impenitentes para com as damas elegantes, fulminando-as com esta phrase: — Sahindo dos assumptos trapos e vida alheia, não dão mais nada na palestra!

×

Interessante é que esses individuos universalisam tal modo de pensar, com esta formula: "São mulheres; as mulheres são assim." E pelo simples facto de serem homens acreditam que são tambem espiritos luminosos e fortes. Basta ouvil-os falar para se ter do facto uma idéa precisa e immediata.

×

Mas, positivamente, esses cavalheiros conhecem tanto de nossa vida elegante como da theoria do Einstein — por ouvir dizer. Jámais tiveram frequentação habitual dos salões aristocraticos cariocas. Porque se isso acontecesse, nunca teriam animo de lançar semelhante absurdo. E por dois motivos.

×

Primeiro, porque se ha uma sociedade que se possa honrar e envaidecer por possuir um numero elevadissimo de mulheres de intelligencia scintillante e cultura solida é a nossa; aliás, facto reconhecido não por nós mas por estrangeiros, imparciaes e sinceros, que têm vindo ao Rio com outros fins que não "faire l'Amérique"... No entanto, aqui ha quem pense diversamente...

×

Segunda razão e talvez a mais... pilherica. Dizendo que nossas patricias elegantes têm tal defeito pela suprema razão de serem mulheres, não os alludidos cavalheiros a perceber que a reciproca seja verdadeira, isto é, que as homens elegantes cariocas, pela simples razão de serem homens possuam um talento verdadeiramente scintillante e erudito. Assim sendo, as suas palestras devam constituir primores de estilo e vasto repositorio de idéas originaes.

×

No entanto, quem dera que muita gente assistisse ás conversas de alguns dos "azes" de nossa "jeunesse dorée", vanguardeiros do "almofadismo"!... Acreditamos que dez ou doze dos nossos leitores estejam um pouco alheios á materia. Por isso, vamos fornecer-lhes alguns exemplos dessas conversas.

×

Fala o "almofadinha" A.: — Oh! Juquinha, já deparaste como Dondonsinha está hoje "chic"? Que vestido lindo! E' um amor! — Responde o "almofadinha" B. — Qual! M'loca nem dá confiança a ella! Que collar de perolas delicioso! Custou 350.000 francos! Depois, cortou o cabello admiravelmente! Parece uma pintura!

×

Fala o "almofadinha" C.: — Estou doido para ver a "baratinha" nova que o marido de Fafá comprou para ella! Dizem que é um "bibelot". E como Fafá ha de ficar bem dentro da "baratinha", embrulhada no seu "manteau" que escolheu na Valerine! Responde o "almofadinha" D. — Qual o que! O marido de Fafá é cunhado! Tu precisas ver é a mobilia de quarto que a Zizinha recebeu do pai, como presente, no dia dos annos! Isso sim! E' o succo!

×

Assim por diante. Tal gente não fere outra nota: toda ella afina pelo mesmo diapasão. E dizem que são homens... As mulheres elegantes, mesmo as menos fulgurantes, sempre vão além de semelhantes themas... Mas são mulheres e não escapam ao olympismo da superioridade mental dos homens...

Como dissemos, apresentar-se-á brevemente ao nosso publico a senhora Noemia Nascimento Gama. Póde-se, de antemão garantir-lhe o successo na arte difficil a que se dedica — a declamação. Todas as condições necessarias a uma completa organisação artistica possue-as em alto grão — dicção clarissima e accentuadamente intencional, voz maravilhosa de sonoridade e com todas as expressões sentimentaes, mascara de extrema mobilidade e com maximo poder de transmissão, belleza physica, captivante sympathia, mocidade transbordante, e, sobretudo, a coroar tantos dotes, a mais admiravel naturalidade. A Sra. Noemia Gama não vem fazer um nome. Trál-o feito de S. Paulo cuja culta e exigente platéa a tem applaudido com enthusiasmo. E', pois, com essas credenciaes que se vai apresentar ao nosso publico. De certo, será continuada aqui, a gloriosa trajectoria.

Para assignalar festivamente o inicio da exposição de trabalhos femininos em beneficio da Pequena Cruzada, haverá amanhã, no Palace-Hotel, um grande chá-dansante. Essa reunião está naturalmente fadada ao mais brilhante successo.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje a sua data natalicia, o estimado cavalheiro Reynaldo Soares, do nosso alto commercio, que por esse motivo offerecerá a todos os seus amigos que o forem cumprimentar, uma magnifica soirée dansante, em sua residencia.

Transcorreu, hontem, a data do anniversario natalicio do interessante Sylvio, filho do Sr. Casemiro Pestana da Rosa, funccionario da Central do Brasil e de D. Francisca Rosa.

Fazem annos hoje:

O Sr. Roberto Domingues Machado.
— O senador Dr. Luiz Adolpho Pereira da Costa.
— O Sr. Julio Pereira.
— O Sr. Albano de Souza Vieira.
— O Sr. João da Silva Machado.
— A Sra. Jenny Costa, tia do nosso collega de imprensa Ary Vieira.
— O Sr. Antonio Martins Fausto.
— O contra-almirante Manoel Theodorico Machado Dutra.
— O Sr. Mario Stampa.
— O menino Washington de Carvalho, filho do Sr. Manoel de Freitas Carvalho.
— D. Deolinda Ribeiro, mãi do Sr. Jerson Ribeiro, conhecido industrial e capitalista nesta Capital.
— O Sr. Tertuliano do Amarante Oliveira, empregado do commercio.
— O Sr. Bernardo Porto, funccionario publico.
— O Sr. Antonio de Souza Braga, funccionario do Ministerio da Justiça.

BAILES

Realisa-se na noite de 13 do corrente o elegantissimo baile commemorativo da tomada da Bastilha, que a gerencia do Copacabana Palace-Hotel offerece á nossa elite. Durante a festa será marcado um «cotillon» de ricas prendas.

— No dia 11 do corrente realisa-se nos amplos salões do Automovel Club o grande baile promovido por dignissima commissão de senhoras da alta sociedade, em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira e da obra social da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

A commissão é composta das Exmas. Sras. Miguel Calmon, Carlos Guinle, Miram Latif, Alberto de Faria, Octavio da Rocha Miranda, Augusto Menezes, Eduardo Theiler, Roberto Rocha, Alvysio de Castro, Olyntho de Magalhães, Enéas Martins, Edmundo da Veiga, Eugenio Gudin, José Maria Penido, Osorio Mascarenhas, João Mangabeira, Cardoso de Almeida, Jorge Street, Moysés Marcondes, Regina San Juan, Thomaz Lopes, E. Grandmasson, Oscar Clark e Roulcare Williams.

VIAJANTES

De Fortaleza chegou a bordo do "Prudente de Moraes" o senhor Dr. Manoel Satyro, deputado federal, e membro em evidencia do Partido Republicano Conservador Cearense.

— Regressa sabbado para o Estado de Minas Geraes o senhor Dr. Amaral Machado, conceituado medico, que serve presentemente no Serviço de Saneamento daquelle Estado.

— De Theresopolis chegou hontem o Sr. Dr. Armando Paracampos, clinico alli residente.

A ACTIVIDADE DOS LADRÕES

Varios roubos e furtos apurados pela policia

Distrahiram-se, ha dias, os moradores da casa n. 174, da rua Campos Salles e deixaram uma das janellas abertas.

Aproveitando-se disso, os ladrões alli penetraram e roubaram roupas, duas bolsas de prata, um par de bichas, um collar de perolas japonezas, um guarda-chuva, uma pelle, perfumes, vestidos de seda e muitos outros objectos, no valor, tudo, de 3:000$000.

O Sr. Angelo de Oliveira, que alli reside, deu queixa á policia do 15º districto, tendo o investigador n. 116, apprehendido parte dos objectos roubados na Barreira do America, em poder de Evaristo e Luiza.

O autor do roubo não foi capturado ainda.

FURTOU 15:000$000 AO PATRÃO

João de Almeida, era empregado da firma Almeida & Ribeiro, estabelecida á rua Evaristo da Veiga numero 111.

Tendo necessidade de sahir, o socio Sr. Manoel da Costa Ribeiro deixou o estabelecimento entregue á Almeida. Ao regressar teve uma desagradavel surpresa: João havia desapparecido, tendo carregado do cofre, entre dinheiro e documentos de valor, a importancia de 15:248$900.

Incontinenti, o Sr. Ribeiro foi á policia e apresentou queixa, tendo sido encarregado das diligencias o investigador n. 103, que prendeu o empregado infiel e apprehendeu no seu quarto, á rua Marechal Floriano, todo o dinheiro e os documentos pelo mesmo furtados.

"BANCOU" O ACADEMICO PARA FURTAR

Ao Hospital de São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, chegou ante-hontem, um rapaz que, dizendo-se academico de medicina, se aproximou logo dos medicos e estudantes que alli servem.

Um destes, o Sr. Milton Motta, morador á rua Professor Gabizzo n. 198, foi o escolhido pelo tal joven, que nada mais era senão um finorio larapio, para victima, pois foi por elle furtado em um relogio e corrente, no valor de 300$000.

O meliante, porém, foi preso mais tarde pelo investigador n. 125, que apprehendeu em seu poder os objectos furtados.

Na delegacia do 14º districto deu elle o nome de José Pedro de Aguiar.

FURTOU UM FINO APPARELHO DE METAL

Dizendo-se limpador de metaes, um individuo desconhecido conseguiu levar da residencia do Sr. Antonio Barros, no becco do Carmo n. 20, para limpar, um apparelho de "toilette" de metal, com 17 peças, no valor de 600$000.

Como nunca mais tal individuo apparecesse, o Sr. Barros apresentou queixa á policia, tendo o investigador aprehendido o citado apparelho na casa da rua Frei Caneca numero 155, em poder de Generoso Lambert.

UM "DESCUIDO"

A senhorita Irene Silva, estando trabalhando no escriptorio da rua do Ouvidor n. 95, deixou no cabide uma pelle e uma caderneta da Caixa Economia. Quando as procurou, não encontrou e por isso apresentou queixa á policia, declarando suspeitar de um individuo que lá estivera.

O investigador prendeu esse individuo, que se chama Pedro de Aguiar, e aprehendeu os objectos furtados na casa da rua Lavradio numero 36.

ACCESSO DE LOUCURA

O infeliz foi recolhido ao Hospicio

Presa de violento accesso de loucura, foi hontem agarrado, na rua Leite Leal, quando praticava desatinos, em trajos menores, o empregado no commercio, Antonio Gomes, de 22 annos, casado e residente na casa n.º 41, daquella rua.

Conduzido á delegacia do 6.º districto policial, foi dahi, o pobre moço removido para o Hospicio Nacional, com officio das respectivas autoridades, afim de ser submettido a tratamento.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, um decreto, na pasta da Secretaria das Finanças, prorogando até 31 do corrente o prazo para a cobrança, sem multa, das taxas de agua e esgotos, relativas ao 1º semestre do corrente anno, nos municipios em que o Estado executou esses serviços.

— Estiveram hontem na Secretaria de Obras Publicas em visita ao Dr. Pio Borges, titular dessa pasta, os Srs. deputado Ranulpho Bocayuva, Diogenes Sodré e commandante Josué Pimentel.

— Esteve hontem em visita ao Dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, o Sr. deputado Bocayuva Cunha.

ENCONTRO DE TRENS

Na estação de Taubaté

Ha cerca de quarenta e oito horas occorreu, na estação de Taubaté, um encontro de trens, cujas consequencias poderiam ter sido as mais graves.

Determinou o accidente a imprevidencia e desidia do agente da estação de Quiriri, concedendo licença para seguir com direcção a Taubaté, vindo de São Paulo, um trem transporte de leite, quando, parado naquella estação, na mesma linha em que trafegava o outro se achava um trem de gado. Da colisão resultou ficar bastante avariado esse ultimo comboio, tendo sido levemente feridos o machinista, o foguista e o graxeiro, com pequenas escoriações.

O trafego naquella linha soffreu uma interrupção de sete horas.

O DIA NO CONGRESSO

CAMARA

Uma sessão funebre

A sessão de hontem foi, conforme noticiámos em outro logar, suspensa em homenagem á memoria do senador Alfredo Ellis.

Outra sessão suspensa

A sessão de hoje será novamente suspensa, a requerimento do «leader» maranhense, pelo fallecimento do deputado José Barreto, verificado hontem á tarde.

NAS COMMISSÕES

Legislação Social

Presidiu a reunião o Sr. Augusto de Lima.

Foi assignado sem debate, o parecer do Sr. Carvalho Netto, acceitando todas as emendas, em terceira discussão, offerecidas ao Codigo do Trabalho.

Justiça

A reunião foi presidida pelo Sr. João Santos e constou da leitura do parecer do Sr. Francisco de Campos, relativo á indicação do Sr. Sá Filho, sobre a publicação dos discursos proferidos na Camara.

O parecer divide-se em quatro capitulos. — No primeiro o relator examina os textos constitucionaes e as disposições do Regulamento da Camara, referentes aos privilegios parlamentares, particularmente aos privilegios ligados á publicação dos debates. Registra que a Constituição não estabelecendo expressamente a inviolabilidade ou privilegio da publicação dos debates das Camaras, a estas compete, em virtude do poder regulamentar que lhes é conferido pela Constituição, construir, definir e formular o privilegio em questão. No segundo capitulo, o parecer registra a construcção do privilegio da publicação dos debates, tal como se encontra no Regimento da Camara, examinando os seus effeitos e a sua extensão, assim como a sua constitucionalidade. Entra depois a confrontar o privilegio tal com se acha definido pela Camara a identico privilegio tal como existe na Inglaterra e nos Estados Unidos, concluindo que o privilegio reconhecido pelo Regulamento da Camara Brasileira é igual ao consagrado pela pratica parlamentar ingleza.

No terceiro capitulo, o parecer aborda a questão dos poderes de censura conferidos pelo Regulamento á Presidencia da Camara, sustentando-a sua constitucionalidade e estende-se na comparação da pratica parlamentar brasileira e de outros paizes, particularmente a França, para concluir que entre nós o poder disciplinar da Presidencia tem se exercido sempre com espirito de moderação e de tolerancia.

No quarto capitulo, finalmente, o parecer contesta a competencia do Poder Judiciario para construir ou definir os privilegios parlamentares, competencia esta que cabe exclusivamente ás Camaras, como essencial á manutenção da sua independencia. Estendendo seu exame além do caso em fóco, o parecer estuda, de modo geral, a competencia do poder judiciario para investigar ou syndicar no campo reservado á economia interna das Assembléas Legislativas, particularmente os processos «interna corporis» de formação da lei, sobre cuja regularidade cada Camara estatue e decide de maneira decisiva e irrevogavel.

O parecer conclue reconhecendo que a Presidencia da Camara, na questão relativa á publicação dos debates parlamentares, tem se conduzido de accordo com as normas regulamentares prescriptas pela propria Camara á sua acção.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Delegacia do Thesouro de Minas Geraes arrecadou, hontem, a quantia de 103:169$400. De 1 a 30 do mez p. findo, a sua arrecadação foi de 1.075:047$900.

PAGAMENTOS DIVERSOS

SERÃO PAGAS HOJE, PELA PREFEITURA AS SEGUINTES FOLHAS

Vencimentos do mez de maio: Jubilados, de letras J a Z: Inspectorias technicas, Hospital Veterinario, cemiterios, agentes, escrivães, guardas municipaes, de letras A a I: Directoria de Arborisação, Limpeza Publica, escriptorio central, Engenho Novo, Meyer e Secção de Obras, 5ª e 4ª sub-directorias e Escriptorio Central (diaristas e mensalistas).

Serão attendidos os emprestimos consignados aos funccionarios da Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola e Asylo S. Francisco de Assis.

UM CARROCEIRO AGGREDIDO

A prisão de um dos offensores

O carroceiro José Ricardo Barata, de 44 annos de idade, morador á rua Marqueza de Santos, n.º 57, foi hontem aggredido a pão, pelos individuos Deodoro Coelho de Magalhães, de 45 annos de idade, pardo, morador á rua do Cattete, 221, e Roberto de tal, tendo este se evadido á aproximação da policia local, que effectuou a prisão daquelle.

O offendido foi a curativos na Assistencia, visto apresentar ferimentos no nariz e contusões pelo corpo, tendo a aggressão se verificado no Largo do Machado, esquina da rua Bento Lisboa.

A ARTE MUDA

No mundo do film

Numa das ultimas producções de Reginald Barker, intitulada "Dixie Handicap" (O Handicap Dixie), o actor John Sainpolis voltou a interpretar um typo de papel com o qual se póde dizer que começou a sua carreira artistica, ao mesmo tempo que Frank Keenan representou tambem uma parte totalmente differente do genero a que se tem dedicado.

Keenan desempenha neste film, um papel de gentleman "raffiné", emquanto Sainpolis encarna a parte de villão.

As duas principaes figuras do "Dixie Handicap", foram confiados a Claire Windsor e a Lloyd Hughes.

"A Vingança dos Pharaós", é o titulo dum novo film austriaco, producção da empresa Sascha, e cujo scenario e "mise-en-scene" têm recebido applausos dos criticos.

O argumento diz respeito ás escavações nos tumulos dos reis do Egypto, sendo considerado como interessante e em que a parte dramatica está admiravelmente misturada com os varios fundos de scena de certo valor artistico.

Tania-Mexicana

Rex Ingram começou já a filmagem do "Mare Nostrum", novella de Blasco Ibanez, que elle produz para a Metro-Goldwyn-Mayer e no qual os dois principaes papeis são interpretados por Alice Terry e Antonio Moreno.

As primeiras scenas foram já filmadas num pittoresco e lindo logar perto de Menton, no sul de França e não longe da casa de Blasco Ibañez. Ingram, acompanhado por Willis Goldbeck seu scenographo, tem percorrido todo o sul da França e norte da Hespanha, vendo de perto os logares descriptos em "Mare Nostrum" porque a pellicula será filmada tanto quanto possivel nos logares mencionados na novella do conhecido autor hespanhol.

O film inglez "The Blackguard" "O Malandrim", cujo director de scena é Theo Fligelstone, foi exhibido em varias cidades de Inglaterra, tendo por toda a parte sido bem acolhido e com especialidade nas cidades do paiz de Galles.

Jack Milhall foi contratado pela Corinne Griffith Productions, para interpretar a figura principal, ao lado de Miss Griffith no "Classified" (Classificado), film que será distribuido pela First National.

"Classified" é uma adaptação dum conto de Edna Fesher.

"Don't" (Não) é o novo titulo da celebre peça de Rupert Hughes, "The Girl's Rebellion" (A Revolta da Rapariga) e que Alf Goulding está dirigindo para a Metro-Goldwyn-Mayer.

O principal papel feminino é desempenhado por Sally O' Neill que tem como "partenaire" o actor John Patrick.

"Der Schrecken Des Meeres" (O Terror dos Mares) é um novo film allemão produzido por Emelka Film e cujas figuras principaes são Carl de Vogt e Helena Makowska.

A sua estréa foi recebida com fartos applausos e os criticos têm-lhe sido favoraveis, affirmando-lhe sobretudo esplendidos scenarios.

"... inimigos da Mulher", super-Paramount, baseada no livro de Blasco Ibanez e interpretada por dois astros de primeira grandeza, Alma Rubens e Lionel Barrymore.

O SUPER "OS DEZ MANDAMENTOS", IRA' NO CAPITOLIO

Desde que se começou a fazer esse film, que se soube tratar-se da maior obra que Cecil de Mille queria fazer e Cecil é tido como o mais arrojado director de scena. "Os Dez Mandamentos", narra os "peccados" da humanidade moderna, mas os compara a episodios dos templos biblicos. Para isso foi construida toda uma cidade egypcia, no deserto! O palacio de Ramsés II, os templos, as grandes esphinges formando alas á passagem do palacio, a multidão immensa de 20.000 pessoas que nelle apparecem, tudo é grandioso, mas a sua maior grandiosidade está na apresentação da "Passagem do Mar Vermelho", em que por meio de truc[illegible] artisticos, a illusão é perfeita, e temos a impressão dos exercitos hebreus passando entre duas aguas do mar, levantadas pelo poder de Moysés!

Pois esse film grandioso, da Paramount, será exhibido dentro [illegible] duas semanas, no Capitolio.

AS ESTRE'AS DO [CI]NE-CENTRAL

O Cine-Theatro Central apresenta hoje grandes novidades chegadas pelo "[illegible]". São [illegible] numeros escolhidos entre os de maior successo nos theatros europeus, e que pela primeira vez vêm ao Brasil, especialmente contratados pela Empresa [illegible]. São os seguintes: Kanui & [illegible], com cantos e bailes [illegible] e musica Hawaiense. Trio [illegible], hilariante sketch comico de successo. Les Derlans, acrobacia comica. Las Luderitz, equilibristas sobre arame flexivel, um numero de sensação. Takia Mexican, cançonetas e bailes fantasistas e americanos. Além destes numeros continuam em pleno successo no programma do Central: Arthur Klein Familie, os optimos cyclistas comicos; D'Anselmi, encyclopedico vocal que todo o mundo admira; Ita & Fama, notaveis musicaes allemães; Lolita Baleram, interprete dos bailes typicos hespanhoes; Izabelita Lopez, applaudida bailarina hespanhola; De la Valle e Bruno.

E' um programma onde ha de tudo: Acrobacia, baile, musica, canto, hilaridade, um espectaculo, emfim, alegre e divertido.

Tania-Mexican é um outro numero que tem causado o maior agrado. São bailarinos fantasistas, cujas dansas são deveras originaes.

Cinegraphicas

AS VIBRAÇÕES DA ALMA SLAVA

E' o que resalta mais nitidamente do film grandioso "Os inimigos da mulher", que o cinema Avenida está exhibindo com um estrondoso successo. A alma do homem da raça slava, com toda a sua impetuosidade, a sua paixão, a sua violencia, alli nos apparece na mais surprehendente das interpretações pelo grande artista que é Lionel Barrymore. O film ultrapassa em muito as paginas brilhantes do romance que o genio de Blasco Ibanez architectou, porque realisa com esplendor todas as scenas de encantadora fantasia de que estão cheias as paginas do romance. Alma Rubens, essa artista delicada e formosa, dá-nos da aristocratica duqueza de Lille uma interpretação verdadeiramente seductora. Emfim, "Os inimigos da mulher" é a mais bella e perfeita expressão de arte que presentemente nos dá a scena muda nos ecrans do Rio.

O QUE NOS DIRA' CONSTANCE TALMADGE

Para amar é preciso aprender? Constance Talmadge diz que sim, e que é preciso primeiro flirtar e... beijar! Mas Constance diz isso, e faz com tanta graça, que nos encanta, em "Aprendendo a amar", o film delicioso que está sendo exhibido no Capitolio. E' um trabalho delicioso da First National, para o Programma Serrador, e o seu enredo prende e seduz, por ser interessante, por ter scenas adoraveis, por apresentar toilettes chics, e por ter o sorriso de Constance, com o auxilio de Antonio Moreno. E, por todas essas razões, o Capitolio continua a manter a nota de agrado, e consequentemente, a de enchentes.

"AMOR E DEVER", E' UM FILM DE EXITO

Um trabalho realmente de emoções, o que o Odeon, está exhibindo desde ante-hontem, producção da Fox Film, que nol-o mostra sob a interpretação de Martha Mansfield e Wilfred [L]ytell. Martha Mansfield, tão linda e artista, como se póde ver em "Amor e dever", o film em questão, não poude infelizmente continuar a sua carreira. Trabalhando, posteriormente, em um film para a Universal, succedeu que as chammas de um aquecedor alcançaram o seu vestido de crinoline, desses vestidos que temos visto muitos, agora, estylo "balão", e toda ella se incendiou, morrendo no hospital... Nesse film "Amor e dever", ella se nos revela a artista adoravel e encantadora.

OS BONS FILMS NO ECRAN DO IDEAL

Continua a sua carreira gloriosa, o estupendo programma que o Ideal começou a exhibir na segunda-feira.

"O Fado", é uma das mais interessantes e emocionantes producções que a Empresa de Films d'Arte Portugueza já nos revelou, admiravelmente interpretado pelo extraordinario Eduardo Brazão, e pela provecta e gentil Emma de Oliveira.

Lina de Albuquerque e José Mafra posarão e cantarão uma scena, reproduzindo a tela de Malhoa, em que o film é baseado.

Como se não bastasse, ainda nos dá o Ideal, uma maravilha, "Os inimigos da mulher" [illegible]

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Amor e dever", um apreciavel trabalho sahido dos estudios da Fox, e "Marinheiro marcado", hilariante comedia.

PATHE' — "O aventureiro", seis actos que representam um fino lavor da cinematographia franceza e a comedia "O fura-vidas".

AVENIDA — "Os inimigos da mulher", bella pellicula interpretada por Alma Rubens e Lionel Barrymore. E um "Jornal".

PALAIS — "Frevolo amor", em que Ramon Novarro se mostra admiravel actor ao lado de Barbara La Marr.

CAPITOLIO — "Aprendendo a amar", dá-nos um conjunto de arte, onde esplendem Constance Talmadge e Antonio Moreno. No palco, "Comme á Paris" e Tsune-Ko.

CENTRAL — "A mãe será a culpada", um bom [illegible], e no palco grandes attracções.

PARISIENSE — "A flor da meia-noite", e uma comedia.

RIALTO — "Rosa, a incredula", linda pellicula da Warner Bros e "Brasil-Actualidades".

IDEAL — "O Fado", pellicula portugueza, e "Os inimigos da mulher", da Paramount, com bons artistas e linda montagem.

PARIS — "Samsão e o circo", curiosa pellicula e "Banido de sua terra".

IRIS — "Amor e dever", da Fox e "Entre portas fechadas", da Metro, além da burleta, "E' a cont[a]!".

AMERICA — "Madeixas de ouro", em seis partes, cheias de sentimento: o programma terá ainda a comedia em duas partes, "Bancando o trouxa" e o film natural "Actualidades", da Fox. Bello programma, sem duvida.

TIJUCA — "O pequeno typographo", é um film em seis partes com Wesley Barry; "Eterno dilemma", é um grande e emocionante film em sete partes com os dois grandes actores Hobert Bosworth e Bessie Love.

BRASIL — «Mar tempestuoso». No palco, variedades sensacionaes.

H. LOBO — «Peccador divino», com Rodolpho Valentino, o fascinador do bello sexo, Nita Naldi e Helen d'Algy; Ruth Roland nos 6º e 7º episodios de «O valle encantado».

AMERICANO — Festival destinado a angariar donativos para a conclusão das obras da igreja de N. S. da Paz; esplendido programma na tela e no palco.

APANHADO POR UM TREM

Ficou com um pé esmagado

Em trabalho, hontem, na gare inicial da Central do Brasil, foi victima de um lamentavel accidente, o guarda-freios daquella via ferrea, José Benedicto Gomes, de 44 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Izidoro n. 20.

O infeliz homem auxiliava a manobra de um trem, quando lhe succedeu perder o equilibrio e cahir á linha, sendo apanhado pelas rodas do comboio, que lhe esmagaram o pé esquerdo.

Solicitados os serviços da Assistencia, foi immediatamente José transportado para o Posto Central, onde recebeu soccorros, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 14º districto, registrou o facto.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

A França, em forma de ultimatum, mandará hoje sua ultima palavra á Allemanha sobre a questão do accordo commercial

NA ULTIMA REUNIÃO DO COMITE' DE SOLIDARIEDADE LATINO-AMERICANA, PRESIDIDA POR INGENIEROS, FOI CAUSTICAMENTE CRITICADA A DOUTRINA DE MONROE

A ALTA CORTE DE JUSTIÇA, DA ITALIA, OPINA PELA ABSOLVIÇÃO DO GENERAL DE BONO, IMPLICADO NO CASO DO ASSASSINIO DE MATTEOTI

DEVERA' SER ORGANISADO, HOJE, O NOVO GOVERNO PORTUGUEZ, FICANDO O SR. ANTONIO MARIA DA SILVA, COM A PRESIDENCIA E O INTERIOR

UMA NOTA OFFICIAL DA CHANCELLARIA DE WASHINGTON DESMENTE OS BOATOS ORIGINADOS NO RIO, DE PRETENDEREM OS ESTADOS UNIDOS COMPRAR A GUYANA FRANCEZA

Um desastre no Transiberiano matou 7 e feriu 32 pessoas

INGLATERRA

Congresso Internacional de Estradas de Ferro

COMO VÃO CORRENDO OS TRABALHOS

Londres, 30 (A. A.) — O Congresso Internacional de Estradas de Ferro que se reune actualmente nesta capital, realisou a 27 deste, a sua primeira sessão plenaria á qual esteve presente o Dr. Aarão Reis, delegado do Brasil.

No decorrer desta sessão, foram approvadas varias resoluções, sendo a discussão de outras adiada para a proxima sessão, que se realisará a 1° de Julho proximo e durante a qual será proposta a admissão da Allemanha e da Russia no Congresso, em virtude do empenho da Commissão Permanente [illegible] delegados.

No domingo ultimo, o Dr. Aarão Reis e seus filhos almoçaram com o embaixador do Brasil junto ao governo britannico, Dr. Regis de Oliveira.

EMBARCOU PARA ESTA CAPITAL O DELEGADO BRASILEIRO, SR. AARÃO REIS

Londres, 30 (A. A.) — O Dr. Aarão Reis, delegado do Brasil no Congresso Internacional de Estradas de Ferro que se está reunindo nesta [illegible]

Dr. Aarão Reis

capital, e seus filhos, embarcarão em Cherbourg, a 21 de agosto proximo, no «Andes», de regresso a esta capital.

Foi executado o Sheik Said

TIVERAM IGUAL FIM QUARENTA E SEIS DE SEUS CUMPLICES

Londres, 30 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company, recebeu um telegramma de Constantinopla [illegible] Sheik Said e mais quarenta e seis cumplices [illegible] execução assistiu enorme multidão.

FRANÇA

Comite de solidariedade latino-americana

FOI ATACADA NA ULTIMA REUNIÃO A THEORIA DE MONROE

Paris, 30 (U. P.) — Em uma reunião realisada nesta capital pelo Comite de Solidariedade Latino-Americano, sob a presidencia do professor Ingenieros, da Republica Argentina, foi causticamente criticada a doutrina de Monroe como politica applicavel aos paizes sul-americanos.

Entre os oradores que tomaram parte na discussão, acham-se professor Miguel Unamuno e os Srs. Carlos Quijano e Miguel Asturias.

Miguel Unamuno, que tomou parte na reunião [illegible]

O ex-ministro [illegible] Ortega y Gasset denunciou o imperialismo dos Estados Unidos demonstrado em sua attitude com relação ao Mexico.

O professor Engenieros declarou que a doutrina de Monroe nunca protegeu a America do Sul contra as aggressões européas e qualificou de farça a recente conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile. O orador terminou o seu discurso recommendando ás nações da America do Sul que se unam em uma Confederação contra o pan-americanismo, porque o Rio Grande não é somente a fronteira do Mexico, mas da America Latina.

O accordo commercial franco-allemão

O QUAI D'ORSAY ANNUNCIA QUE AS NEGOCIAÇÕES CHEGARAM AO PONTO CRITICO

Paris, 30 (U. P.) — O Quai d'Orsay annuncia que as negociações relativas ao accordo commercial franco-allemão chegaram ao ponto critico. [illegible] amanhã á Allemanha a sua ultima palavra, que terá natureza de ultimatum. Se os allemães permanecerem intransigentes, as negociações serão rompidas.

ALLEMANHA

O COMMISSARIO DO BRASIL FOI ROUBADO

Berlim, 30 (U. P.) — O commissario do Brasil, coronel Gaeltzer Netto, no regresso a esta capital de uma excursão de propaganda brasileira, encontrou o seu apartamento completamente saqueado pelos ladrões, que tinham arrombado a porta.

ENTREGOU AS SUAS CREDENCIAES O NOVO EMBAIXADOR NORTE AMERICANO JUNTO AO GOVERNO DA ALLEMANHA

Berlim, 30 (A. A.) — A entrega de credenciaes que acreditaram o novo embaixador norte-americano junto ao governo allemão, Sr. Schurman, e as declarações que lhe fez o Presidente Hindenburg a respeito do estreitamento das relações entre os dois paizes, causaram profunda impressão em todos os meios politicos desta capital e estão sendo commentadas elogiosamente pela imprensa berlinense.

PORTUGAL

Ainda não está formado o gabinete

CONTINUAM AS CONFERENCIAS ENTRE OS POLITICOS

Lisboa, 30 (U. P.) — O Sr. Antonio Maria da Silva continua as conferencias com diversas personalidades politicas, afim de constituir um gabinete democratico conservador, apoiado por outros elementos parlamentares.

BEM ENCAMINHADAS AS NEGOCIAÇÕES PARA FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

Lisboa, 30 (A. A.) — O Sr. Antonio Maria da Silva, convidado pelo Sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, para organisar o novo gabinete, por indicação do Directorio do Partido Democratico, conta hoje mesmo desobrigar-se da incumbencia.

Consta que farão parte do novo gabinete os Srs. general Vieira da Rocha, na pasta da Guerra; Vasco Borges, na de Estrangeiros; devendo continuar á frente dos negocios da Marinha o actual ministro, Sr. commandante Pereira da Silva.

COMO, PROVAVELMENTE, FICARA' CONSTITUIDO O NOVO MINISTERIO

Lisboa, 30 (A. A.) — Diz-se como certo que o Sr. Antonio Maria da Silva, convidado pelo presidente Teixeira Gomes, constituirá o novo gabinete da maneira seguinte: presidencia e ministerio do Interior, Antonio Maria da Silva; ministro do Commercio, Gaspar Lemos; das Finanças, Lima Bastos; dos Estrangeiros, Portugal Durão; da Justiça, [illegible] Garcia; do Trabalho, Agatão Lança; das Colonias, Vasco Borges; da Instrucção, Santos Silva; da Guerra, general Bernardo de Faria. São possiveis, porém, ainda algumas alterações.

O BISPO DIRECTOR DA PEREGRINAÇÃO PORTUGUEZA FOI AGRACIADO COM A GRÃ CRUZ

Lisboa, 30 (U. P.) — O Papa agraciou com a Grã Cruz do Santo

(Continúa na 6.ª pag.)

No interior do Paiz

FINANÇAS DA BAHIA

O brilhante discurso do senador Vital Soares, rebatendo as falsidades arguidas contra a gestão financeira do governo do Estado

Bahia, 30 — Publicamos a seguir o discurso pronunciado pelo senador Vital Soares, na sessão de 29 de junho de 1925, do Senado do Estado:

O SR. VITAL SOARES (Movimento de attenção) — Não desejo prolongar o debate da expressiva moção brilhantemente fundamentada pelo honrado Sr. senador Carlos Pinto; até porque não venho discuti-la. Venho apenas á tribuna para uma explicação que devo ao Senado e á propria opinião publica, que nos observa as attitudes e a actuação nesta Casa.

Ha de ter V. Ex., Sr. presidente, notado a ausencia do meu nome entre os signatarios da moção de solidariedade com a nobre attitude do honrado Sr. Dr. Góes Calmon, nesse incidente do repto que elle acaba de lançar ao Sr. senador Antonio Moniz. «Leader» do Senado, que o sou pela confiança da sua maioria e do governo do Estado, ha de parecer singular e estranho que, resolvida a moção em debate, não lhe tenha eu apposto a minha assignatura.

Mas, explicação cabal e positiva do caso terão todos os que acompanharam attentos a leitura, que o nobre senador opposicionista, Sr. Wenceslão Guimarães, acaba de fazer da entrevista do Sr. senador Antonio Moniz, publicada no «Correio da Manhã», do Rio, em cujo contexto consta meu nome envolvido nas insinuações do senador federal.

Ora, Sr. presidente, desde que o Sr. senador Antonio Moniz houve por bem dar-me a honra de me irmanar com o illustre Sr. governador nas insinuações da sua entrevista tendenciosa, cujas entrelinhas só não serão entendidas por ingenuos ou...

O Sr. Wenceslão Guimarães — ou innocentes.

O Sr. Vital Soares — ... ou innocentes, como bem diz o nobre senador; desde que, dizia eu, o Sr. Antonio Moniz me honrou com irmanar-me ao honrado Sr. governador, nos seus ataques, comprehende o Senado que qualquer congratulação sua com o illustre chefe do Estado, de referencia ao assumpto, reflecteria tambem sobre mim.

Não me ficaria bem, portanto, subscrever a demonstração de justiça e de politica ora em debate.

Explicada assim e justificada a minha abstenção, permitta-me o Senado que eu aproveite do ensejo de estar na tribuna, para, ainda uma vez, desfazer as explorações opposicionistas em torno das transacções do Estado com o Banco Economico da Bahia.

Entre taes transacções, avulta o contrato do chamado emprestimo de unificação. Referindo-se a esse contrato, celebrado, cumpre lembrar, na administração do ex-governador Sr. Dr. Seabra, o nobre senador Sr. Wenceslão Guimarães poz em relevo e destaque a circumstancia de ter sido sempre o senador Moniz contrario á sua realisação. Não lhe contesto a revelação feita. Mas, fique sabendo S. Ex. que, se o senador Moniz, do lado do governo de então, era infenso á operação alludida, do outro lado, do lado do Banco Economico, tambem havia quem a ella se oppuzesse, e esse opposicionista era precisamente o humilde orador que occupa a attenção do Senado. As causas da nossa opposição, minha e do senador Moniz, é que certamente eram de natureza diversa. As da attitude de S. Ex. eu as desconheço; as que actuavam sobre mim, essas, confesso, eram de ordem politica.

Eu reconhecia que a operação, em cujo plano collaborara o nosso honrado collega Sr. Manoel Duarte, secretario da Fazenda do Sr. Seabra — unica figura que, no governo de então, entendia desse «riscado» de finanças...

O Sr. Manoel Duarte — Agradeço a V. Ex.

O Sr. Wenceslão Guimarães — O Sr. Seabra nunca deu parecer para se dazer esse emprestimo. Não partiu delle a idéa.

O Sr. Vital Soares — Quer dizer que o ex-governador não dedicava seu tempo a estudos pesados como esse... Mas, Srs. presidente, vinha eu dizendo que reconhecia no alludido negocio uma boa operação para o Banco e optima para o Estado. Era, porém contrario a ella, por entender que se constituia, do ponto de vista politico, um beneficio para a situação dominante, que eu combatia desassombradamente, como contraria aos supremos interesses do Estado, um desafogo para o governo do Sr. Seabra, angustiado, no momento, com as aperturas de uma divida interna, que, entre fluctuante e consolidada, ascendia a cerca de 45.000:000$000, sem falar na pressão dos compromissos externos.

O Sr. Wenceslão Guimarães — Influiram, então, em V. Ex. intuitos partidarios.

O Sr. Vital Soares — Confesso; intuitos partidarios, mas os do bom partido, que não confiava nos propositos da situação dominante. Entretanto, os demais directores do Banco Economico — um, o seu gerente, para quem a politica não existe; outro, o Dr. Góes Calmon, que, embora não morrendo de amores pela situação seabrista, pensava que, no caso, estavam em jogo, acima de quaesquer interesses, os interesses da Bahia — opinaram por que accedessemos á proposta do governo, ficando eu, portanto, vencido na discussão.

Essa minha referencia aos antecedentes do contrato visa assignalar, principalmente, que no Banco Economico, não contava o governo do Sr. Seabra com attenções especiaes que podessem induzir os directores a sotopôr os interesses bancarios, sob sua guarda, aos interesses do Estado, que só ao governo cumpria defender. Se, pois, o contrato era máo para a administração, aos directores do Banco jámais poderia caber a culpa da operação desaconselhada por mim.

Mas, optima para o Estado é que ella foi. E a proposito, já que o honrado Sr. senador Wenceslão Guimarães alludiu a uma carta do Sr. senador Wenceslão Guimarães alludiu a uma carta do Sr. Dr. Seabra, em que elle referindo-se a uma supposta accusação minha ao modo com que S. Ex. se houvera nas relações contratuaes do seu governo com o Banco Economico, eu peço ao nobre collega que dê seu testemunho insuspeito ao illustre ex-governador de que nunca lhe fiz accusações de tal natureza; que, ao contrario, sempre tenho proclamado que as suas transacções no alludido Banco, especialmente a do «Emprestimo da Unificação», sempre foram defensaveis e inatacaveis do ponto de vista moral; que, ao invés de seus adversarios, quem lhe está censurando e criticando a administração, nesse particular, são os seus amigos, á frente dos quaes está collocado o senador Antonio Moniz.

Na sua entrevista, diz repetidamente o senador bahiano, que, no Banco Economico, havia em 31 de dezembro, cerca de seis mil contos de réis, sem vencerem juros.

A' primeira vista, a quem desconhecer como as coisas realmente se passam, ha de parecer que se trata de um deposito estavel, permanente.

Não, Sr. presidente, o deposito consignado ao serviço do emprestimo, que, ao fim de cada semestre, se apresenta na sua maior expressão, é o resultado de um crescendo paulatino, de mez a mez. Esse, a que allude o senador Moniz, baixo no começo do semestre, só avultou em novembro e dezembro, graças á cobrança do imposto de industrias e profissões e á maior exportação dos productos do Estado, que naquelles mezes occorrem.

Mas o phenomeno, que se verifica ao fim do semestre, logo ainda no começo do outro, quando, por força do serviço do Emprestimo, juros e amortisação, o deposito desce vertiginosamente.

Invoco a attenção do Senado para esta circumstancia: até antes da operação, dita «Emprestimo de Unificação», a existencia mensal de dinheiro nos cofres do Banco sempre foi modesta, de accordo com as necessidades do seu movimento; mas, se o honrado senador Sr. Wenceslão Guimarães porventura tem acompanhado a publicação dos balancetes mensaes no «Diario Official», ha de ter notado que, daquella data para cá, isto é, desde o contrato do Emprestimo, as existencias em caixa sempre e invariavelmente se têm manifestado em cifras superiores ao deposito consignado ao serviço da divida do Estado, não simplesmente porque precise o Banco demonstrar exacção perante o Thesouro, mas porque deve impôr-se á confiança dos prestamistas, aos quaes muito importa uma demonstração constante e ostensiva de que os juros e amortisação do emprestimo estão e estarão sempre garantidos, e de que não acontecerá com os novos titulos da divida o mesmo que já aconteceu com os depositos da Caixa Economica e com os antigos titulos da divida consolidada.

O Sr. Wenceslão Guimarães — O senador Antonio Moniz tinha o direito de estranhar que, tendo o Banco em deposito cerca de seis mil contos de réis do Estado, empreste ao Estado recebendo juros. V. Ex. não dá direito ao cidadão de estranhar isso?

O Sr. Vital Soares — Se o Sr. Moniz fosse um homem ponderado, não o estranharia.

O Sr. Wenceslão Guimarães — E' um homem de estudos.

O Sr. Vital Soares — De estudos financeiros? Tenha paciencia o nobre senador; não posso admittir em um financista os deslises da sua entrevista.

O Sr. Wenceslão Guimarães — Eu o tenho nessa conta.

O Sr. Vital Soares — Dou a V. Ex. uma amostra das finanças que o Sr. senador Moniz, lembrando-lhe a circumstancia interessante de que, contratado por elle, quando governador, o «funding» das dividas externas, vencida a primeira prestação, só disso se apercebeu quando o credor lhe bateu á porta, desculpando-se com a allegação de que suppunha que o vencimento só occorreria dali a seis mezes! O caso é notorio.

O Sr. Wenceslão Guimarães — E' uma questão de datas.

O Sr. Vital Soares — Que devedor, que administrador, que não sabe o dia de vencimento dos seus compromissos!

O Sr. Wenceslão Guimarães — Isso se dá com o homem que só tem um credor; o Estado, porém, tem muitos credores.

O Sr. Vital Soares — Entretanto, tratava-se da mais grave das dividas do Estado.

Mas quer V. Ex. outra prova do senso administrativo do Sr. senador Moniz? Eis aqui uma, de belleza significativa num dos contratos supplementares ao «funding», que aqui leio na mensagem governamental do proprio Sr. Moniz, onde se encontra esta clausula (lê):

«O governo declara que dispensa a apresentação dos «coupons» ou letras do Thesouro para pagamento do juro ou principal das letras do Thesouro, na data do vencimento do pagamento respectivo, e qualquer protesto por falta de pagamento do juro ou principal das letras do Thesouro, ainda que existam regras de jurisprudencia em contrario.»

O Sr. Wenceslão Guimarães — dá um aparte.

O Sr. Vital Soares — Não quero, no momento, discutir o caso estranho; assignalo apenas o facto, deixando-o ao sabor dos commentarios. Aliás, a falta de ponderação do senador Moniz é manifesta na sua entrevista, principalmente quando a sua critica se refere ao deposito, consignado ao serviço do «Emprestimo de Unificação». Ou imponderação ou má fé. Não querendo accusal-o do peior, direi que, no caso, procedeu imponderadamente, ignorantemente.

O Sr. Wenceslão Guimarães — Ignorantemente, não concordo, porque o Sr. Antonio Moniz se dá a leituras especiaes no genero; isto é uma coisa que todos sabem. Imponderadamente.

O Sr. Vital Soares — Imponderadamente, acceito. Aliás, o adverbio foi meu.

Vamos, porém, ao deposito. O de que se trata, destinado ao serviço do Emprestimo é, por sua natureza, privilegiado, e como tal (deveria sabel-o o senador bahiano), não podia ser escripturado em conta-corrente, com juros, sem se disvirtuar, sem perder o seu caracter de deposito preferencial.

O Sr. Manoel Duarte — E foi essa a ponderação do Sr. Dr. Góes Calmon, quando com elle e V. Ex. insisti por darem juros.

O Sr. Wenceslão Guimarães — O caso dependia, aliás, de accordo. O nobre senador poderá dizer se esse contrato já foi publicado na sua integra, na Bahia? Se o não foi, eis a razão pela qual muita gente ignora os seus detalhes.

O Sr. Vital Soares — Se o não foi a culpa não seria do Banco. Mas deve ter sido publicado. Pelo menos, foram amplamente divulgadas as suas bases, e sobre estas é que se calcou o contrato. Todos se recordam de como foi discutido o prospecto...

(Trocam-se diversos apartes entre os Srs. senadores Wenceslão Guimarães, Manoel Duarte e o orador).

O Sr. Vital Soares — Não me lembro em que ponto me achava e de que me deslocaram os apartes com que gentilmente me honraram os meus illustres collegas...

O Sr. Wenceslão Guimarães — Fallava sobre o deposito.

O Sr. Vital Soares — Agradeço a V. Ex. o auxilio.

Disse V. Ex. que, sem embargos de se tratar de um deposito, poderia haver accordo para lhe attribuir juros. Mas se tal acontecesse, as entradas de dinheiro perderiam [illegible] e o caracter de privilegiadas.

O Sr. Wenceslão Guimarães — Podia não se lhe ter dado este caracter, não era imprescindivel.

O Sr. Vital Soares — Engano de V. Ex. Era imprescindivel, que só assim se poderia conquistar a confiança dos credores, que o Thesouro perdera. Sabe V. Ex. da intensa propaganda que se fez contra a operação, da grita que se levantou contra ella. Chegou-se até a constituir uma «Sociedade Defensora dos Credores», que tomou advogado, que protestou, mostrando-se irreductivel. Era preciso levar-se ao animo dessa gente a convicção de que se tratava de um negocio, não sómente vantajoso para os credores, como summamente garantido; era preciso convencel-a de que o governo não poderia tocar naquelle dinheiro, expressamente consignado a fim certo, ao serviço dos juros e das amortisações semestraes.

E só depois que os credores, protestantes ou esquivos, começaram a ver subir, cada mez, a columna do deposito no Banco, é que entraram a tranquillisar-se; e só depois do primeiro pagamento regular dos juros e da primeira amortisação, é que todos affluiram a subscrever o Emprestimo, trocando os titulos pelos novos.

A proposito, lembro-me de um amigo, o venerando Sr. Dr. Deocleciano Teixeira, de Caetité, que, portador de antigas apolices da divida consolidada, resistiu muito tempo em concordar com a subscripção, apesar de se achar no desembolso de «vinte ou mais semestres de juros vencidos». Entretanto, desde que se convenceu da regularidade do deposito no Banco, por vel-o subir mensalmente, autorisou a subscripção e, Sr. presidente, com tanta felicidade se houve, que um dos seus novos titulos, logo no primeiro sorteio, foi premiado com vinte contos!

Veja agora, Sr. presidente, como o Sr. Dr. Góes Calmon, tendo deixado a directoria do Banco Economico, para assumir o governo, passou a proceder de referencia áquelle estabelecimento. Precisando de garantir-se para abrir a Caixa Economica, onde se achavam indefinidamente depositos sagrados, precisando, outrosim, attender a urgentes imposições da divida fluctuante herdada, S. Ex. conseguiu do Banco Economico duas contas correntes até o limite, as duas conjunctamente, de tres mil contos de réis, sem garantia real alguma, e o que é mais, já o disse e repito, ao juro de 8 o|o, inconcebivel nos tempos actuaes, creditos de que, aliás, só deve o Estado cerca de duzentos contos apenas!

O Sr. Wenceslão Guimarães — Não precisava o governo desses emprestimos; devia lançar mão do deposito.

O Sr. Vital Soares — Não, não podia lançar mão do deposito, como pensa V. Ex., e sustenta o senador Moniz. Primeiro, porque o deposito que, em dezembro, subira a cerca de seis mil contos, tinha de occorrer logo após, em janeiro, ao serviço dos juros e do sorteio do emprestimo a que estava consignado, tanto mais quanto o Sr. governador, attendendo á avolumação do deposito, determinara augmentar nove vezes a quota de amortisação, com o que, diga-se, não concordara o Banco, em outras circumstancias, fiador moral que era da operação perante os prestamistas, e com o que só concordou em attenção ao Sr. Dr. Góes Calmon, cuja exacção e tino administrativos eram bem uma fiança para os interessados.

Em segundo logar, não poderia o governo lançar mão do alludido deposito para fins diversos ao que lhe estava destinado, porque... por esta razão muito simples, apesar de ser a maior: porque o tal deposito não pertence nem ao governo, para o levantar livremente, nem ao Banco, para lh'o entregar. Sim, porque o deposito não resulta de um contrato, passado simplesmente entre o governo e o Estado, mas, de um contrato entre o Banco, o Estado e terceiros, a saber, os prestamistas, os portadores dos novos titulos, que só transigiram em contemplação áquella garantia positiva e formal.

E aqui vem outra prova da imponderação do Sr. senador Moniz. E' quando elle aventa que, se o Sr. Seabra ainda fosse governo, já teria rescindido semelhante contrato. Que idéa faz S. Ex. da rescisão de um contrato de tal natureza? Para o fazer, mistér seria que o Sr. Dr. Seabra resgatasse todo o debito, porque, repito, a convenção não se operou só com o Banco, mas com todos os credores, portadores de differentes creditos, cerca de 52.000:000$000!

Assignalemos mais outra amostra do proceder do Sr. Dr. Calmon, como governador, nas suas relações contratuaes de governo com o Banco de que fôra presidente. Emquanto, por cobrir-se de quaesquer eventualidades, pede-lhe creditos vultosos, a juros de de 6 o|o, creditos pelos quaes, diga-se, pouco deve áquelle estabelecimento; emquanto faz isso resgata debitos igualmente vultosos que rendiam ao Banco 12 o|o de juros e 1 o|o de commissão annuaes. Quer dizer, em ultima analyse, que tomava a 6 para se livrar de 13! E como o Banco paga aos seus depositantes, a prazo fixo, juro de 6 o|o, emprestando ao Estado a essa mesma taxa, o mesmo é, para a sua economia, que emprestar sem lucro, ou sem juro! E sabe o Senado a quanto montava o debito do Estado ao Banco pelos juros de 12 ou 13 o|o e que o Sr. Dr. Calmon já conseguiu liquidar? cerca de tres mil contos de réis!

O Sr. Manoel Duarte — Quando o Sr. Dr. Seabra deixou o governo devia o Estado ao Banco tres mil e tantos contos de réis?

O Sr. Vital Soares (Reflectindo) — Não me occorre, no momento, o montante exacto. Havia tres emprestimos, que, pelo menos andavam beirando a cifra de tres mil contos, dos quaes, hoje, já não ha um real em debito.

Vou terminar, Sr. presidente, crendo que, de vez, deixei clara a situação do Banco Economico, de que sou presidente, nas suas relações com o Estado, relações que não nasceram no actual governo, que, ao contrario, vêm da situação passada, relações onde não poderão medrar nunca explorações de quem quer que seja.

E assim concluo, sentido de que as circumstancias me houvessem forçado a afastar-me do proposito de não tomar parte no debate em torno da «Moção» que se discute. Creio, porém, ter cumprido o meu dever. (Muito bem; muito bem).

MINAS GERAES

O 2 de Julho, na Bahia

JA' SE ACHA CONFECCIONADO O PROGRAMMA DAS FESTAS COMMEMORATIVAS

Bahia, 30. (A. A.) — Reeditando o programma das festas commemorativas do 2 de julho, o «Diario Official» accrescenta:

A formatura das tropas realisar-se-á ás 8 horas e as mesmas estarão formadas em frente á Capitania do Porto, para assistir á missa campal. As tropas da Marinha, Tiros de Guerra e Força Publica do Estado, ficarão sob o commando do capitão João Palmeiras. A Marinha ficará á direita e em seguida a companhia dos Tiros de Guerra, companhia de infantaria, Força Publica, e esquadrões de cavallaria. A 4ª companhia do 19° batalhão de Caçadores, comparecerá formada e desarmada, o mesmo fazendo o Corpo de Bombeiros.

Em homenagem aos heróes de 1823, consoante convite feito, realisar-se-á um luzido prestito, desfilando á sua frente um corpo militar. O cortejo civico dirigir-se-á para a cidade alta, atravessando as ruas engalanadas. No parque 2 de Julho, perante as altas autoridades, que irão acompanhando o prestito, as forças prestarão homenagens aos heróes de 1823, cujos feitos gloriosos são ali lembrados aos posteros com a magestosa columna com que a gratidão dos bahianos lhes glorificou as augustas memorias. Após ter desfilado em frente ao monumento, as tropas recolher-se-ão aos quarteis. A' 1 hora da tarde, o governador do Estado dará solenne recepção official no palacio da Acclamação, a todas as autoridades civis e militares, officialidade da Marinha presente na cidade, corpo de autoridades ecclesiasticas, civis e militares. A's 10 horas da noite, o governador offerecerá ao commandante e officialidade da esquadra que vem tomar parte na patriotica commemoração, um baile no palacio. Nos dias subsequentes, realisar-se-ão outras festas em honra ao grande acontecimento, bem como, serão proporcionadas homenagens especiaes aos illustres representantes da Marinha Nacional, dependendo sua organisação definitiva, da sua chegada.

Dentre as festas projectadas, contam-se: inauguração de placas na avenida da Liberdade, no bairro da Lapinha; chá elegante na séde do Club Bahiano de Tennis; visita das autoridades e officialidade dos vasos da Marinha ao tumulo de Labatut; passeio pela estrada de rodagem e pela costa até Itapoan; convescote offerecido pelos inferiores da policia aos seus collegas da Armada; passeio maritimo pela bahia, banquete no palacio da Acclamação, offerecido pelo governo ao commandante da officialidade da esquadra e baile no Euterpe Club aos officiaes da Marinha.

UMA ESQUADRILHA NAVAL TOMARA' PARTE NOS FESTEJOS

Bahia, 30. (A. A.) — O capitão de mar e guerra Adolpho Messeder, commandante da esquadrilha naval que veio tomar parte nos festejos commemorativos do 2 de julho, esteve hoje em palacio, retribuindo a visita do governador Góes Calmon, ali se demorando em longa e amistosa palestra.

A SRA. DAGMAR GOMES DISCORRE SOBRE «POESIA E FUTURISMO»

Bello Horizonte, 30 (A. A.) — Realisou-se hontem, perante numerosa e selecta assistencia, no Theatro Municipal desta capital, a annunciada conferencia sob o titulo «Poesia e Futurismo», pela Sra. Dagmar Gomes, tomando parte nessa festividade a Sra. Margarida Queiroz, que declamou lindos versos de autores nacionaes e estrangeiros.

RIO G. DO SUL

Os progressos de Porto Alegre

ELOGIOS DE UM REPRESENTANTE DA COMPANHIA HAMBURGUEZA, A' SUA VIDA COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Porto Alegre, 29 (A. A.) — Entrevistado pela «A Federação», o Sr. Rodolpho Gaeth, representante nesta Capital da Companhia Hamburgueza, disse o seguinte:

«Fiquei surprehendido ao chegar a Porto Alegre. E' uma cidade populosa e bella, de intensa vida social; ha lindos edificios e excellentes estabelecimentos de ensino. Visitei o novo porto, que é de uma incomparavel belleza e onde reina grande ordem. Notei, com satisfação, a importancia da importação allemã, quasi toda transportada em nossos vapores. Com orgulho e com gratidão ao mesmo tempo, ouvi de todos os lados boas referencias á Companhia Hamburgueza, que represento, podendo affirmar que em Hamburgo o nome de Porto Alegre e o do Estado do Rio Grande são immensamente apreciados, pelo modo honrado como o governo do Estado trata os colonos de origem germanica, que sempre saberão corresponder a essa honra.

A Companhia Hamburgueza orgulha-se de servir de traço de união entre a Allemanha e o Rio Grande: fará tudo para continuar a merecer a confiança do honrado commercio, que é digno das maiores attenções. Visitei tambem os arrabaldes da cidade, ficando enthusiasmado com as bellezas que encontrei. Estive na Bibliotheca Publica, em que admirei o bello edificio, a riqueza dos livros, o bom gosto que presidiu á confecção e á escolha de tudo; um Estado com semelhante instituição faz honra ao seu governo. Difficilmente se encontrará no mundo um Instituto de utilidade publica tão bem installado, com gosto e arte como o Museu do Estado. Eis ahi a pallida descripção das minhas impressões. Faltam-me palavras para exprimir a minha gratidão pelas distincções que me têm sido dispensadas.»

HOMENAGENS A' MEMORIA DE JULIO DE CASTILHOS

Porto Alegre, 29 (A. A.) — O monumento de Julio de Castilhos amanheceu, hoje, coberto de flores, que foram depositadas por ordem do Dr. Octavio Rocha, intendente desta capital, por amigos e correligionarios do grande vulto republicano rio-grandense. Em nome do Centro Republicano, estiveram ali o seu presidente, Sinval Saldanha e Francisco Aragão, que depositaram um rico ramalhete.

A «Federação» depositou um «bouquet» de flores.

O 5° REGIMENTO DE ARTILHARIA SEGUIU PARA SANTA MARIA

Porto Alegre, 29 (A. A.) — O Sr. general Monteiro de Barros, commandante interino [illegible] região militar, determinou que o 5° regimento de artilharia montada seguisse para Santa Maria.

AS OBRAS DO PORTO DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 30 (A. A.) — A reboque do vapor «Bragança» chegou a este porto o rebocador «Eolo», do «Lloyd Brasileiro», que substituirá no serviço do porto os rebocadores «General Osorio» e «Paranaguá», tendo seguido o primeiro [illegible] porto de Paranaguá e o [illegible] para o Rio.

S. PAULO

MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO DE S. PAULO

S. Paulo, 30 (Star) — Os funccionarios da Prefeitura desta capital promoveram, hoje, ás 12 horas, uma homenagem ao prefeito Firmiano Pinto.

O homenageado foi saudado pelo Sr. Luiz Tavares, director geral da Prefeitura.

O CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA EM VISITA A' CAPITAL PAULISTA

S. Paulo, 30 (Star) — O general Coffec, chefe da missão franceza, que está hospedado no Esplanada Hotel, por conta do governo do Estado, visitou hoje o quartel da Luz e o Hospital Militar.

ESTADO DO RIO

Pela moralisação do ensino

O GOVERNO FEDERAL MANDOU INSPECCIONAR O LYCEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS

Campos, 30 (A. A.) — E' esperado aqui dentro de poucos dias o Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, commissionado pelo governo federal para concluir os trabalhos de inspecção do Lyceu de Humanidades desta cidade.

S. S. que aqui esteve ha poucos dias em igual missão, tomou conhecimento de importantes casos que prendem a attenção do governo, inclusive o da suspensão do 2° annista Senpa Junior, qualificando-a de injusta, tendo, ao mesmo tempo, suggerido idéas junto ao director do Lyceu, no sentido de ser cancellada a suspensão. Isto, porém, não foi feito por ter chegado ao conhecimento do director do Lyceu que o recurso interposto á autoridade superior de ensino pelo alumno prejudicado já estava com parecer favoravel.

BAHIA

O problema da siderurgia

COMMENTARIOS EM TORNO DA VIAGEM DO DR. GERALDO ROCHA A' EUROPA

Bahia, 25 Retardado (A. A.) — O «Imparcial» referindo-se á viagem do Dr. Geraldo Rocha á Europa, diz que a mesma tem por fim promover o reatamento de negociações com os capitalistas franco-belgas, para a obtenção de concessões especiaes na exploração da siderurgia no Estado de Minas Geraes.

PARA'

O desenvolvimento das industrias no Pará

«A TARDE», DA BAHIA, COMMENTA A PROXIMA IDA A BELEM DO MILLIONARIO «FORD»

Belém, Pará, 30 (A. A.) — Telegrammas procedentes da Bahia, dizem que «A Tarde», orgão daquella Capital, tratando da administração do Pará, allude á proxima vinda a esta Capital do millionario Ford, que vem inaugurar a industria de artefactos de borracha, salientando ser esse facto um symptoma do methodo honesto e operoso por que o Sr. Dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, dirige os negocios do Pará, impondo confiança aos capitalistas estrangeiros e fomentando o desenvolvimento das grandes industrias.

A imprensa desta Capital, publicando o despacho a que nos referimos, dá-lhe destaque e borda commentarios substanciosos a respeito do commercio e da industria da borracha.

O mundo pelo telegrapho

(Continuação da 5.ª pag.)

Sepulchro, o bispo que dirigiu a peregrinação portugueza a Roma, referiu-se [illegible] no Anno Santo.

UM NOVO MEMBRO DA ADMINISTRAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO.

Lisboa, 30. (U. P.) — O Sr. Victorino Godinho tomou posse do cargo de membro da administração dos Caminhos de Ferro, vago por morte do Sr. João Chagas.

ELEVA-SE A 22.678.000 LIBRAS A DIVIDA DE GUERRA DE PORTUGAL.

Lisboa, 30. (U. P.) — Telegrammas de Londres, dizendo que a divida de guerra de Portugal eleva-se a 22.678.000 libras esterlinas, incluindo os juros accumulados, não se tendo effectuado nenhum pagamento até agora.

ITALIA

O assassinio de Matteoti

A ALTA CÔRTE DE JUSTIÇA OPINA PELA ABSOLVIÇÃO DO GENERAL DE BONO.

Roma, 30. (A. A.) — A Alta Côrte de Justiça remetteu á Secção de Accusações [illegible] o general De Bono, implicado no assassinio daquelle deputado.

VIOLENTOS TEMPORAES DESENCADEARAM-SE NA GORIZIA.

Roma, 30. (A. A.) — Telegrammas procedentes de Trieste, informam que violentos temporaes desencadearam-se na provincia de Gorizia, [illegible] causando [illegible] prejuizos, inclusive a morte de quatro pessoas, fulminadas.

A REVISTA NAVAL EM OSTIA

Roma, 30. (A. A.) — Se o tempo permittir, a revista naval no porto de Ostia terá logar no proximo domingo, dia 5.

UM DUELLO ENTRE UM DEPUTADO E UM JORNALISTA

Roma, 30. (A. A.) — Em consequencia de forte polemica, o deputado [illegible] Amendola encontrou-se em duello com o director do jornal "La Tribuna", ferindo-o.

CHINA

A abolição da extra-territorialidade na China

UM GRUPO DE MISSIONARIOS VAI ENVIAR UM TELEGRAMMA DE APOIO AO SENADOR WILLIAM BORAH.

Pekin, 30. (U. P.) — Um grupo de missionarios vai enviar um telegramma ao senador William Borah,

Senador William Borah

presidente da commissão de diplomacia do Senado dos Estados Unidos, apoiando a sua opinião sobre a abolição da extra-territorialidade na China. [illegible] já assignaram esse documento.

RUSSIA

Um terrivel desastre de trens na Transiberiana

MORRERAM SETE PESSOAS E FICARAM FERIDAS 32

Moscou, 30. (U. P.) — Descarrilou [illegible] um trem da linha Transiberiana, proximo de Novo-Nikolayevsk. [illegible]

ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos não querem comprar a Guyana Franceza

UM DESMENTIDO OFFICIAL DA CHANCELLARIA DE WASHINGTON.

Washington, 30. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores [illegible] Guyana Franceza.

[illegible] Canal de Panamá.

O perigo dos sem trabalho

O EX-PRIMEIRO MINISTRO MAC DONALD, NA CAMARA DOS COMMUNS.

Londres, 30. (U. P.) — [illegible] Mac Donald [illegible]

MATCHS DE DEMPSEY E A COMMISSÃO DE BOX

[illegible]

com Harry Wills, será offerecida a opportunidade a Dempsey de ter um encontro em Chicago, com Tunney, Floyd ou Fitz Simmons, no Labour Day (dia do trabalho).

[illegible]

A TERRA TREMEU, NOVAMENTE, EM SANTA BARBARA

Santa Barbara, 30. (U. P.) — Sentiu-se novo tremor de terra nesta cidade, ás 4,42 minutos de hoje, hora do Pacifico.

AINDA OUTRO MOVIMENTO SISMICO EM SANTA BARBARA

Santa Barbara, California, 30. (U. P.) — Sentiu-se esta madrugada, á 1,20, novo tremor de terra, igual aos anteriores, e provavelmente mais forte que o de hontem.

UM TERCEIRO TREMOR DE TERRA SACODE, AINDA, A MESMA CIDADE DA CALIFORNIA

Santa Barbara, 30. (U. P.) — Um novo tremor de terra, sentido hoje nesta região, [illegible] foi sentido ás 9 horas e 55 minutos da manhã.

[illegible]

ARGENTINA

A reintegração da Bolivia no litoral do Pacifico

CONTINUA A RECEBER TELEGRAMMAS DE APPLAUSOS PELAS SUAS DECLARAÇÕES O SR. JOSÉ LEON SUAREZ

Buenos Aires, 30. (U. P.) — O Sr. José Leon Suarez tem recebido muitos telegrammas de applausos [illegible] Rio de Janeiro [illegible] Bolivia [illegible]

UM CURTO CIRCUITO NOS TRILHOS DA FERRO CARRIL DE OESTE

Buenos Aires, 30. (U. P.) — [illegible]

A MORTE DO JORNALISTA JOÃO LAGE E A IMPRENSA ARGENTINA

Buenos Aires, 30. (U. P.) — Os vespertinos fazem longos necrologios do jornalista João Souza Lage, fallecido hontem, no Rio de Janeiro.

Tacna e Arica

PARTIRÁ PARA LIMA O REPRESENTANTE PERUANO NA COMMISSÃO PLEBISCITARIA

Buenos Aires, 30. (U. P.) — Partirá quarta-feira, para Lima o ministro peruano Sr. Freyre Sanchez que vai representar o Perú na commissão plebiscitaria de Tacna e Arica.

ESTÁ SENDO ELABORADO O PROGRAMMA PARA A RECEPÇÃO AO PRINCIPE DE GALLES

Buenos Aires, 30. (U. P.) — A legação britannica está redigindo o programma de festas com que a colonia ingleza receberá o principe de Galles.

O centenario da independencia da Bolivia

FOI PEDIDA A DECRETAÇÃO DE FERIADO PARA O DIA 6 DE AGOSTO

Buenos Aires, 30. (U. P.) — A commissão organisadora dos festejos do centenario da Bolivia solicitou do Poder Executivo uma mensagem ao Congresso declarando feriado o dia 6 de agosto. [illegible] centenario.

UM PROTESTO DO CIRCULO DE IMPRENSA DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 28. (A. A.) — O Circulo da Imprensa fez uma declaração publica, protestando contra as violencias praticadas na provincia de San Juan, contra varios jornalistas.

CHILE

UMA GRANDE AVENIDA LIGANDO SANTIAGO DO CHILE A S. BERNARDO

Santiago, 30. (A. A.) — Foi aberto o credito de um milhão de pesos para a desapropriação dos terrenos necessarios á abertura de uma grande avenida, que ligará esta capital á cidade de São Bernardo.

O CONCURSO DA "CARTA ENIGMATICA"

Realisou-se, hontem, o seu 3º sorteio

[illegible] Oliveira & C., ao sorteio dos premios [illegible] do concurso da «Carta Enigmatica» [illegible] premios relativos a apreciavel quantia [illegible] num dos ampliados salões do laboratorio, com a presença de numerosos convidados e representantes da imprensa, assistidos por um fiscal do governo, tendo funccionado as machinas Fichet. [illegible] de 8.518 os concorrentes que satisfizeram as condições para entrar no sorteio, [illegible] maiores aos Srs.: Francisco Tomazzini, S. Paulo, 5:000$; Joaquim Silva Ramalho, Cravinhos, S. Paulo, 1:000$; Nair Costa, Rio [illegible] $; Ignacio Oliveira Lima, Guarany, Ceará, 300$. [illegible] premios de 200$ e 100$000.

Terminado o sorteio foi aos presentes servido um «lunch», sendo [illegible] dos componentes da firma Daudt, Oliveira & C., [illegible]

[illegible] concurho da «Carta Enigmatica» instituido pelo [illegible] da Mulher» [illegible] attrahindo milhares de concorrentes.

FUTURAS PROMOÇÕES NA MARINHA

O Conselho do Almirantado organisou os respectivos quadros

O Conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o § 3º do artigo 41, do decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, organisou os quadros para as promoções de officiaes no Corpo da Armada a vigorar durante o 1º semestre de 1925, da seguinte maneira:

Para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os seguintes capitães de fragata:

Emmahuel Gomes Braga (graduado), Antonio Rodrigues de Freitas Caraciolo, Joaquim Buarque de Lima, Hugo de Roure Mariz, Frederico de Lemos Villar, Amphilóquio Reis, Radler de Aquino, Americo de Azevedo Marques e Adalberto Nunes.

Para a promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta:

Carlos Augusto Gaston Lavigne, Ayres de Carvalho, Francisco Bomfim de Andrade, Julio Ramos Zany, Oscar de Assis Pacheco (graduado), Americo Vieira de Mello, Manoel Ignacio Bricio Guilhon, Manoel José de Faria e Silva, José de Siqueira Villa Forte, Luiz Antonio de Magalhães Castro, Mario Spinola, Manoel de Oliveira Sampaio, José do Couto Aguirre (recurso), Vicente Augusto Rodrigues (recurso), Tacito Reis de Moraes Rêgo (recurso), e Leopoldo Nobrega Moreira (recurso).

Para a promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes:

Octavio Nunes Briggs (graduado), Edgard Heckcher, Roberto de Souza Imenes, Didio Iratim Affonso da Costa, Eugenio Teixeira de Castro, Rodolfo Alfredo Carlos Soares Dutra, Rodolpho de Souza Burnester, Alberto Pereira de Lucena, João Francisco Veiga de Carvalho Sobrinho, Talma Freire de Carvalho, Elcazar Tavares, João Chaves de Figueiredo, Sylvio de Noronha, Honorio Neiva de Figueiredo, Annibal Erico de Salles, Manoel Dias de Souza Lobo, Oscar Pereira de Souza e Almeida, Fernando Cockrane, Affonso Pereira de Camargo, Henrique Bahia, e Washington Perry de Almeira.

Os incluidos em grão de recurso, são classificados do seguinte modo:

Alfredo Pereira da Motta, Frederico Garcia Soledade, Marcellino Jorge, Esculapio Cesar de Paiva, Feliciano Lamenha do Rego Barros, Raymundo Burlamaqui da Cunha, Astrogildo de Moraes Goulart, Cesar Augusto Machado da Fonseca, Antonio Barbosa Moreira Martins, Frederico de Barros Falcão Hasselman, Luiz Alves de Oliveira Bello, Theobaldo Gonçalves Pereira, Mario de Queiroz Murias, João Coelho de Souza, Caetano Taylor da Fonseca, Durval Julião, e Raymundo Beltrão Pontes.

Para a promoção ao posto de capitão-tenente, os seguintes primeiros tenentes:

Aldo de Sá Britto e Souza, Waldemar de Araujo Motta, Eugenio A. O. Borges Filho, Hildebrando Osorio da Silveira, Francisco Novaes Castello Branco, Hugo de Moraes Pontes, José Coutinho Pereira, Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Diogo Borges Fortes, Mario de Faro Orlando, Heitor Baptista Coelho, Raul Reis Gonçalves de Souza, Victor de Sá Earp, Manoel Raposo dos Santos, Jorge Ferreira Landim, Hugo da Cunha Machado, Alvaro Barcellos Sobral, Aydano de Faria, José Paraguassu' de Sá, Eurico de Figueiredo Costa, Garcia Pires Carvalho de Albuquerque, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, Americo Leal, Americo J. Mascarenhas Silveira, Luiz Barbosa Bahiana, Amarilio Vieira Cortez, Henrique Alberto Carlos Junior, Ary Santos Rangel, Armando Pinheiro de Andrade e Heitor Doyle Maia.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

O Thesouro fluminense paga hoje: Directoria da Receita, Directoria da Contabilidade, Almoxarifado Geral do Estado, Procuradoria da Fazenda, Juizo dos Feitos da Fazenda, Substituição das Finanças, Directoria do Interior e Justiça, Directoria da Instrucção e Directoria da Saude Publica.

LUTO

FALLECIMENTO

Deputado José Barreto

Doente, ha algum tempo, o deputado José Barreto afastára-se, ultimamente, dos trabalhos da Camara, tendo comparecido a duas ou tres sessões, apenas.

O seu mal, ha dias aggravado, fechou hontem o seu curso fatal, com a sua morte, após a intervenção cirurgica, tentada como ultimo recurso.

Representante do Estado do Maranhão, o extincto soube manter uma actuação de discreto destaque, de attitudes nobres e definidas, norteadas pelos interesses do paiz ou, particularmente, do Maranhão. Em fins de 1924 foi efficiente a sua acção em prol do auxilio immediato da União, para o soccorro dos Estados flagellados pelas grandes inundações, entre os quaes incluiu-se a sua terra de nascimento. Autor do projecto que se tornou victorioso, o Dr. José Barreto desdobrou-se em actividade até á sua definitiva conversão em lei.

A sua passagem pelo jornalismo maranhense, assignalou-se pela mestria e brilho dos seus escriptos, que na época impressionaram fortemente os circulos politicos e intellectuaes.

No Congresso do Estado foi igualmente brilhante a sua actuação.

Deixa o Dr. José Barreto Costa Rodrigues, viuva e filhos, tendo o obito se verificado na Casa de Saude de Dr. Eiras, de onde sahirá ás 4 horas da tarde de hoje o seu prestito funebre.

A sessão desta tarde, da Camara, será levantada em reverencia á sua memoria, a requerimento do "leader" da bancada maranhense, Sr. Collares Moreira.

Engenheiro Alfredo Reis — Falleceu hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o velho servidor da Central do Brasil, Dr. Alfredo Reis, ajudante de Residente, em commissão, na Intendencia daquella ferrovia.

O extincto era irmão do ex-deputado federal Pedro Murtinho Reis e do Dr. Mario Reis. Era casado com a Exma. Sra. D. Amelia Reis e deixa um filho de nome Pompeu, com 20 annos de idade.

Contava 25 annos de serviço na Central do Brasil e era muito estimado, por suas bellas qualidades de caracter.

O seu enterro será effectuado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O director da Central mandará representar-se no enterro.

— Falleceu, hontem, a filhinha do Sr. Emygdio Lino Fialho e D. Elysser Hora Fialho, de nome Nadya, cujo enterramento se effectua hoje, ás primeiras horas da tarde, sahindo o feretro da rua Capitão Rezende n. 78 (Meyer).

MISSAS

Hoje, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7º dia pelo eterno descanso do nosso prezado confrade Demosthenes Dardeau, recentemente fallecido nesta Capital.

MINISTERIOS

Justiça

Licença — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, concedeu 90 dias de licença para tratamento de saude, ao soldado da Policia Militar do Districto Federal, José Pereira Diogo.

Naturalisação — Por portaria de hontem foi naturalisado brasileiro, Antonio Maria Pimenta Machado, natural de Portugal, solteiro, residente no Estado do Pará.

Agricultura

Auxilio ao Conselho Superior de Commercio e Industria — Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou o pagamento do auxilio que compete, no segundo semestre do corrente anno, ao Conselho Superior de Commercio e Industria, na importancia de 10:000$000.

Regulando a entrada de immigrantes — Pelo Sr. ministro da Agricultura foram approvadas as instrucções, assignadas pelo director geral do Serviço de Povoamento, para execução do disposto no Dec. n. 16.761, de 31 de dezembro de 1924, que regula a entrada de immigrantes no territorio nacional.

Vai pagar os direitos aduaneiros — O Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de serem cobradas da Companhia Brasileira de Productos Chimicos os direitos aduaneiros sobre 345 kilos de mercurio metallico, importado pela mesma companhia para a sua fabrica de soda e do qual deseja dispor livremente.

Por falta de exacção no cumprimento de deveres — O Sr. ministro da Agricultura suspendeu do exercicio do seu cargo, por trinta dias, em virtude da falta de exacção no cumprimento de deveres, o preposto do Serviço de Povoamento, no Estado de S. Paulo, Antenor Itagiba.

Nomeação — Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado Idalino Lemel Teixeira para exercer, interinamente, o cargo de mestre da officina de sapateiro da Escola de Aprendizes Artifices de Campos.

Designações — Foram designados, por portarias do Sr. ministro da Agricultura, os veterinarios da Industria Pastoril Murillo Ferreira Sampaio para exercer as funcções de inspector veterinario do porto de Santos, e Francisco Charles Broslar para as de veterinario da Inspecção de Fabricas e Entrepostos de Carnes e Derivados do Estado de São Paulo, sendo dispensados, o primeiro destas ultimas funcções e o segundo daquellas.

Exonerações — Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foi exonerado Melchiades Marcondes de Mello do cargo de ajudante de estação aerologica de 2.ª classe, da Directoria de Meteorologia, sendo nomeada para substituil-o, interinamente, Raffaela da Silva Pereira e por abandono de emprego, Francisco Caracciolo Ney do cargo de auxiliar de 1.ª classe do Serviço de Industria Pastoril.

Licenças — Por portarias do Sr. ministro da Agricultura obtiveram licença, para tratamento de saude: o 3.º official da Directoria Geral de Estatistica Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato, por dois mezes; a dactylographa da Directoria de Meteorologia Zara Pereira de Oliveira, por tres mezes; o medico do Curso Complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro, Dr. Amancio Marsillac Motta, por seis mezes e ao auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Barbacena, Arthur Gama de Avellar, por um anno, este ultimo para tratar de seus interesses.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Tavannes Watch Co., S. A., Naamlooze Vennootschap "Matschu" Mutschappij Tot Exploitatie Van Chemische Uitvindingen, Victor Manuel Lucci, Adams & Companhia e Brandão, Goulart & Cia. — Lavre-se o termo; João de Souza Reis. — Dê-se certidão; Diniz & Cia. — Defiro o pedido para que se registre a marca «Para Todos» destinada a calçados, uma vez que a marca mandada depositar por despacho de 17 de dezembro do anno passado só se refere a artigos da classe 50 letras h e j.

Guerra

Sobre a concessão dum aforamento — O Sr. ministro da Guerra declarou ao da Fazenda não haver inconveniente na concessão do aforamento pretendido por João Chastinel da Costa, de um terreno de Marinha situado na testada da fazenda denominada «Itapichaquara», no municipio de Jaguaribe, no Estado da Bahia, desde que seja feito a titulo precario.

Praças addidas — Foram mandadas addir á primeira companhia de estabelecimentos, as praças José Carmo dos Santos, José Isidio da Silva, Cesario da Silva, Lindolpho Muniz de Oliveira e Americo Alves da Silva, para a percepção de fardamento.

Transferencia de embarque de official superior — O ministro da Guerra autorisou o tenente-coronel de engenheiros Luiz Sá de Affonso, que teve ordem de recolher-se á sua unidade, a transferir o seu embarque para o vapor que sahir no dia 7 do corrente mez.

Excluidos por «habeas-corpus» — O Sr. ministro da Guerra, mandou dar cumprimento ás ordens de «habeas-corpus» concedidas em favor dos sorteados militares Hergilio Borsario e Alberto Barroso, da primeira região militar.

Foi chamado á capital o general Pantaleão Telles — O general Pantaleão Telles Ferreira, que serve na capital de São Paulo, foi chamado a esta capital afim de ter outra commissão do governo.

Marinha

Nomeações — O Sr. ministro da Marinha, por actos de hontem, nomeou: o capitão de corveta medico Dr. Carlos Viveiros da Costa Lima, instructor de leis, regulamentos (conhecimentos uteis aos medicos), padiolagem e primeiros soccorros da Escola Medica da Armada; e capitães-tenentes: engenheiro machinista Manoel Pires de Lima, para chefe de machinas do contra-torpedeiro «Amazonas», e Roberto de Alencar Osorio, chefe de machinas do contra-torpedeiro «Pará», e o pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, coadjuvante de pharmacia do Hospital Central de Marinha.

Exonerações — Foram exonerados, por portarias de hontem, do Sr. ministro da Marinha, o capitão de corveta medico Dr. Oswaldo Palhares, do cargo de instructor de leis e regulamentos, padiolagem e primeiros soccorros da Escola Medica da Armada; os capitães-tenentes engenheiro machinista Manoel Pires de Lima, de chefe de machinas do contra-torpedeiro «Pará»; pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, do Serviço da Directoria de Saude Naval; e Renato de Castro Lima, de 3º official da Directoria de Expediente da Marinha.

Contagem de tempo — O Sr. ministro da Marinha mandou considerar como de embarque no transporte de guerra «Javary», o periodo de um mez em que o capitão de fragata Carlos Alves de Souza, como director da Escola de Aviação Naval, esteve alojado e arranchado a bordo do mencionado navio.

Inspecção de uma professora — Tendo o prefeito do Districto Federal solicitado do Sr. ministro da Marinha que fosse inspeccionada de saude por uma commissão de medicos, que ora servem no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, a professora publica municipal D. Rosita Maciel Xavier, este titular, em officio de hontem, dirigido áquelle Dr. prefeito, declarou que ainda não se effectuou a inspecção, por não haver a referida professora comparecido ao mencionado estabelecimento de saude da Armada, e ser tambem ignorada a residencia da mesma senhora naquella cidade.

Promoção — Foi promovido, por antiguidade, a 2º official da Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, o 3º official da extincta Directoria Geral de Contabilidade do mesmo ministerio, Olympio Carlos de Oliveira Madeira.

Licenças — Foram concedidas as seguintes licenças: de accôrdo com o parecer da Junta Medica, ao primeiro tenente medico Dr. José Ribeiro Pereira, e ao professor normalista da Escola de Aviação Naval, Francisco de Paula Achilles, a ambos por 90 dias e para tratamento de saude.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Exposição de Automobilismo

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e presidente da Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, a realisar-se nesta Capital, de 1 a 16 de agosto proximo, continua a receber adhesões dos presidentes e governadores dos Estados.

Todo o segundo pavimento do Pavilhão Central (antigo Pavilhão Portuguez) já está inteiramente occupado por diversos Estados, que ali farão as suas exposições, não só de materias primas empregadas na industria dos automoveis, como interessantissima exhibição de plantas e projectos, que attestam o grando desenvolvimento e progresso rodoviario de cada um.

A Commissão Executiva está construindo, sob a direcção do Sr. Dr. Adelstano Porto d'Ave, uma área de quinhentos metros quadrados, destinada ás provas experimentaes de tractores, machinas agrarias e de estradas de rodagem, de modo a serem facilitadas aos concorrentes, demonstrações praticas.

Tem merecido da commissão o maior cuidado, no intuito de tornar o grande certamen mais attrahente, a organisação do programma das festas, figurando entre outras, uma festa veneziana, para a qual deverão ser convidados os clubs da Federação do Remo, fogos de artificio, concurso de bandas de musica, bailes populares, etc., etc.

A Commissão Executiva attendeu a varios pedidos de distinctas senhoras da nossa alta sociedade, reservando-lhes dias especiaes para que realisem festas de caridade no salão nobre do Pavilhão Central.

A MORTE DO MENOR HAIN

O DESASTRE DA AVENIDA RIO BRANCO

No necroterio do Instituto Medico Legal foi hontem autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, medico legista, o corpo do infeliz menino Hain, filho do immigrante allemão Richert Esptzer, que, como dissemos, desembarcara do paquete "Holdie", quando este de passagem pelo nosso porto, para passear com a sua familia pela cidade.

Como se fez publico, quando, na Avenida Rio Branco, ia Richert para atravessar de um para outro lado da rua, com sua esposa e dois filhos, um dos quaes Hain, um automovel atropelou esta criança, ferindo-a gravemente, indo o desgraçado expirar no Posto Central de Assistencia, quando ali recebia soccorros.

Attestou o Dr. Caó, como causa da morte da inditosa criança: fractura do craneo, com destruição da substancia cerebral.

Como noticiámos, os pais de Hain, pobres immigrantes que iam com destino á Republica Argentina, viram-se forçados a embarcar antehontem mesmo, por carencia absoluta de recursos pecuniarios para adiarem a viagem, custeando-a de seu bolso. Deixaram, assim, o corpo do filho querido, ainda no Posto de Assistencia, entregue á piedade de estranhos e, certamente, o cadaver desceria á valla commum, se alguem, num movimento de compaixão, não tomasse a seu cargo os funeraes.

Foi o que se deu, felizmente. Logo que o pequeno corpo, recomposto, foi trazido para a sala de exposição, mãos anonymas lhe puzeram algumas rosas em torno, apparecendo [illegible] a momentos uma senhora, residente em S. João de Meríty, que, guardando o sigillo de seu nome, fez a suas expensas o enterramento de Hain, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Accidentes na Central

O desastre de ante-hontem

No encontro havido ante-hontem, entre os trens MPL 2 e CP 42, entre as estações de Quirirím e Taubaté, do ramal de São Paulo, sahiram levemente feridos o machinista do primeiro trem e o foguista e graxeiro. A locomotiva ficou avariada, tombando na linha, espotifando-se o ultimo carro do trem CP 42.

O trem RP 2 chegou a esta Capital com 8 horas de atrazo e o de luxo paulista chegou hontem, com um atrazo de uma hora, no seu respectivo horario.

EM MORRO AGUDO

O trem RP 1, ao transpôr o marco superior da estação de Morro Agudo, alcançou o troly do feitor Augusto Ferreira, inutilisando 1 roda deste. A machina ficou ligeiramente damnificada.

Não houve accidente pessoal, nada soffrendo a linha. O troly ali trabalhava sem licença.

Por esse motivo, o trem RP 1 partiu com ligeira atrazo.

PREFEITURA

O director da Instrucção assignou os seguintes actos: concedendo 30 dias de licença ás adjuntas Ericia Gomes Araujo, Guilhermina Ramos de Moura e Emygdia Pereira de Andrade. Designando as adjuntas, Isaura Novaes de Souza Pinto, para a 10ª mixta do 11º; Maria Lucia Crude Lourdes e Nair Soares Etchebarne, para a 8ª mixta do 1º; a substituta Luiza Monteiro Tavares para a 8ª mixta do 14º e a inspectora de alumnas em escolas primarias, Zulmira Seixas, para a 2ª mixta do 7º. Transferindo a adjunta Bemvinda de Pontes, para a 2ª mixta do 2º, e dispensando a substituta Olga Nondelli.

— A renda de hontem, foi de 985:074$606.

— O prefeito enviou aos agentes a seguinte circular:

De conformidade com as disposições contidas no § 7º, alinea IV, n. 4 do art. 251 da lei orçamentaria vigente e do art. 71 e seus paragraphos do dec. n. 2.087, de 19 de janeiro ultimo, manda o Sr. prefeito recommendar-vos que, nos estabelecimentos de tinturaria, as fachadas multicôres ou o emprego de chapas de qualquer metal ou massa, nos maineis dos vãos das portas, estão sujeitos a multas, nos termos do art. 296, § 7º, V-5º, do dec. 2.087, desde que não tenham pago os emolumentos respectivos e que serão arbitrados pela Directoria Geral de Obras, de accôrdo com o n. IV, do citado § 7º.

Remoções no Trafego da Central

O sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil, removeu hontem os seguintes funccionarios: os agentes de 2ª classe Agenor Urbino de Souza Guimarães, de Entre Rios para Pedro Leopoldo, e Izidro Costa, de Carlos Sampaio para Entre Rios; os agentes de 3ª classe José Cupertino de Souza, de Pedro Leopoldo, para Gustavo da Silveira, e José Antonio Ferreira, de Maritima para Esteves; o praticante Alberto Ramos, de Tamboril para Cordisburgo.

FOI DORMIR...

Morreu asphyxiado pela fumaça !

E' operario da olaria da estrada Real de Santa Cruz, Antonio Magalhães, de 35 annos, brasileiro e ali mesmo morador. Habitualmente ia elle deitar-se sobre um forno, destinado a queimar os tijolos. Antehontem, pela madrugada, Antonio deitou-se. Empregados, seus companheiros ignoravam que elle ali estivesse e accenderam o forno. A fumaça que se desprendia asphixiou o pobre homem, matando-o.

O facto foi participado ao 23º districto, que fez transportar o cadaver para o necroterio.

GAZETA OPERARIA

O PROLETARIADO SEM LAR — AS CHOUPANAS DO MORRO DO TELEGRAPHO

Ainda não cessaram as perseguições e as ameaças de despejo dos casebres do morro do Telegrapho, na estação da Mangueira, terrenos da antiga Quinta Imperial, onde diversos individuos se dizem proprietarios e cobram ha muitos annos alugueis desses terrenos, dos respectivos moradores que lá fizeram suas choupanas.

Imaginem que até dos miseraveis barracões que aquelles proletarios construiram para suas residencias, até desses miseraveis pardieiros querem se apossar os "donos" daquellas terras.

Mas, dão-se factos naquelle morro que fazem enternecer os mais duros corações, menos dos taes proprietarios e os seus advogados que levam a illudir a justiça para ver se conseguem firmar o seu direito de propriedade que não puderam até hoje provar, se não com sophismas.

Dóe-nos a alma o que vimos antehontem naquelle local, onde fomos em visita a um proletario nosso amigo. Já em tempos relatámos aqui o esbulho que se projectava fazer dos barracões de uma pobre velha entrevada, D. Rosa, que perdera o companheiro de longos annos, Joaquim Gonçalves Pinto, que a ajudara na construcção do tecto onde habitavam.

Fallecendo quasi repentinamente o pobre homem e tendo sua companheira já entrevada de muito tempo, um seu hospede e que se diz cunhado do fallecido, abusando do estado da velha entrevada foi retirando tudo quanto podia dos barracões, inclusive, segundo ouvimos, um relogio de ouro. Por esses factos houve denuncia á policia, que nada fez por intervenção do deputado Piragibe.

Estivemos no barracão de Pinto e vimos a pobre velha entrevada, a quem ameaçam de arrastar agora do seu barracão porque já a pessoa que se diz proprietaria do terreno conseguiu que a justiça lhe reconhecesse o direito de propriedade tambem dos barracões!

Não acreditamos que tal possa ser, pois vimos até a licença requerida, pelo fallecido Pinto ao prefeito Bento Ribeiro, para construir seus barracões!

Como é possivel tanta crueldade contra uma pobre velha entrevada em cima de uma esteira, que tem unicamente a alimentar-lhe a existencia a caridade de pessoas boas do local, sem o que já teria morrido até de fome!

E a justiça permittirá esse esbulho criminoso?

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Convidam-se todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria que se realisará hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de interesses sociaes.

Outrosim, convido todos os camaradas que trabalham no interior das fabricas de cerveja de alta fermentação a comparecerem á reunião, que se realisará amanhã, quinta-feira, ás 7 horas da noite. — Antonio de Oliveira Aguiar, 1º secretario.

CENTRO DE PROTECÇÃO AOS LAVRADORES

Convido todos os associados quites das suas mensalidades a se reunirem em assembléa geral, de accordo com as resoluções tomadas em assembléa anterior, no dia 5 do corrente, domingo, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Olivia Maia n. 33, estação de Madureira. — Manoel de Freitas, presidente.

"A CLASSE OPERARIA"

Está em circulação o n. 9 deste semanario — jornal de trabalhadores, feito por trabalhadores, para trabalhadores. O numero actual traz variada collaboração de interesse vital para mais de cem mil operarios: da Light, Cantareira, Central do Brasil, Rio d'Ouro, Ferro Carril Carioca, Brahma, Hanseatica, Botafogo, Bangú, Deodoro, America Fabril, Coelho, Bordallo, L. B. d'Almeida, Ludolf, Souza Cruz, Bonavita, Conceição, Mocanguê, Vianna, etc.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Esta importante associação vai proceder brevemente á eleição da sua nova directoria, de accordo com os seus estatutos.

Entre os seus associados já se estão combinando os nomes de diversos companheiros a serem suffragados. Entre outras, vimos a seguinte chapa, que parece ter elementos de victoria:

Julio Marcellino de Carvalho, presidente; Franklin José da Silva, 1º vice-presidente; Candido Lum, 2º vice-presidente; Francisco de Souza Barros, 1º secretario; Odilon Alves de Rezende Lima; 2º secretario; Manoel Agostinho Bezerra, 3º secretario; Domingos Fernandes, 1º thesoureiro; Ignacio Seraphim de Mello, 2º thesoureiro; Alfredo Tinoco, 1º procurador; José Pedro de Oliveira, 2º procurador; Julio Toscano de Britto, 1º orador, e Fidelis Ramos dos Santos, 2º orador.

Delegados: Julio Romualdo de Almeida, Pernambuco; Alcipho Santos Costa, Bahia; Adalberto Vieira Lima, Rio Grande do Sul.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO

Levo ao conhecimento de todos os associados que, tendo a directoria que terminou o seu mandato apresentado as suas contas, bem assim um balancete geral de sua gestão, peço o comparecimento de todos os trabalhadores do Cáes do Porto á assembléa geral, a realizar-se no dia 13 de julho proximo, ás 7 horas da noite, [illegible] referido balancete e mais assumptos de interesse da classe. — A directoria.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

A' CLASSE

Previno aos companheiros que trabalham na manipulação e venda do pão, que diariamente, das 3 horas da tarde ás 7 da noite, serei encontrado em nossa séde, para tomar conhecimento e providenciar sobre prisões, molestias, accidentes no trabalho e tudo que prejudique directamente os interesses da associação e dos associados. — F. Mattos Garrido, procurador.

Secretaria de trabalho — O expediente desta secretaria funccio[illegible]na diari[illegible]te, das 15 ás 17 horas. Preven[illegible] á classe que é necessario [illegible]ar rigorosamente o horario [illegible]balho.

PA[illegible]DO SOCIALISTA DO BRASIL

Sec[illegible] geral — Avenida Rio Bran[illegible] 149, 2: andar. — A Se[illegible] Partido Socialista do Brasi[illegible]-se aberta diariamente, das [illegible] da tarde ás 9 horas da noite, [illegible] receber adhesões e attender [illegible] pessoas que desejarem esclarecimentos.

COMPLETAMENTE QUEIMADO

O IMPRESSIONANTE ESTADO DE UM POBRE TRABALHADOR

A policia do 8º districto ainda não conseguiu averiguar se Belisario Pereira, de 50 annos de edade, morador no alto da Favella, empregado da Limpeza Publica e solteiro, tentou contra a vida, incendiando as vestes, depois de embebel-as em kerozene, ou se foi victima de horrivel accidente.

Tudo faz crer que Belisario, diante os soccorros promptos da assistencia, tentára realmente contra a vida. Em estado grave, porém, pois que tem elle o corpo em chaga viva, não poude o desgraçado homem prestar declarações esperando a policia poder ouvil-o opportunamente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, para onde foi removido, após os curativos de urgencia, recebidos no Posto Central.

O commissario Manhães, do 8º districto policial que, scientificado do triste facto compareceu immediatamente ao local, apurou que Belisario residia sózinho e não tinha, no morro, qualquer desafecto.

AO TOMAR O TREM

Perdeu o equilibrio, cahiu e feriu-se

Correndo, hontem, para tomar um trem que ia a deixar a plataforma da estação inicial da Central do Brasil, quando ia apanhal-o, perdeu o equilibrio e cahiu, o estudante Antonio Ferreira de Azevedo, de 17 annos de idade, brasileiro e morador á rua Senador Pompeu n. 252.

No accidente, o infeliz rapaz soffreu fractura subcutanea do braço esquerdo e escoriações generalisadas, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

FERIU O COLLEGA

Entre conductores de bonde

Em meio de uma discussão, que teve com o seu collega Orlando da Costa Ferreira, o conductor da Light, Alberto Moreira, com uma chave, o feriu no braço direito.

Um policial effectuou em flagrante a prisão do aggressor e apresentou-o ao commissario Machado, que o fez autuar em flagrante.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

GAZETA JURIDICA

[illegible] mento do inventario, juntando-se prova de que passou em julgado a sentença de fls. [illegible]

Appellada, [illegible]

Desquite — Autor, Ignacio Soares Montenegro; ré, [illegible] Soares Montenegro. [illegible] exigencia do Dr. Curador [illegible] o Dr. Promotor Publico [illegible] Dr. 2º Curador de Orphãos.

Ordinaria — Autor, Thomaz Coelho; réo, Marti Pacheco & C. Vista ao autor para contestar a reconvenção.

Deposito — Supplicantes, Lima Pereira & C.; supplicado, Benigno Iglesias Mieres. Compareçam e recordam.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.

Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia especial de hontem: [illegible]

Expediente:

Inventario — Fallecida, Amelia [illegible]

Despejo — Autor, Conrado [illegible]

Prestação de contas — Autor, Silverio [illegible]

Arresto — Arrestante, Eduardo Vianna; arrestado, Adelziro da Rocha Lima. Defiro a petição de fls. 24, expedindo-se o edital com o prazo de 60 dias.

Ordinaria — Autor, Orozimbo Antunes da Silveira; réos, José Guilherme de Almeida e outros. Nomeio, em substituição, perito o Sr. Firmino Ribeiro Ermida.

QUARTA

Juiz, Dr. Silva Castro.

Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Luiz André Gmeiard e outro accusaram a intimação de Filippe Nicolau Sabba, para sciencia do deposito feito no Thesouro, do aluguel do predio ns. 578 a 582, á rua N. S. de Copacabana, do mez findo, e assegurou-lhe o prazo para embargos.

—— Florentino de Paula accusou a citação feita a M. Sillero & Mathias, para, no prazo de 20 dias que lhe assigna, desoccupar a loja do predio do boulevard S. Christovão n. 48, ou allegarem a defesa que tiverem.

—— Antonio Heitor Pereira accusou a citação feita a Adriano Corrêa dos Santos Britto e outros, para, no prazo de cinco dias, exhibirem em cartorio todos os livros, documentos, e correspondencia da firma Adriano de Brito & C., da qual fazem parte, para o exame requerido, sob as penas da lei.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria Velloso Coutardo. Foi julgado por sentença o calculo.

—— Fallecido, Manoel Custodio de Souza Junior. Digam os interessados.

—— Fallecida, Elvira Cataldi. Foi julgado por sentença o calculo.

Ordinarias — Autores, Pedro Bernardo e sua mulher; réos, O. Antonio Bernardo e sua mulher. Em prova.

—— Autor, George E. Yancey; réo, Morgan P. Thomas. Em prova.

Despejo — Autor, Leopoldo Bernardo dos Santos; réos, Affonso Dias & C. Defiro a preliminar de petição de fls.

Desquite amigavel — Requerentes, Manoel José Leal de Moura e Benedicta Costa Leal de Moura. Pagando as partes novo sello de ratificação, voltem conclusos.

Deposito — Autores, Menassa & C.; ré, Rita Isabel Ferreira da Costa. Confirme-se o precatorio.

Interdicto prohibitorio — Autora, Antonia Carneiro Rodrigues; réo, Manoel Alexandre Ribeiro Junior. Cumpra-se o accordam.

Summaria — Autores, Alfredo d'Araujo & C.; réos, Legey & C. Cumpra-se o accordam.

Notificação — Notificante, José Bevilacqua; notificados, Capella & C. Entregue-se, pagas as custas.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.

Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Carlos de Araujo Gondim, por parte da Sociedade Amante da Instrucção, accusou a citação feita a Wilton Fostes de Azevedo, para desoccupar o predio da rua Tavares Bastos n. 57, perpetuando a citação até que sejam intimados os ultimos sub-inquilinos do referido predio.

—— O Dr. Alvaro Machado, por parte de José Alves de Oliveira Bahia e outros, nos autos de acção ordinaria que lhes move Ewent Reimert, accusou a citação feita para louvar-se e approvar peritos, louvando-se por sua parte em Oscar Pacto. Apregoado, compareceu, louvando-se em João Gualberto Marques Porto. O Juiz nomeou terceiro perito, Eduardo Pompeia de Vasconcellos.

—— O Dr. Nestor de Carvalho Pacheco, por parte de Antonio Gomes de Oliveira, intimou, sob pregão, o Dr. Eduardo Gonçalves de Oliveira, para ver passar em julgado a sentença que julgou a liquidação de G. de Oliveira Gonçalves. Apregoado, não compareceu.

—— O Dr. Nestor de Carvalho Pacheco, por parte de Luiz de Souza Brandão e outros, citou sob pregão, o Dr. Joaquim Olympio Leite, advogado da Companhia Hanseatica, para ver passar em julgado a decisão que recebeu o articulado offerecido pela dita Companhia, nos autos de acção ordinaria que moveu contra a mesma companhia.

—— O Dr. Osorio de Almeida Junior, por parte do Lloyd Brasileiro, accusou a citação da Companhia Commercial e Maritima, para louvar-se e approvar peritos que procedam a exame de livros, louvando-se por sua parte em Newton Meiros.

Apregoado, compareceu, louvando-se em Sebastião Lemos. O Juiz nomeou terceiro perito, Firmino Ribeiro Ermida.

—— O Dr. Lucillo Torres, por parte de Nonald Henry Silley, accusou a citação feita a Affonso Monteiro da Costa Fontes, para vir receber a cautela das acções da S. A. de Papeis Nacionaes.

—— O Dr. Rodovalho Leite, por parte de Abel A. Gouvêa, accusou a citação feita a Harold May, para responder aos termos de uma acção de emissão de posse, assignando-lhe o prazo da lei para defesa.

Apregoado, compareceu o Dr. Sá Carvalho, exhibiu procuração e pediu vista.

Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.

Escrivão conselheiro, J. S. Pinto Junior.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.

Expediente:

Henry Robert Emil Doux accusou a penhora feita em bens de D. Cecilia Philippina Doux e, sob pregão, [illegible] nou-lhe o prazo para embargos.

—— [illegible] Saturnino de Paula accusou [illegible] do liquidante da [illegible] Graell & C. para [illegible] desoccupar [illegible]

[illegible] predios á rua Conde de Irajá n. 128 e Visconde Caravellas n. 47 [illegible]

Publicações: [illegible]

Despejos — Autora, Laura [illegible]

Ordinaria — [illegible]

Expediente:

Dissolução — [illegible]

Inventario — Fallecida, Innocencia Gloria Avila Gazeta. Foi julgado por sentença o calculo.

Liquidação — Figueiredo & Moreira. Foi declarada dissolvida a firma [illegible]

Procuradoria Geral do Districto Federal

Expediente do dia 30 de junho de 1925.

O Sr. Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Conflicto de jurisdicção — N.º 25. Suscitante, Severino Schmitz; suscitados, Drs. juizes de direito da 5.ª e 1.ª varas civeis e o da 2.ª Pretoria Civel.

Appellações crimes — N.º 7.388 (Sursis). Appellante, a Justiça; appellado, José Bittencourt da Fonseca.

N.º 7.437. Appellante, Isidoro de Abreu; appellada, a Justiça.

N. 7.453. Appellante, José da Costa Maia; appellada, a Justiça.

N. 7.454 (Sursis). Appellante, Joanna Ferreira Lopes; appellada, a Justiça.

N. 7.532. Appellante, Manoel de Almeida Dias; appellada, a Justiça.

N. 7.540. Appellante, Santos, Gomes & Companhia; appellada, a fazenda municipal.

N. 7.554. Appellante, Victorino de Souza; appellada, a Justiça.

N. 7.564. Appellante, Josino Vieira da Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.587. Appellante, Eitelfritz Bekemann (menor); appellada, a Justiça.

N. 7.669. Appellante, João Leopoldo Modesto Leal; appellada, a fazenda municipal.

N. 7.670. Appellante, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior; appellada, a fazenda municipal.

N. 7.673. Appellante, Avelino Manoel da Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.675. Appellante, a fazenda municipal; appellado, Silva e Loghardey, Ltd.

N. 7.677. Appellante, Brazilian Telephone Company; appellada, a fazenda municipal.

N. 7.678. Appellante, José Joaquim Barbosa; appellado, a Justiça.

N. 7.679. Appellante, Guilherme Augusto Taveira e José China; appellada, a Justiça.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 49 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1253.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara 58 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 522.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. do Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1598.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6445.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 38 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 107 — Telephone N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 26 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 135 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Sabóia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 127 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4717.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 3955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1836.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2553.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 137 — Loja — Telephone Central 1630.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4972.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2715.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

AVISOS

JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de E. Silveira & Cia.

AVISO AOS CREDORES

De ordem do Dr. Juiz, participo que a assembléa de credores, que devia realizar-se hoje, fica adiada para 3 de Julho proximo, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1925.

O escrivão
Cruz Galvão.

EDITAES

JUIZO DA PROVEDORIA E RESIDUOS

EDITAL

De citação com o praso de 15 dias aos afilhados de baptismo da finada D. Maria Carolina Sampaio da Costa Pereira, para se habilitarem á percepção do legado que por ella lhes foi deixado.

O Doutor José Linhares, Juiz Pretor em exercicio na Vara da Provedoria e Residuos, nesta cidade do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de citação com o praso de 15 dias virem ou delle noticia tiverem, que, por D. Maria Carolina Sampaio da Costa Pereira, fallecida nesta cidade em 1 de abril de 1916, foi deixado em seu testamento o legado constante da verba do teôr seguinte: «Para todos os meus afilhados que apresentarem certidão de baptismo, deixo, como lembrança, quinhentos mil réis a cada um». Estando o testamenteiro prestando neste Juizo as contas do cumprimento das disposições testatorias desta finada, requereu a este Juizo, em virtude da exigencia da Curadoria de Residuos, que fossem affixados e publicados editaes convocando afilhados dessa finada, que, mediante habilitação, tenham porventura direito a receber a quantia alludida de 500$000, instituida por ella, como lembrança, a favor de cada um dos que apresentarem certidão de baptismo; e, havendo deferido esse requerimento, cito, por este, a todos os afilhados da finada D. Maria Carolina Sampaio da Costa Pereira, que foi casada com o Commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, para que venham a este Juizo, dentro do praso de 15 dias, que correrão da publicação deste no "Diario da Justiça", habilitarem-se exhibindo a respectiva certidão de baptismo, afim de receberem o mencionado legado de 500$000, deixado a cada um, sob pena de revelia. E, para que conste e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente para ser affixado ás portas do **Forum** pelo porteiro dos auditorios, e mais dois de igual teôr para serem publicados no «Diario da Justiça» e na «Gazeta de Noticias». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro e cartorio do 1.º officio da Provedoria e Residuos, em 12 de Junho de 1925. Eu, Alfredo José Pinto, escrevente juramentado do escrivão, que escrevi e subscrevo em seu impedimento occasional. — José Linhares.

Rio, 12 de Junho de 1925. — Alfredo José Pinto.

Edital para venda em publico leilão, com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10 %.

O Doutor Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz de Direito da 3.ª Vara Civel neste Districto Federal:

Faço saber aos que este edital com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que, findo o dito prazo, no dia 23 de julho proximo futuro, logo após a audiencia deste Juizo, que será ás 13 horas, — o leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues, á porta do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, venderá em publico leilão, a quem maior lanço offerecer sobre sua avaliação, deduzidos os 10 % legaes, o immovel abaixo mencionado, penhorado no executivo hypothecario que o Dr. Azarias de Andrade move a Raul Kennedy de Lemos e sua mulher D. Francisca de Lemos; a saber: Predio de sobrado sito á rua Vinte de Novembro n. 307 (Ipanema, Copacabana) edificado em dentro do terreno dividido da rua por balaustre e pilastras de tijolo com gradil e dois portões de madeira, sendo um largo, tendo na fachada no pavimento terreo duas portas e duas janellas de peitoril que deitam para uma varanda ladrilhada em parte coberta por alpendre e parte em terraço, para a qual dá accesso escada de cantaria, no sobrado uma janella de sacada e duas estreitas e uma porta que deita para um terraço coberto formado pela linha da fachada e a lateral do predio, beirada saliente e coberto com telhas francezas. As divisões consistem em ambos os pavimentos em commodos forrados e assoalhados e dependencias de accordo com as leis em vigor. O predio mede de frente 8 m. por 12m,13c de fundos, inclusive a varanda da frente e puxado com um só pavimento com 2m,25 c. de comprimento por 4m,25c. de largura, medindo o terreno pertencente ao predio 11m,40c. de frente, respeitados os meações, por 50m. de extensão todo fechado com muros de tijolo a confrontar com propriedades de quem de direito. A construcção é de pedra, cal e tijolo com madeiras de lei carecendo de ligeira limpeza, avaliado o dito immovel em 70:000$000 — abatendo-se 7:000$000 de 10 % legaes, fica o liquido de 63:000$000 para a arrematação. E se ainda assim o dito immovel não encontrar licitantes, será immediatamente vendido em leilão a quem por elle maior preço offerecer. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar este e mais outros de igual teôr, que serão publicados na forma da lei. Dado [illegible] do Rio de Janeiro, [illegible] 1925. Eu, Manoel Estanislau da Cruz Galvão, [illegible] Luiz A. de Sampaio Vianna. [illegible] de 1925. — Cruz Galvão.

SPORTS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

No proximo domingo, teremos o inicio da segunda parte da disputa do campeonato de football, instituido pela Amea, para a sua série maxima.

São jogos, que se apresentam sem grandes attractivos, com uma unica excepção do que vai ser realisado no estadinho.

Na série B, o turno ainda não terminou, mas já está quasi no fim, e para o proximo domingo, estão marcados tres encontros, onde dois se destacam por serem os litigantes, dos primeiros collocados.

Eis os proximos jogos:

SYRIO LIBANEZ x S. CHRISTOVÃO

No campo do America F. C. — Segundos teams, á 1 1|2, e primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do S. C. Brasil.

Representante: Fernando Vieira, do America F. C.

E' este o melhor jogo da tarde, pois, ainda está na lembrança de todos os factos verificados no primeiro encontro desses clubs, que terminou pela difficilima victoria do gremio alvi-negro, por 4 x 3.

Agora, o Syrio, mais reforçado, espera obter uma justa revanche, e o S. Christovão está disposto a não concedel-a.

BANGU' x FLUMINENSE

No campo da rua Ferrer, em Bangu' — Segundos teams, á 1 1|2, e primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do C. R. do Flamengo.

Representante: Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

O gremio suburbano receberá domingo, a visita do maior favorito ao titulo de campeão do anno, que no match inicial do campeonato, dividiu as honras do encontro por um empate de 1 goal.

Desta vez, as condições do tricolor são superiores ás do seu digno adversario, que pretende se refazer da ultima derrota de dias atraz.

FLAMENGO x HELLENICO

No campo da rua Paysandu' — Segundos teams, á 1 1|2, e primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do America F. C.

Representante: Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Como se portará o gremio de Plutarcho, com os fortes quadros do campeão de terra e mar?

E' um encontro fraco, dada a situação antagonica dos dois clubs, mas, que não deve ser de facilidade, pois o football tem os seus azares.

VASCO DA GAMA x BRASIL

No stadium do Fluminense F. C. — Segundos teams, á 1 1|2, e primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do Fluminense F. C.

Representante: Dr. Ary Miranda, do C. R. Flamengo.

E' outro jogo que carece de importancia, pois o rival do Vasco está muito fraquinho, e só por muito esforço, e uma extrema boa vontade conseguirá passar uma peça ao segundo collocado, que já conta com os quatro pontos do encontro.

NA SERIE B

INDEPENDENCIA x ANDARAHY

No campo da rua Costa Pereira, em Villa Isabel — Segundos teams, á 1 1|2, e primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do S. C. Margherita.

Representante: Alanto José dos Reis, do S. C. Mackenzie.

E' o principal encontro do turno, pois são os dois leaders da tabella, que vão decidir a primeira collocação do campeonato.

O club local, muito novo nas pugnas sportivas de responsabilidade, está fazendo uma brilhante temporada, achando-se collocado a um ponto do gremio verde e branco, e tendo já derrotado clubs veteranos como o Villa e o Carioca, e mostra-se, tambem apto a vencer o seu rival de domingo, que deve tomar muito cuidado.

Esse encontro está despertando grande interesse, entre os que acompanham o desenrolar do torneio da série B.

OLARIA x VILLA ISABEL

No campo do gremio da zona leopoldinense, que empresta o nome ao primeiro — Segundos teams, á 1 1|2, e primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do S. C. Mackenzie.

Representante: Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

Outro jogo de vencedor duvidoso. Tanto o Villa como o seu rival, estão collocados em terceiro logar na tabella de pontos, e ainda podem ser o campeão do anno.

Nenhum dos dois quer perder essa partida, e dahi o interesse existente pela victoria do dia.

Os olarienses dizem que serão os vencedores do dia, mas, o gremio visitante tambem conta não deixar lá os dois pontos do jogo.

E' o que se vai ver.

CARIOCA x MANGUEIRA

No campo da estrada D. Castorina — Segundos teams, á 1 1|2, e primeiros teams, ás 3.15.

Juizes: do Andarahy A. C.

Outro jogo, que apesar de ser travado entre dois [illegible] perdedores, não deixará de ser [illegible], dada a [illegible] existente [illegible]

O FRACASSO DE UM TREINO

Apesar de annunciado, não se effectuou hontem o primeiro treino de selecção dos scratches A e B para a escalação do team representativo da Amea, para o Campeonato Brasileiro.

A maioria dos players brilhou pela ausencia, aliás desculpavel para alguns, que ainda domingo se empenharam em lutas fortissimas pelos dois clubs.

Outros, porém, nem deram um ar de sua graça.

E com esse fracasso tão lamentavel, foi registrado o "1º treino" do scratch carioca, com um... bate bola.

Já é!

MUITO BEM!

Soubemos que de uma conferencia havida entre o sportman Horacio Verne, presidente do Olaria A. C., que no domingo terá que enfrentar o Villa Isabel, e o delegado do districto onde se acha localizado o campo do gremio suburbano, ficou combinado o serviço de policiamento, afim de manter a melhor ordem durante o referido encontro.

Entre as providencias tomadas pelo digno policial, figura a de não permittir que espectador algum penetre armado no campo, seja até de uma simples bengala.

Muito bem!...

COMO O FLUMINENSE F. C. FESTEJARA' O SEU ANNIVERSARIO

Afim de festejar condignamente a passagem do 24º anniversario do Fluminense Football Club, que se dará a 21 do corrente mez de julho, a directoria desse club organisará a semana commemorativa desse auspicioso acontecimento, em que figuram um grande baile, na referida data, e uma tarde de arte, dirigida pelo Dr. Coelho Netto, a 25 do mesmo mez.

Para o exito dessas duas reuniões nada será poupado, e os preparativos estão sendo emprehendidos desde já.

A directoria chama a attenção dos consocios para esta noticia, communicando-lhes que, ainda ha vagas no quadro social limitado, e que não devem guardar para a ultima hora as propostas de novos socios.

O OLARIA ATHLETICO CLUB, COMMEMORA, HOJE, O SEU 10º ANNIVERSARIO

O Olaria Athletico Club, um dos principaes centros desportivos da zona Leopoldinense, vê passar hoje, entre alegrias e festas, o 10º anno de sua proveitosa existencia, dedicada á cultura physica da mocidade.

O que tem sido a vida desse modelar club, passemos a dizer em rapidos bosquejos.

Fundado que foi em o anno de 1915, por alguns dos cultores do sporto bretão, sobresahindo entre elles como os mais fervorosos, os Srs. Alfredo de Oliveira, Hermogenio de Vasconcellos, Argemiro Rodrigues dos Santos, Pedro de Oliveira, Carolino Marques Arantes.

Reunidos na casa do capitão Alfredo de Oliveira, á rua Philomena Nunes n. 22, o enthusiastico grupo sportivo que foi Carlos [illegible] Nunes, fundaram o referido club em a tarde de 1º de julho de 1915, installando seu primeiro campo á estrada de Maria Angu'.

Dois annos depois, isto é, em 1917, o Olaria, então sob os auspicios de sua presidente [illegible] D. Noemia de Souza Nunes, construiu sua praça de desportos em terrenos de sua grande benemerita, á rua Leopoldina Rego 298, onde tem sua séde.

Devido, em grande parte, ao exemplo dado por D. Noemia, que teve sempre a sua farta bolsa aberta para cobrir as necessidades do então incipiente gremio, os associados, num assomo de energia e de força de vontade, construiram o campo de desportos com os recursos angariados no proprio meio social.

Principia ahi a vida verdadeiramente desportiva do club; filia-se á Associação Brasileira de Sports Athleticos e obtem o 2º logar no campeonato. Em 1918, na Liga Suburbana, disputa com ardor o torneio de 2ª divisão, não logrando collocação apreciavel. Passa em 1919 para a Associação Carioca de Esportes Athleticos, onde começou a disputar o campeonato com a brilhante conquista do titulo de campeão, sem ter tido uma unica derrota. Em 1920 ainda vence o torneio "Initium" da mesma Associação, para, pouco tempo depois, desligar-se e fundar, com outros gremios que o acompanharam, a Associação Sportiva Rio de Janeiro, tendo vencido o torneio "Initium" e o campeonato do mesmo anno.

Data dahi a modificação do seu nome que passou a ser o actual, devido á ampliação de sua acção desportiva.

Em 1921, voltando á Liga Suburbana venceu em impressionante estylo o Torneio Initium sem que sua defesa fosse transposta, derrotando todos os concorrentes nesse torneio tomaram parte 22 clubs.

Ainda no mesmo anno venceu o torneio da serie B e batendo-se com o vencedor da serie A, — o Mavilles F. C. consegue abatel-o depois de renhida luta, tornando-se o campeão da Liga.

Em fins de 1923, filiou-se á Liga Metropolitana e disputou o torneio de football da serie C, em 1924.

Por occasião da grande crise que abalou os alicerces da Liga Metropolitana, o Olaria, num gesto de grande visão formou ao lado dos grandes clubs emprestando-lhes sua solidariedade e apoio desinteressado.

Este anno o Olaria, entrando em nova phase de sua agitada vida, num assomo de energia remodelou sua praça de desportos e entrou para a Amea, onde vem se impondo pela sua acção desportiva.

Possue o Olaria uma praça de desportos que uma vez concluidas as obras encetadas, será digna de figurar entre as dos melhores clubs da primeira divisão. Além do football, pratica o Olaria o athletismo, o Basketball e o Voleyball.

Sua secção nautica, installada no porto de Maria Angu' se bem que modesta vai preenchendo os fins a que se destina.

A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO

Ao alto: A magnifica equipe do Club de Regatas Flamengo, que, pela segunda vez, conseguiu abater a forte esquadra do C. R. Vasco da Gama, collocando-se com o resultado do match de domingo á frente do campeonato; em baixo: O team principal do club da Cruz de Malta, que foi vencido por 2 x 0

TERCEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Tabella dos jogos

Em sua reunião de hontem, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos approvou a seguinte tabella de jogos para o Terceiro Campeonato Brasileiro de Football:

Espirito Santo x Capital Federal — Rio — 19 de julho; Minas x Estado do Rio — Rio — 26 de julho; Vencedor 1º x Vencedor 2º — Rio — 2 de agosto; Ceará x Pernambuco — Recife — 19 de julho; Vencedor x Bahia — S. Salvador — 2 de agosto; Paraná x Rio Grande — Porto Alegre — 19 de julho; Vencedor x S. Paulo — São Paulo — 2 de Agosto; Norte x Sul — Rio — 16 de Agosto; Nordéste x Centro — Rio — 23 de agosto; Vencedor 1º x Vencedor 2º — Rio — 30 de agosto.

TENNIS

AMEA

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE LAWN-TENNIS

Em nome do Sr. presidente em exercicio e a pedido do Departamento Technico desta Associação, rogo o comparecimento dos Srs. membros da Commissão de Lawn-tennis, para a reunião a realisar-se amanhã, dia 2 do corrente, ás 11 horas na séde da A. M. E. A.

ROWING

FEDERAÇÃO DO REMO

Reunião da Commissão de Syndicancia

De ordem do Sr. vice-presidente, convido o Sr. Alvaro Monteiro de Castro, e demais interessados a comparecerem, sexta-feira, 3 de Julho, ás 5 horas da tarde, á séde desta Federação, para serem ouvidos sobre a questão relativa áquelle amador.

Secretaria, 30 de Junho de 1925. (a.) — Alexandre da Costa Pinheiro, 2.º secretario.

A PROXIMA SOIRE'E DANSANTE DO C. REGATAS DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Pelos dirigentes do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, acaba de ser marcado o dia 12 de Julho proximo, para a realisação da sua festa mensal relativa áquelle mez. Essa festa, como as demais, constará de uma vesperal dansante, que será effectuada nos salões do Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires, e terá a abrilhantal-a a excellente «jazz-band» Sul-Americana, do professor Romeu Silva.

O ingresso dos associados e suas familias será feito com a apresentação do recibo n. 7 relativo ao mez corrente e a carteira de identidade.

Segundo determina o regimento interno do actual gremio campeão de Water-Polo e do Remo, os seus associados poderão fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia, como sejam: mãe, esposa e irmãs solteiras.

O traje, embora seja commum terá de ser completo.

A DIRECTORIA DO INTERNACIONAL VAI OFFERECER UM ALMOÇO AOS VENCEDORES DA CLASSICA MIDOSI

Os actuaes dirigentes do Club Internacional de Regatas, segundo estamos officialmente informados, vão, associando-se ao enthusiasmo causado entre os seus associados pela brilhante victoria deste gremio, na ultima disputa da classica Midosi, offerecer aos componentes da referida equipe vencedora, um almoço.

Essa significante homenagem terá logar domingo proximo, 5 de Julho vindouro em um dos nossos melhores restaurantes.

Os crowers detentores da classica «Commandante Midosi» são os seguintes: Salvador Nunes, patrão; José Lucena, Eloy Pinto, Moreira, José Manoel de Mesquita e Antonio Monteiro Junior, remadores.

O BOQUEIRÃO VAI REALISAR UM PASSEIO MARITIMO

Os associados do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, ao que fomos informados, estão preparando para este mez, um grande passeio maritimo que, commemorativo ás brilhantes victorias conquistadas pelo gremio «garrafa» na ultima regata, está despertando grande enthusiasmo.

Esse passeio, feito em uma das melhores barcas da Companhia Cantareira pela nossa formosa Guanabara, terá a abrilhantal-o uma magnifica vesperal dansante, que, effectuada a bordo da referida embarcação, terá o concurso de uma excellente banda de musica militar.

A lista para os que queiram associar-se a essa homenagem, encontra-se desde já na secretaria do club.

XADREZ

OS JOGOS DE AMANHÃ NO FLUMINENSE F. C.

Para amanhã, quinta-feira, ás 8.30 da noite, estão marcados os seguintes encontros, na séde do club:

1ª turma — Mackline x Palmeira e França x Leão Teixeira.

2ª turma — Oswaldo Palmeira x Bahna; Braceli x M. Rabello, Otto Palmeira x Petribu', E. Oliveira x E. Guimarães e R. Lisboa x R. Vasconcellos.

Os jogadores que não comparecerem perderão os pontos.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

2º Torneio Interno de Xadrez

Communico aos socios, para os fins convenientes, que se acha aberta a inscripção para o segundo Torneio Interno de Xadrez, que se realisará na segunda quinzena deste mez.

A inscripção é gratuita, encerrando-se a 15 do corrente, ás 10 horas da noite, na secretaria, onde se darão tambem quaesquer outras informações que sejam necessarias. — José Maria Porto, 2º secretario.

A magnifica festa de sabbado ultimo

Em homenagem ao seu presidente recem-eleito, o estimado clinico Dr. Octavio Ferreira Pinto, que tomou posse, realisou sabbado ultimo o Piedade Peteca Club, em sua séde, á rua Sá, uma excellente festa, que teve grande concorrencia.

No salão, ás 10 horas da noite, realisou-se a solennidade da posse, falando o presidente do club senhor Orlando Lima, e o orador official Dr. Pedro Pratta e o homenageado, Dr. Octavio Ferreira Pinto, que foi conduzido á mesa por uma commissão de senhoritas e sob uma salva de palmas. Depois desse acto, foi dado inicio á execução do programma que constou do seguinte:

Na cancha — Exercicio em barra fixa, pelos socios Ruy Cunha, Paulo Magalhães e Aldemar M. Pereira. Exercicios em parallelas pelos socios Paulo Magalhães e Aldemar M. Pereira. Baptismo dos teams A, B e C de peteca.

No palco, ao ar livre:

1ª parte — Musica pelo applaudido grupo dos Batutinhas. "O meu amigo Banana", monologo, por P. Magalhães; "A Moreninha", dialogo, pelas senhoritas Alcidia e Vitalina Amaral; "Não acha, minha senhora", monologo, por Valentim Magalhães; "Monologo de Judas", por Janyra Palla; "Sem novidade", monologo, por Paulo Magalhães; "Caridade e Justiça", monologo, por Paulo Magalhães; "Meus oito annos", recitado pela menina Yolanda Lima; "Minha mãi", recitado pela menina Herculia Ray; "Sentimentos do coração", samba, com musica, cantado por Valentim Magalhães.

2ª parte — Musica, pelo grupo dos Batutinhas; "A Judia", dialogo em versos, recitado por Paulo e Valentim Magalhães; "Poeta", recitado por José Martins Pereira; Romanza, violino, por José Fernandes; "A escola", poesia, recitada por Jandyra Palla; Recitativo, Jany Machado: "Sonho á beira mar", canto; por José Fernandes; "Scenas de bacalhão", por Manoel Chagas.

Terminado o programma acima, foi accesa uma grande fogueira, sendo, então, tambem, queimados muitos fogos de artificio, seguindo-se as dansas até ao amanhecer, ao som de magnifica "jaz-band".

A commissão organisadora da festa compunha-se dos Srs. Valentim Magalhães, Annibal Amaral, Jocy Machado e Antonio Novaes.

TURF

DERBY-CLUB

Deram o seguinte resultado as inscripções hontem encerradas, para a organisação do programma para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty:

Pareo Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$000 — Kalooiah, 56; Leblon 52; Cacique 50; Pertinaz 54 e Solidago 49.

Pareo 17 de Setembro — 1.609 metros — 3:500$000 — Azul 52; Titting, 52; Molecote 50 e Icarahy 48.

Pareo Progresso — 1.609 metros — 5:000$000 — Alegna 53; Dama de Espadas 55; Pimenta 48; Freira 49; Review 54 Dalila 54 e Nympha 48.

Pareo Brasil — 1.500 metros — 3:000$000 — Fancho 49; Favella 52; Tritão 50; Diamantina 52; Triouna 48; Paracatú 49 e Floute 51.

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — 3:000$000 — No dont 52; Santuzza 52; Tapajoz 51, Moreno 52; Sincera 52; Burlon 54 e Trovoada 50.

Pareo G. Premio Rio de Janeiro — 2.500 metros — 20:000$000 — Mimi Ali 48; Pinter 55; Fortunio 50; Tupan 50 e Trovoada 53.

Pareo Criação Estrangeira — 1.100 metros — 5:000$000 — Alegra 53; Monna Vanna 53; La Princeza 53; Asmodéa 53; Picklock 55 e Argentino 55.

Pareo Criação Nacional — 1.600 metros — 5:000$000 — Carioca 51; Silex 51; Ancora 51; Questor 53; Gaivota 51; Quirato 53; Valete 53; Niki 51; Queixume 53; T. Gaudet 53; Morgadinha 51; Hilda 51; Canadá 53; Cafeina 51; Cigana 51 e Cervantes 53.

Pareo 2 de Agosto — 1.609 metros — 3:000$000 Titling 50; Falucho 50; Pichiman 50; Tizou 50; Gabriel 53; Daquillas 53; Brujo 53 e Poeta 53.

JOCKEY CLUB

As duas proximas corridas do prado fluminense serão a 12 e 14 do mez que hoje se inicia.

Na primeira dessas reuniões serão disputadas as seguintes provas:

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 40:000$000 — Vesta, Tupan, Black Jester, Metropole, Aço-riano, Bigre, Fluminense, Pardal, N. N., Cacique, Eden, Authentico, Mehemet Ali, Visigodo, Principe e Charleroi.

Premio "Conde de Herzberg" — 1.200 metros — 8:000$000 — Quixote, Quieta, Quebranco, Quito, Queixada, Questor, Cigarra, Cupim, Cafeina, Massangana, Tertius Gaudet, Tintureiro, Quirato, Querido, Hilda, Cervantes, Morgadinha, Morteiro e Quoi.

Foram excluidos Cid e Queixume.

Na segunda daquellas corridas, serão disputadas as seguintes provas:

Grande Premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 450 argentinos [illegible] offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires — [illegible]

5ª prova, eliminatoria, "Criação Nacional" — 1.300 metros — 5:000$ deduzidos 10 % destinados ao criador do vencedor — [illegible]

Foram excluidos: Cid, Quitação e Queixada.

DIVERSAS NOTICIAS

Passa hoje a data natalicia do estimado consocio Sr. Marcellino de Macedo, starter official do Jockey Club.

A's muitas e justas demonstrações de apreço que lhe serão tributadas, juntamos, com prazer, nossas saudações.

Devem ter sido, hontem, embarcados em Montevidéo, com destino a esta Capital os seguintes animaes, adquiridos naquelle paiz pelo Sr. Affonso Carvalho:

Torda, 4 annos, por Gil Blas e Saratoga; Kiel, 2 annos, por Fripon e Kala e Revolucion, 2 annos, por All Right e Revolta.

Esses animaes serão confiados ao entraineur Manoel de Mello.

NA CENTRAL

Despachos do director

O Dr. Carvalho Araujo, despachou hontem o seguinte expediente: Ouricury dos Tavares de Souza, pedindo licença. — Concedo um mez com ordenado. Henrique José Gonçalves, Francisco Ribeiro, Alcino Soares da Silva, Manoel da Silva Cordeiro, Waldomiro Ferreira de Lima, Romana Alexandrina, Rizeiro Michel, Americo Barreto de Barros, pedindo certidão. — Certifique-se. Ignacio Gonçalves dos Santos, pedindo baixa de fiança. — Dê-se baixa á fiança. Maria Carvalho Leite, Julia Rodrigues Alves, pedindo pagamento de vencimentos. — Deferido. Christiano Meyer. — Idem, idem. — Compareçam á secretaria. Pring Torres & C., pedindo transferencia de cadernetа kilometrica. — Sellem a caderneta. Abaixo assignado, moradores na estação de Nilopolis, pedindo creação de um trem. — Sellem o presente. Paulo N. Wiglerowitz, pedindo restituição de documento. — Restitua-se, mediante recibo. A. Bastos Junior, pedindo restituição de saldo de leilão. — Compareça á secretaria. Pedro de Oliveira Freire, pedindo restituição de importancia. — Attendido. Demetrio de Freitas Graça, pedindo attestado. — Só por certidão poderá ser attendido.

—— Compareçam á secretaria os Srs. Salvador José Martins de Souza e outros, Silvina Rocha Machado, Supervielle & C., Scarabelli Proccopio & C., Nicanor Genoval Duque, José Ferreira Mourão e Nicolau Montezano & Filhos.

—— Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Dolor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

SURGIU COMO ESTUDANTE

Mas era um larapio

Ha poucos dias, dizendo-se 3º annista de medicina, appareceu no Hospital de S. Francisco de Assis, o individuo Pedro de Aguiar Sá, que ali, manhoso, entendeu-se com o doutorando Newton Motta, residente á rua Professor Gabizo numero 198, só a tratal-o de collega, sendo até attendido por este, que, [illegible] do estabelecimento, lhe emprestou uma agulha para que elle désse uma injecção num amigo seu.

Depois disso, varias vezes Pedro voltou ao hospital, approximando-se sempre de Newton, terminando por pedir-lhe emprestado um relogio "Omega", de ouro, com a respectiva corrente.

Logo que se deu esse facto, Pedro não appareceu mais, emquanto [illegible] o tal "collega", até que, convencido de que este [illegible] larapio, foi queixar-se á policia do 14º districto, tendo sido Pedro preso, afim de ser processado.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	203:453$286
Recebido em papel ..	196:094$081
Total	399:547$367
De 1 a 30 do corrente	11:158:113$406
Em igual periodo de 1924	9:07:000$524
Differença a maior em 1925	2:032:112$877

LEILÃO DE CONTRABANDOS

A Inspectoria da Alfandega determinou a venda, hoje, em leilão de 47 lotes de mercadorias apprehendidas como contrabando, mercadorias estas que são na sua maioria joias de ouro e prata.

Esse leilão realisar-se-á ás 2 horas da tarde, na Guarda Moria.

LICENÇA

O Sr. inspector da Alfandega resolveu, hontem, conceder seis mezes de licença para tratamento de saude, ao despachante aduaneiro Henrique Pereira da Fonseca.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 8 horas

Manoel Joaquim Fernandes, Waldemar Grouit, Gualtiero Bendl, Roberto Ramiero Del Guidive, Gervasio Pinto, Mario Fernandes Netto e José Rodrigues Bago.

Turma supplementar. — Alberto Joaquim Cardoso, Carlos Hubner, Manoel Almeida Martins Vasconcellos, Antonio Pitta, Manoel da Silva Morteira, Joaquim Marques de Oliveira e Jayme da Silva Freire.

Prova pratica. — José Maria Bernardes do Amaral.

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas

Abilio Rodrigues, Antonio Rodrigues Ferreira, Oswaldo Gonçalves, José Moreira Martins, Cecilio Manoel de Azevedo, Jovelino José Ribeiro, Romeu de Almeida Lamego e Francisco Alves de Oliveira.

Turma supplementar. — Waldemar Vitalino de Oliveira, Ernesto Dias de Castro, Jesus Tobles Tarralha, Abel Vieira de Brito, Poznlah Alexandre, Manoel da Silva Morteira e Ludwig Grunnevarld.

Prova regulamentar. — Manoel Joaquim Ribeiro.

Prova pratica. — José Pereira de Magalhães e Luiz Martins Modeiros.

CORRIA DE MAIS...

No choque, ficaram feridas tres pessoas

Dirigido com excessiva velocidade, ia hontem, pelo Tunnel Novo, o auto de n. 5.187, com destino á Copacabana e dirigido pelo chauffeur Moacyr Collins, de 23 annos de idade, solteiro e morador á rua do Proposito numero 41.

Ao sahir do Tunnel, uma manobra mal feita pelo chauffeur, ao deparar um buraco á frente do carro, deu em resultado ir este, perdida a direcção, chocar-se com a caixa de soccorros policiaes, de n. 467.

O auto, em consequencia do choque que foi violento, ficou completamente inutilisado, ao passo que ficaram com varios ferimentos pelo corpo, não só o chauffeur, que o dirigia, como dois passageiros do mesmo, os Srs. Torres Doran, morador á rua General Olympio n. 46 e Carlos Moreira, residente á rua Senador Pompeu n. 115.

Removidos os tres feridos para o posto de soccorros de Copacabana, dahi foram, pouco depois, transportados para o da Assistencia, na praça da Republica, afim de receberem soccorros, o que feito, retiraram-se elles para as suas residencias.

O commissario Machado, de serviço na delegacia do 30º districto, registrou o facto.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

12431	20:000$000
28742	4:000$000
68564	2:000$000
30410	1:000$000
61826	1:000$000
6093	500$000
23529	500$000
25217	500$000
46383	500$000
63611	500$000
27023	500$000
16341	500$000

Premios de 200$000

50256 44567 19806 65371 49921 [illegible]

Premios de 100$000

[illegible]

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 31 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 31.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto. — O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro. — O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se por telegramma, Extracção em 30 de Junho de 1925.

Numeros	Premios
6074 (Ribeirão Preto)	500:000$000
1609 (S. Paulo)	40:000$000
[illegible] (S. Paulo)	20:000$000
[illegible] (S. Paulo)	10:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem:

Premios sorteados

22606 (Capital) ... 50:000$000 [illegible]

Premios de 200$000

[illegible]

Premios de 500$000

[illegible]

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 606 têm 200$000.

Todos os numeros terminados em 06 têm [illegible].

Todos os numeros terminados em 6 têm [illegible].

Exceptuando-se os terminados em [illegible].

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma. Extracção em 30 de Junho de 1925.

Numeros	Premios
1336 (Rio)	100:000$000
1350 (Victoria)	[illegible]
[illegible]	[illegible]

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu hontem, sem firmeza, com os bancos retrahidos.

O do Brasil iniciou os saques a 5 7|16 d., ordem e valor e o 5 15|32 d. para cobranças, dando pequenas quantias a 5 23|32 d. para o mercado legitimo.

Os outros bancos declararam sacar de 5 7|16 a 5 15|32 d. e compravam a 5 1|2 d. Dentro em pouco, recusaram a 5 7|16 e depois a 5 13|32 d., com dinheiro a 5 31|64 e 5 15|32 d. para o particular.

Fechou o mercado assim sem novas alternativas, estacionario e calmo.

Os soberanos cotaram-se a 45$000 e as libras papel a 46$500.

O dollar regulou á vista de 9$140 a 9$240 e a prazo de 9$080 a 9$160, dando os vales-ouro, 5$019 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d|v
Londres	5 13|32 a	5 15|32
Paris	$410 a	$411
Nova York	9$080 a	9$160
		á vista
Londres	5 11|32 a	5 13|32
Paris	$414 a	$419
Hamburgo, renten-mark	2$190 a	2$192
Italia	$324 a	$328
Portugal	$453 a	$465
Nova York	9$140 a	9$240
Hespanha	1$333 a	1$355
Suissa	1$770 a	1$800
Japão	3$742 a	3$760
Canadá	—	9$170
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Austria, por schilling	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires, papel	[illegible]	[illegible]
Idem, ouro	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]

BANCO DO BRASIL

[illegible]

CAMARA SYNDICAL

[illegible]

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

[illegible]

PREGÕES DA BOLSA

[illegible]

Am. Fabril	185$000	181$000
Cerv. Brahma	—	1:005$000
Am. Fabril	185$000	183$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Alliança	190$000	—
Fluminense Foot-Ball	85$000	—
Mestre Blatgé	—	215$000
Mercado Municipal	192$000	188$000
Magéense	160$000	156$000
Tec. Santa Helena	183$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	201$000	193$000
Silveira Machado	—	170$000
Fiat-Lux	204$000	—
Prog. Industrial	184$000	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	185$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

O mercado de café, regulou ainda, hontem, frouxo, com o typo 7 em declinio accentuado.

Com effeito, os vendedores declararam o limite de 51$000 por arroba do typo 7, tendo corrido os negocios destituidos de importancia.

Assim, foram vendidas na abertura 3.279 saccas e durante o dia mais 5.260, no total de 8.529 saccas.

O mercado fechou sob a impressão de uma alta de 3 a 10 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa americana, mas mal inspirado e fraco.

Em Santos, cotou-se o typo 4 a 36$500 por 10 kilos, com esse mercado estavel. As entradas foram de 58.544 saccas e não houve sahidas, sendo o stock de 1.751.422 saccas.

Movimento geral

[illegible]

Cotações

[illegible]

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar esteve, hontem, em posição de firmeza, com um movimento animado de entregas e novas entradas.

Os preços regularam inalterados, mas ficaram com tendencias favoraveis.

[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel e bem inspirado com um movimento activo de negocios e sem novas entradas.

Os preços não accusaram alterações, mas ficaram com tendencias para melhorar.

[illegible]

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações

[illegible]

PREÇOS CORRENTES

Cotações Nominaes

FARINHA DE TRIGO

[illegible]

...nas, especial	6$000 a	6$500
Em corda de Minas, com	4$000 a	5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a	3$000
		Por 15 kilos
Rio Grande, amarello, 1ª	40$000 a	43$000
Rio Grande, amarello, 2ª	37$000 a	40$000
Rio Grande, commum, 1ª	34$000 a	37$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café

SEGURO DOS ARMAZENS REGULADORES E DO CAFE' NELLES EXISTENTE, CONTRA INCENDIO, TERREMOTOS, INUNDAÇÕES E OUTROS SINISTROS.

De ordem do Sr. Presidente, faço publico que, observadas as clausulas abaixo e até o dia 16 de julho proximo, acha-se aberta neste Instituto concorrencia para a realisação do seguro acima referido:

1.ª

As propostas deverão ser apresentadas em carta endereçada ao Sr. Presidente, declarado na sobre-carta o respectivo conteúdo;

2.ª

As propostas serão recebidas na Secretaria do Instituto até ás 15 horas do mencionado dia 16 de julho e aberta ás 16 horas do mesmo dia, pelo Director da Secretaria ou por quem suas vezes fizer, que as lerá aos interessados que estiverem presentes;

3.ª

As propostas poderão referir-se a todos os sinistros ou apenas visar algum ou alguns delles, bem como considerar todos os armazens ou sómente algum ou alguns delles;

4.ª

O Instituto não se obriga a acceitar qualquer das propostas apresentadas, podendo recusal-as todas.

Os armazens reguladores são em numero de 9 (nove), a saber:

Reguladores	Valores	Capacidade em saccas
SÃO PAULO — E. F. Sorocabana	1.300:000$000	450.000
CAMPO LIMPO — S. P. Railway	1.400:000$000	550.000
CAMPINAS — Cia. Mogyana	1.200:000$000	460.000
CASA BRANCA — Cia. Mogyana	900:000$000	360.000
RIBEIRÃO PRETO — Cia. Mogyana	1.000:000$000	425.000
ITYRAPINA — Cia. Paulista	1.700:000$000	690.000
SÃO CARLOS — Cia. Paulista	1.300:000$000	460.000
RINCÃO — Cia. Paulista	1.700:000$000	690.000
ARARAQUARA — E. F. ARARAQUARA	900:000$000	345.000

Em todos elles está sendo installado serviço de soccorro contra incendio, consistente em deposito d'agua de 60.000 metros cubicos, elevado de 27 metros sobre o sólo e ligado a hydrantes collocados dentro dos armazens, de 40 em 40 metros.

Secretaria do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, 16 de junho de 1925.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
Director.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydria, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 4 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente; res.: Volunt. da Patria 93. Tel. 1793, S.

Aos Srs. Commerciantes

Traspassa-se o contrato de uma casa para commercio de cereaes, e outros, moradia, etc., — Altos e baixos, á rua Acre, cujo contrato vem a terminar em 1935, dez annos portanto. Paga de alugueis (430$000) quatro centos e cincoenta mil réis mensal. Sómente os altos rendem actualmente (600$000).

Pode-se luvas. A tratar com Alfredo Fontenelle, á rua General Camara, 164, sob., das 10 ás 17 horas do dia.

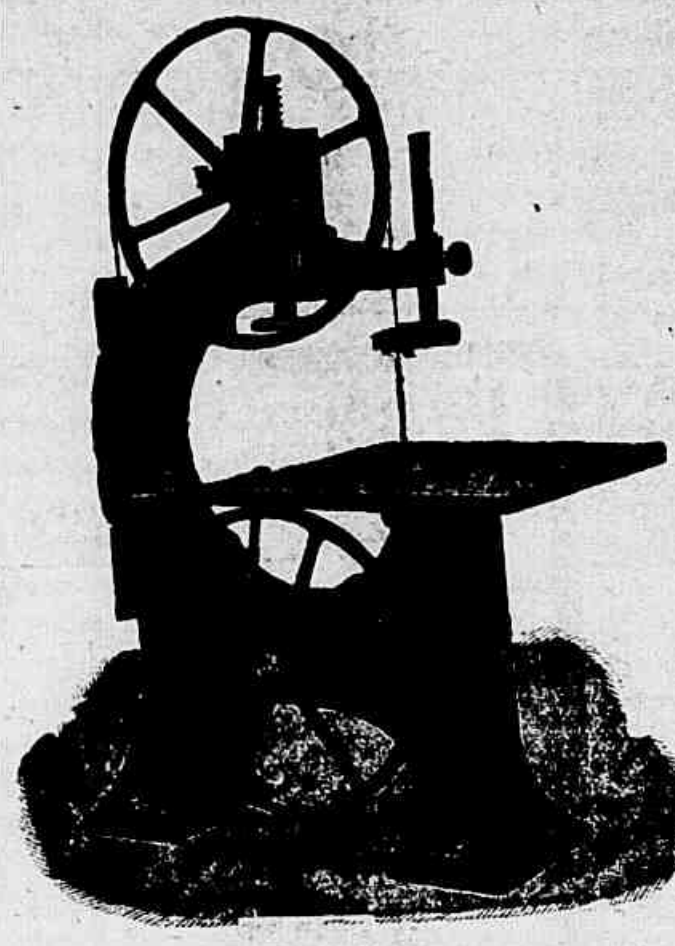
Não se admitte intermediarios.

CASA ARENS

Sociedade Anonyma

CONSTRUCTORA E IMPORTADORA DE MACHINAS E ACCESSORIOS PARA LAVOURA E INDUSTRIAS

Tem em stock e fornece a preços especiaes de occasião: SERRAS CIRCULARES E DE FITA dos reputados fabricantes inglezes THOMAS ROBINSON & Co. SERRAS CIRCULARES "BERONIUS" da afamada fabrica sueca E. V. BERONIUS MEK VERKST. A. B., ESKILSTUNA SVERIGE

Dispõe de pessoal technico, habil para as installações.

Fabrica em suas officinas e importa dos mais reputados fabricantes estrangeiros: ENGENHOS DE SERRA VERTICAES, para tóras e cossoeiras, de varios typos e tamanhos. ENGENHOS DE SERRA DE FITA para toda classe de trabalhos. Todas as machinas para serrar e apparelhar madeira.

CASA MATRIZ: Rio de Janeiro — Av. Rio Branco n. 20 — Caixa Postal n. 1001 — Endereço telegraphico: ARENS — Rio.
CASA FILIAL: S. Paulo — Rua Florencio de Abreu n. 58 — Caixa Postal n. 277 — Endereço telegraphico: ARENS — S. Paulo.
Fornece preços e informações gratis mediante consulta, citando este jornal.

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos de "Purgatil" ao deitar, á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o seu funccionamento bem suor desapparece, tome Sudorisal, o melhor refrescante, á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARÓ, 129 — S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como gl. mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

AMANHÃ

UMA GRANDE NOVIDADE!!!

sómente nos cinemas

PATHE'

O aperfeiçoamento do apparelho telephonico, por meio do qual as pessôas, que estejam falando, poderão vêr-se, assim como os logares onde se encontram, já se acha realisado por James van Clinton. Este invento, denominado TELE-VISÃO-PHONE, virá, sem duvida, occasionar muitos dramas da vida, como o que o Sr. Carl Laemmle apresenta em

QUANDO A FELICIDADE SORRI

Finissima UNIVERSAL JEWEL

com **VIRGINIA VALLI**

FORREST STANLEY — HOLMES HERBERT — MARGARET LIVINGSTON — GEORGES FAWCETT e PRISCILLA MORAN.

TRIANON — HOJE

51-52

Cala a bocca, Etelvina!...

ESTUPENDO SUCCESSO DE GARGALHADA

Grande triumpho de Armando Gonzaga e PROCOPIO FERREIRA

Cinema IRIS

Empreza: J. CRUZ JUNIOR — Rua da Carioca, 49-51 — Tel. C. 4152

AMOR E DEVER

Grandioso film patriotico da FOX, em 7 partes. BETTY COMPSON, em

ENTRE PORTAS FECHADAS

Estupenda producção da Metro, em 7 partes.

NO PALCO — Ás 3 e 8.30 horas

A Companhia Juvenal Fontes (Jocs Tatu) com a engraçadissima revuette em 2 actos

E' A CONTA...

Original de A. BESSA. Engraçadas canconetas pelo excentrico comico

Alfredo Albuquerque

2ª-FEIRA

A OVELHA RESGATADA

por Dorothy Markaill e George O'Brien. Grandioso drama em 11 partes.

Uma vez só na vida — NO PALCO

VIDA ENRASCADA

Burleta em 2 actos. Original de Cyro Ribeiro.

Cinema Paris

EMPREZA PINFILDI — Praça Tiradentes, 42 — Telephone Central 151

HOJE

O mais bello, o mais sensacional dos programmas apresentados ... Os insignes artistas JACK PERRIN e Marjorie Daw, na esplendida producção da Aywon Film

BANIDO DE SUA TERRA

São 5 actos das mais extraordinarias aventuras.

Continuação do mais arrojado dos films seriados da UNIVERSAL, com Joe Bonomo (o Homem mais forte do mundo) e Louise Lorraine.

O SAMSÃO DO CIRCO

3º e 4º episodios. Novas e arriscadas aventuras.

Hilariantissima comedia em 2 actos, da Century Comedy.

UM NEGOCIO PA'O

PREÇO POPULAR, RS. 1$500.

Amanhã — A adoravel Annette Kellermann, em

VENUS DOS MARES DO SUL

e George Larckin, em

O Cavalleiro Tango

Cinema-Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

O primeiro Music Hall Familiar do Brasil.

HOJE

Soberbo programma dedicado ás Exmas. familias cariocas. 4 grandiosas sessões, ás 3 hs. — 5 hs. — 8 1|2 e 10 1|2.

NO PALCO

Colossal exito! As ultimas novidades:

KANUI & LULA

Assombrosa novidade! Cantos e bailes de Honolulu. Musica Hawaiense. Pela 1ª vez no Brasil.

D'ANSELMI — Maravilhoso encyclopedico vocal. Assombro!

ARTHUR KLEIN FAMILIE — Troupe de cyclistas sérios e comicos.

LES LUDERITZ — Equilibristas sobre arame flexivel.

LES LAUREYNS — Assombrosos saltadores de obstaculos.

TRIO PANTHOS — Hilariantes acrobatas e sapateadores comicos.

LES DORIAN'S — "Uma noite de terror", acrobacia comica.

TANIA-MEXICAN — Canconetas hespanholas, bailes e Jazz Band.

LOLITA BELTRAN — Danças typicas hespanholas.

ITA & FAMA — notaveis musicaes.

IZABELITA LOPEZ — BRUNO — DELLA VALLE.

Na téla: Os eminentes artistas: BETTY COMPSON e THEODORE ROBERTS, em:

"Entre portas fechadas"

Um super-film METRO-PARAMOUNT.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

AMOR E DEVER

MARTHA MANSFIELD a linda artista que depois foi morrer em um incendio do studio, e WILFRED LYTELL são os heróes deste lindo trabalho da — FOX FILM CORPORATION

7 actos, cheios de belleza e sensação

Nada no programma: D. CASMURRO — o impagavel comico elegante que é EARLE FOXE — no film da FOX

Marinheiro mareado

2ª-feira — "A OVELHA RESGATADA", com GEORGES O'BRIEN, da Fox Film.

Brevemente OS DEZ MANDAMENTOS — CAPITOLIO — Brevemente KOENIGSMARK

Para amar é preciso primeiro aprender?

CONSTANCE TALMADGE

diz que sim, e que é preciso primeiro, "flirtar" e..., beijar;

Aprendendo a amar

conta-nos como fez ella isso, e vemos a seu lado um galã querido

ANTONIO MORENO

No — PALCO — ás 3.30 e 6.20 da — TARDE — a adoravel artista japoneza — TSUNEKO — A'S 8 HORAS E A'S 10 HORAS DA — NOITE

uma hora de encantos, de luxo, de visão, de mulheres bellas e toilettes lindas

Linda "revuette" em 1 acto e 14 partes de JOSE' DO PATROCINIO e GEORGES BOETTGEN.

COMME à PARIS

Canções lindas e maliciosamente delicadas, por GABY REYMO, SUZY REGINE e DIZY BONJOUR.

Bailados magnificos, em que a arte de GEORGES BOETTGEN, de SONIA BOETTGEN e de GERMAINE GUISE nos extasia e nos enleva.

ANTOINE CASSAL e as CAPITOLIO'S GIRLS, completam os numeros desta revista adoravel, luxuosa e elegante.

Amanhã — MATINE'E A'S 4 HORAS.

HORARIO:

Ouverture:	2	4.5	6.40	8.5	8.55 e 10.
Film:	2.20	5.10	6.50	9	9 e 10.30.
TSUNE-KO:	3.30	6.20.			
Revuette	A' noite	ás 8 e ás 10.			

DENTRO DE DUAS SEMANAS:

OS DEZ MANDAMENTOS

O film prodigioso — 20.000 pessôas em scena — A reproducção perfeita da "Passagem do Mar Vermelho" — Obra formidavel da — PARAMOUNT.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TRES NOITES DE ARTE — 3, 4 e 5 DE JULHO

MLLE. FELYNE VERBIST

da OPERA REAL de Bruxellas e do COUVENT GARDEN, de Londres.

DANSAS CLASSICAS

Espectaculos das 9 ás 11 horas

Poltronas 10$ — Camarotes e baignoires, 50$000

Sexta-feira, 3 de julho — Grande "reveillon" norte-americano com "cotillon", no GRILL-ROOM

Theatro Recreio

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

50 e 60 representações

Todas as noites e sempre

COMIDAS, MEU SANTO!...

A caminho do 1º Centenario

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

O Cine Maniaco

por VIOLA DANA

Quinta-feira, ás 2 horas da tarde — Grande partido. Vencedores do partido do dia 28: Arthur-Paulista.

Nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Cinema Avenida

— HOJE —

O mais bello e grandioso dos films modernos

Os inimigos da mulher

extrahido de um bellissimo romance de Blasco Ibanez, com a interpretação dos dois grandes artistas:

ALMA RUBENS e LIONEL BARRYMORE

A acção passa-se em Monte Carlo, Paris e Russia.

S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — LEOPOLDO FRO'ES e a sua companhia representam a comedia em 3 actos de Jacques Deval:

O Sapo e a Estrella

Jacques Breard, Leopoldo Fróes

6ª-feira: "SENHORINHA TALHARIM".

NO DIA 7 — LEOPOLDO FRO'ES e a sua companhia estrearão no THEATRO CARLOS GOMES, com "LUA CHEIA", de Birabeau, traduzida por Antonio Guimarães.

Theatro Republica

Empreza Theatral José Loureiro

Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS, de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A opereta em 3 actos:

BENAMOR

Protagonista — AUZENDA DE OLIVEIRA

Encenação de ARMANDO VASCONCELLOS — Direcção musical de LUIZ GOMES.

Amanhã — a pedido, uma unica representação da opereta "A ULTIMA VALSA".

6ª-feira — 4ª recita de assignatura "A PRIMA INGLEZA".

THEATRO LYRICO

Empreza N. Viggiani

ESTRE'A — — ESTRE'A

AMANHÃ, 2 DE JULHO

Coros Ukranianos

A MAIS ELEVADA EXPRESSÃO DA ARTE MUSICAL

BILHETES A' VENDA — Frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas e varandas, 12$; cadeiras, 10$; balcão, 8$; galeria numerada, 4$; galeria, 3$000.

THEATRO MUNICIPAL — Concessionario: WALTER MOCCHI

AMANHÃ — A's 21 horas — AMANHÃ

ESTRE'A do celebre pianista

RISLER

O incomparavel interprete de Beethoven

PROGRAMMA

BEETHOVEN - SCHUBERT - SCHUMANN - CHOPIN - LISZT

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 7$; galerias A e B, 5$; outras filas, 4$000.

Piano ERARD. BILHETES A' VENDA — Unicos representantes, casa ARTHUR NAPOLEÃO.

CONTINUA ABERTA A ASSIGNATURA PARA

12 RECITAS DA 12

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Dirigida pelo eminente artista VICTOR FRANCEN

Estréa — 10 de julho — Estréa

AVISO — São convidados os Srs. novos inscriptos a virem retirar as localidades que lhes couberam na ordem de inscripção, até amanhã, ás 5 horas da tarde, perdendo todo o direito ás mesmas em caso de não as retirar até esta hora.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPª M. PINTO

HOJE — O glorioso programma, que vae atravessando a semana triumphalmente.

A mais sentimental, a mais forte, a mais emotiva das modernas producções lusas, baseada em flagrantes da vida portugueza

O FADO

Seis partes, illuminadas pelo genio do maior dos artistas do seu tempo, o inesquecivel

Eduardo Brazão

secundado pela ... e gentil actriz EMMA DE OLIVEIRA.

A distinctissima artista LINA D'ALBUQUERQUE, e o apreciado tenor JOSE' MAFRA, gosarão e cantarão uma scena, reproduzindo o quadro do "Fado", de Malhôa, em que o filme é baseado.

Outro exito estupendo! Outra maravilha da Paramount! Outro movimento da cinematographia

Os inimigos da mulher

11 partes baseadas no livro celebre do celebre escriptor hespanhol BLASCO IBANEZ e interpretadas por dois astros de primeira grandeza: ALMA RUBENS e LIONEL BARRYMORE.

Preços: poltronas, 3$000; cadeiras, 2$000.

A' noite, concerto, na sala de espera, pela afinada banda de ... Portuguesa.

THEATRO JOÃO CAETANO (Ex-S. Pedro)

Empreza Paschoal Segreto

Direcção artistica do Cav. ALFREDO DE TORRE — Regente da orchestra: PAULINO SACRAMENTO

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS DO THEATRO S. JOSE'

Reapparecimento da Companhia

Estréa da "étoile" OTTILIA AMORIM — Primeira representação da espectaculosa revista em 2 actos e 23 quadros, original da parceria BITTENCOURT — MENEZES, com musica do maestro HENRIQUE VOLGER — Estréa da bailarina GIULIA SOLARO

SE A MODA PEGA...

"*A lenda dos Apaches*", bailado caracteristico, executado pelo Cav. DE TORRE e GIULIA SOLARO

Exhibição de magnifica cortina, pintada, sob traços de BASILIO VIANNA, com motivos nacionaes.

TITULOS DOS QUADROS: — 1º acto: I — Mexendo os pratinhos; II — Papagaio real; III — Linguinhas de fóra; IV — Suspende ou não suspende?...; V — Está na hora!; VI — Demoiselles tricolines; VII — Alfaiataria "Inconomica"; VIII — O verão; IX — O inverno (fabula da cigarra e a formiga); X — Tesourando as melindrosas; XI — Sua Magestade Dom Pouce (imponente apotheose). 2º acto: XII — No delirio de um sonho oriental; XIII — O sacco do crime; XIV — Um fadinho de Coimbra; XV — A lenda do Apache; XVI — Quadro esplendido, se de grande movimento e esplendor; XVII — Gondoleiros do amor; XVIII — Pierrots no topo; XIX — Beneças estylisadas; XX — O novo em escuro; XXI — Zizinha; XXII — Mudança forçada; XXIII — No reino da harmonia (grande apotheose).

Compéres da revista: Xanxada, *Grijó Sobrinho*; Benedicto, *Chaves Filho*; Funccionario, *Alfredo Silva*; Manoel Brasil, *José Loureiro*; Catharina das Casquinhas, *Ottilia Amorim*; Papagaio Real, *Conceição Machado*.

Tomam parte na representação os seguintes artistas: Martins Veiga, Franklin de Almeida, Alfredo Silva, Alzira Leão, Humberto D'Evilazio, Nair Alves, Antonio Denegri, Albino Vidal, Marietta Fild, Dulce d'Almeida, Lisbôa e Almerinda Brasil, Candida Rosa, Angela Lisbôa e Almerinda Brasil.

"JAZZ-BAND" AUTHENTICA, COM SESSENTA FIGURAÇÕES EM SCENA ABERTA, PARA ENSCENAR O SEGUNDO ACTO DA REVISTA — A PEÇA TERMINA COM O MAIS DESLUMBRANTE FINAL APOTHEOTICO, EM QUE ARDEM CEM MIL QUATROCENTAS E QUARENTA VELAS

RIGOROSA MISE-EN-SCENE DO CAV. ALFREDO DE TORRE

Scenarios de Jayme Silva, Angelo Lazary e Hyppolito Colomb. — Guarda-roupa luxuoso, confeccionado nos "ateliers" da Empreza, sob a direcção do "costumier" Judith de Leão. — Adereços da CASA COSTA. — Cabelleiras de A. ASSIS.

PREÇOS DAS LOCALIDADES: — Frizas e camarotes de 1ª, 25$000 — Camarotes de 2ª, 15$000 — de 3ª, 10$000 — Poltronas de 1ª, 5$000 — Balcões, 3$000 — Geraes, 1$500.

VIRGILIA VALLI — JEWEL UNIVERSAL

PATHE'

NOVIDADES INTERNACIONAES — VIRGINIA VALLI

HOJE — — HOJE

UM SUPER-FILM JEWEL UNIVERSAL

Quando a felicidade sorri

7 actos

O moderno romance do invento da extraordinaria novidade: o "visio-telephone".

As difficuldades do inicio, o sacrificio da esposa, o successo, a riqueza, as festas, e então, um novo amor clandestino, inicio da derrocada moral e industrial.

Virginia Valli

ao lado de FORREST STANLEY, e MARGARET LIWINGSTONE, é deliciosa interprete de ... da actualidade entre joias, recepções, industriaes, commercio de palacios e interesses.

E' a vida da grande actualidade.

Novidades Internacionaes

Os grandes acontecimentos do mundo e finalmente a sensacional caça a ursos brancos nas regiões polares.